



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PARCIAL
2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PROF. JOSÉ CARLOS GESSER
COORDENADOR INSTITUCIONAL

PROGRAMA DEB

Florianópolis, 05 de julho de 2016

Anexo XI

Relatório de Atividades (X) Parcial () Final

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Endereço: Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima Bairro Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil CEP: 88040-900
Telefones: +55 (48) 3721-9000
CNPJ: 83.899.526/0001-82
Responsável legal da IES: Reitora Roselane Neckel

2. DADOS DA EQUIPE

2.1 Coordenador Institucional

Coordenador institucional: José Carlos Gesser
CPF: 59362073900
Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
Endereço eletrônico: pibid@contato.ufsc.br
Telefones de contato: (48) 91638258
Unidade Acadêmica: Departamento de Química
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4782267Y7

2.1 Professores da UFSC participantes

Nome	Instituição	Função
2 - Andréa Cesco	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de Área Espanhol
3 - Daniela Cristina de Toni	BEG/CCB/UFSC	Coordenadora de Área Biologia
4 - Diana Carvalho de Carvalho	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de Área Psicologia
5 - Dilma Maria de Oliveira	QMC/CFM/UFSC	Coordenadora de Área Química
6 - Edmundo Carlos de Moraes	ECZ/CCB/UFSC	Coordenador de Área Biologia
7 - Fabio Machado Pinto	MEN/CED/UFSC	Coordenador de Área Ed. Física
8 - Jaison José Bassani	DEF/CDS/UFSC	Coordenador de Área Ed. Física
9 - José Carlos Gesser	QMC/CFM/UFSC	Coordenador Institucional
10) Juliana Cristina F. Bergmann	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de Área Espanhol
11 - Maria Isabel B. Serrão	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de área Pedagogia
12 - Mônica Martins da Silva	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de Área História
13 - Nereu Estanislau Burin	MTM/CFM/UFSC	Coordenador de área Matemática
14 - Nestor Manoel Habkost	MEN/CED/UFSC	Coordenador de Área Filosofia
15 - Nise Maria Tavares Jinkings	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de Área Ciências

Relatório de Atividades do Programa PIBID/UFSC

		Sociais
16 - Orlando Ednei Ferretti	MEN/CED/UFSC	Coordenador de Área Geografia
17 - Paulo José Sena dos Santos	FSC/CFM/UFSC	Coordenador de área Física
18 - Rodrigo Acosta Pereira	DLLV/CCE/UFSC	Coordenador de Área Português
19 - Roselane Fátima Campos	MEN/CED/UFSC	Coordenação de Área de Gestão de Processos Educacionais
20- Hamilton de Godoy Wielewicki	MEN/CED/UFSC	Coordenadora de Área Inglês
21 - Santiago Francisco Yunes	QMC/CFM/UFSC	Coordenador de área Química
22 - Tereza Cristina Rozoni de Souza	DEN/PROGRAD	Coordenação de Área de Gestão de Processos Educacionais

2.3 Professores da Educação Básica participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
1) Adriana Goulart Garcia	EEB Simão José Hess	Professora de Química
2) Adriana Maria Pereira Wendhausen	NEI Dra. Zilda Arns Neumann	Professora de Educação Física
3) Alessandro Espíndola	EEB Aníbal Nunes Pires	Professor de Psicologia
4) Andreia Agostini	EEB Padre Anchieta	Professora de Inglês
5) Cláudia Minati	EEB Getúlio Vargas	Professora de Biologia e Ciências
6) Cleber Schaefer Barbaresco	EEB Simão José Hess	Professor de Matemática
7) Daniela Sueli Carminatti Vieira Lopes	EEB Padre Anchieta	Professora dos Anos Iniciais EF
8) Debora Vanusa Brandalise Machado	EBM Beatriz de Souza Brito	Professora de Educação Física
9) Diego Rafael Pires	EEB Getúlio Vargas	Professor de Física
10) Edilton Luis Piacentini	EBM Beatriz de Souza Brito	Professor de Matemática
11) Eduardo Antônio Zampiron	Instituto Estadual de Educação (IEE)	Professor de Química
12) Eduardo Dalagnol	EBM Beatriz de Souza Brito	Professora de Educação Física
13) Eliana Paz da Silva	EEB Aderbal Ramos da Silva	Professora de Espanhol
14) Emily Masson Steiner	EEB Aderbal Ramos da Silva	Professora de Química
15) Fabiana de Souza	Escola de Ensino Médio Jacó Anderle	Professora de Espanhol
16) Gisele Lando	EEB Padre Anchieta	Professora de Biologia e Ciências
17) Henrique Tobal Júnior	EBM Professora Herondina Medeiros Zeferino	Professor de História
18) Jandirene Margarida	EEB Leonor de Barros	Professora de Matemática
19) Jorge Luiz Simonetti	EEB Leonor de Barros	Professor de Sociologia
20) Joseane Maria de Aguiar Amorim	EBM Adotiva Liberato Valentim	Professora de Psicologia
21) Juliana Cardoso Coelho da Silva	Colégio de Aplicação/UFSC	Professora de Química
22) Karla Pereira Tives	EBM João Alfredo Rohr	Professora de Educação Física

Relatório de Atividades do Programa PIBID/UFSC

23) Karine Mortari de Lima	EEB Padre Anchieta	Professora dos Anos Iniciais EF
24) Larissa A. Dias de Souza	EEB Padre Anchieta	Professora de Química
25) Leôncio Chequetto	EEB Getúlio Vargas	Professor de Matemática
26) Leonardo Camilo Valenza	Colégio de Aplicação da UFSC.	Professor de Geografia
27) Lilian Terezinha Coelho Silveira	EEB Padre Anchieta	Professora dos Anos Iniciais EF
28) Luciane Vargas da Silveira	EEB Getúlio Vargas	Professora de Português
29) Marcelo da Silva	EEB Simão José Hess	Professor de Biologia e Ciências
30) Márcia Eliane Triches	EEB Prof. Aníbal Nunes Pires	Professora de Matemática
31) Marcos Henrique Santos Martins	EEB Padre Anchieta	Professor de Matemática
32) Marcos Trindade	EBM Professora Herondina Medeiros Zeferino	Professor de História
33) Marlise Vogt	EEB Dom Jaime de Barros Câmara	Professora de Matemática
34) Oberon De Mello Campos de Almeida	EEB Leonor de Barros	Professor de Filosofia
35) Raquel de Abreu	Instituto Estadual de Educação	Professor de Sociologia
36) Reginaldo Manoel Teixeira	Colégio de Aplicação UFSC	Professor de Física
37) Rosane Cristina de Souza Vieira	EEB Padre Anchieta	Professora dos Anos Iniciais EF
38) Samuel Mendes da Nóbrega	EEB Professora Laura Lima	Professora de Química
39) Sandro de Almeida Nery	EBM Maria da Conceição Nunes	Professor de Matemática
40) Valmor Coutinho	CEJA - Florianópolis	Professor de Química
41) Vanderlei José Valim Vieira Filho	EEB Getúlio Vargas	Professor de Química

3. DADOS DO PROJETO

3.1 Dados Gerais

Título: PROJETO PIBID UFSC 2013	
Convênio ou AUXPE n.º: 0863/2014	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: ABRIL/2014	Data de Término: MARÇO/2018
Número de meses de vigência do projeto: 48 MESES	

Apresentação

Trata-se neste Relatório de apresentar dados parciais referentes ao desenvolvimento do PIBID/UFSC, no período compreendido aproximadamente entre fevereiro a dezembro de 2015. O projeto institucional é composto por 14 subprojetos, envolvendo os seguintes cursos de Licenciaturas: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Matemática, Pedagogia Português, Psicologia, Química.

Atuam na coordenação dos subprojetos 19 professores da UFSC, somando-se a estes dois de gestão educacional e um coordenador institucional, totalizando uma equipe 22 docentes; já as atividades nas escolas básicas são desenvolvidas por 231 estudantes licenciandos do UFSC.

Fazem parte como parceiros deste Projeto 18 escolas de educação básica, tanto da rede estadual como da municipal, situadas em Florianópolis; integra ainda este quadro o Colégio de Aplicação da UFSC, na qual atuam estudantes das licenciaturas de Geografia, Física e Química (cf. Quadro 3.3 *Escolas participantes*).

Trabalham como supervisores dos subprojetos 41 professores lotados nas escolas participantes; estas escolas têm, aproximadamente, 16.865 estudantes matriculados, sendo que destes, aproximadamente 4.000 são atingidos diretamente pelos diferentes subprojetos. Na qualidade de não-bolsistas, 19 participantes - entre professores, estudantes e profissionais de outras áreas - atuaram em 2015 no desenvolvimento dos diversos subprojetos.

Do conjunto de objetivos e atividades previstas nos subprojetos observamos que a maioria dos subprojetos logrou cumpri-los, conforme pode ser observado nos quadros e demonstrativos que acompanham a apresentação dos resultados de cada um. Computados os indicadores quantitativos de cada uma das categorias gerais que constam neste relatório, temos o seguinte quadro: **a) produção didático-pedagógica – 248 ocorrências; b) produção bibliográfica – 42; c) produção artístico-cultural – 6; d) produção desportivo-lúdica – 7; e) manutenção de equipamentos e outros – 2.** Os dados nos indicam que manteve-se em 2015 a priorização para o desenvolvimento de atividades e de ações voltadas à prática pedagógica, firmando-se dessa maneira, o objetivo maior deste Programa, qual seja, a aprendizagem e a inserção na prática docente de futuros professores. Não obstante a importância desta dimensão, ressaltamos que nos demais grupos de atividades (c, d, e, f), ocorreu retração nos indicadores, quando comparamos a 2014, notadamente na categoria “produção bibliográfica”, posto que a falta de recursos de custeio impediu – estudantes e professores de participarem de eventos científicos, em nível estadual, regionais e nacionais, ocasião em que são socializadas as experiências por meio da apresentação de trabalhos, comunicações, mesas redondas etc, com posterior publicação destes materiais nos anais e outras formas de difusão. Há que se ressaltar todavia, o crescente interesse acadêmica acerca deste Programa, como o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), dissertações e projetos de pesquisa, por parte de professores. Ainda na perspectiva da socialização das experiências e materiais do PIBID/UFSC, os subprojetos mantêm formas digitais de comunicação – na forma de Blogs e /ou outras mídias sociais, além do sitio www.pibid.ufsc.br, especificamente destinado a abrigar e difundir materiais, de

diferentes tipos, do PIBID/UFSC.

No que concernem as relações com as escolas parceiras, passamos a ter 18 escolas – aumentamos nossa ação com relação a 2014 (eram 16), procurando atender escolas que apresentem indicadores pouco favoráveis, no que diz respeito aos “resultados de aprendizagem”, tal como preconiza o Projeto. Do ponto de vista dos supervisores de escolas, os benefícios das ações do PIBID podem ser observados, tanto na melhoria da prática pedagógica dos professores das áreas abrangidas, como também no desempenho dos estudantes (cf. constam nos itens referentes a avaliação dos coordenadores dos subprojetos deste Relatório). Registre-se que a ampliação das ações do Programa para um maior espectro de escola esbarra nas dificuldades de deslocamento dos estudantes licenciandos, considerando-se que não apoio ou qualquer tipo de ressarcimento com as despesas referentes ao transporte público.

Há que se destacar ainda que 2015 foi um ano atípico e de difícil condução das ações do PIBID – seja devido a conjuntura nacional e as instabilidades referentes a continuidade ou não do mesmo, e as restrições orçamentárias, mas também pelo contexto local: os docentes, tanto da rede estadual como da municipal deflagraram greves, com duração expressiva (rede estadual). A convivência dos estudantes com esta situação, ao mesmo tempo em que lhes mostrou as condições concretas em que ocorre o trabalho docente, também provocou ansiedades que associadas aos temores relacionados a continuidade ou não do Programa, provocou também desmotivações. Soma-se a isto, uma greve de longa duração de parte dos técnicos em administrativos na UFSC, com bibliotecas e restaurantes fechados, o que colaborou também para as dificuldades assinaladas pelos coordenadores dos subprojetos. Nesse contexto, os encontros e seminários previstos para ocorrerem na UFSC necessitaram ser transferidos para 2016.

De acordo com os coordenadores de subprojetos, os licenciandos tem demonstrado desempenho e motivação compatível com as necessidades do Projeto, usufruindo de novas situações de aprendizagem caracterizadas, em particular, pela relação/articulação teoria e prática. Todavia, ressalte-se que os estudantes destacam a necessidade de revisão dos valores das bolsas e de ajuda alimentação e transporte. No que concerne a relação com as unidades de educação básica não foram encontradas dificuldades significativas, salvo em algumas situações de troca ou saída de professor supervisor.

Finalizamos destacando a importância deste Programa – atualmente o principal canal de relação da UFSC com as redes públicas de educação, quer para a formação dos licenciandos, quer para a troca de experiências entre os professores da universidade e aqueles que atuam nas escolas básicas, afirmando-se a necessidade de sua permanência quer como meio para incentivar a permanência de licenciandos nos seus cursos de formação, como também para criar e fortalecer os vínculos da universidade com as escolas, realizando também dessa maneira, importante função social.

Palavras chave: PIBID; Educação Básica; Formação de Professores.

3.2 Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
Licenciatura em Ciências Biológicas	21
Licenciatura em Ciências Sociais	10
Licenciatura em Educação Física	21
Licenciatura em Filosofia	10
Licenciatura em Física	12
Licenciatura em Geografia	05
Licenciatura em História	10
Licenciatura em Letras Espanhol	10
Licenciatura em Letras Inglês	10
Licenciatura em Matemática	40
Licenciatura em Pedagogia	20
Licenciatura em Português	10
Licenciatura em Psicologia	10
Licenciatura em Química	42

3.3 Escolas

Participantes

ESCOLAS	IDEB - 2013	Matric. totais – escolas	Estudantes das escolas que participam do PIBID
CEJA – Florianópolis*	sem dados	1790	100 (Química)
Colégio de Aplicação – UFSC*	7,7anos iniciais 4,7anos finais	942	275 (Química); 274 (Física) 75 (Geografia)
EEB. Aderbal Ramos da Silva*	sem dados	1478	964 (Química); 18 (Espanhol)*
EEB Professor Aníbal Nunes Pires*	1,7 anos finais		125 (Psicologia)
EEB Dom Jaime de Barros Câmara	5,5anos iniciais 3,5anos finais	414	
EEB Getúlio Vargas	5,0 anos iniciais 3,4 anos finais	712	449 (Química); 100 (Português); 115 (Física); 600 (Biologia)
EEB Professora Laura Lima*	4,6 anos iniciais 3,1		(Química)
EEB Leonor de Barros*		460	120 (Filosofia); 250 (Ciênc.Soc.)
EEB Pe. Anchieta	4,5anos iniciais	399	257 (Química); 169 (Pedagogia); 180 (Matemática); 102 (Inglês); 250 (Biologia)
EEB. Simão Hess*	5,6 anos finais	1039	697 Química); 360 (Biologia)
EBM Adotiva Liberato Valentim	Sem dados	398	...(Psicologia)
EBM Beatriz de Souza Brito	6,4anos iniciais 4,8anos finais	518	300 (Matemática); 125 (Educação Física)
EBM Herondina Medeiros Zeferino	6,2anos iniciais 4,2anos finais	1288	150 (História);
E. E.M. Jacó Anderle	---	1713	92 (Espanhol)
EBM João Alfredo Rohr	6.0 anos iniciais 4.6 anos finais	301	150 (Educação Física)
EBM Maria da Conceição Nunes	6,5anos iniciais 4,5anos finais	683	280 (Matemática)
Instituto Estadual de Educação (IEE)	5,9 anos iniciais 3,4anos finais	1.399	235 (Ciências Sociais); ... Química)

Relatório de Atividades do Programa PIBID/UFSC

			430 Filosofia
NEI Dra. Zilda Arns Neumann	não há	159	105 (Educação Física)

- *Página da SED sem atualização do número de matrículas para o período.*

3.4 Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)

Nome	Subprojeto	Tipo de participação
Alfredo Müllen da Paz	Física	Colaborador (supervisor voluntário)
Ana Cristina Richter	Educação Física	Professora, atuando como consultora e colaboradora
Bernadete Silva Carias	Pedagogia	Professora da EEB Padre Anchieta não bolsista
Daniel de Souza Martins	Educação Física	Professor Supervisor da escola
Diego Rafael Pires	Física	Supervisor
Graziela Regina dos Santos	Pedagogia	Mestranda PPGE/UFSC e colaboradora.
Guillermo Arias Beatón	Pedagogia	Professor Convidado da Universidad de La Habana - Cuba
Henrique Luiz Pereira Oliveira	História	Ministrante de oficina
Jason de Lima e Silva	Filosofia	Professor colaborador
Juliana Cristina Faggion Bergmann	Letras Espanhol	Prof., atuando junto a coordenação.
João Alfaya Vicente dos Santos	Filosofia	Estudante da Lic. em Filosofia
Ligia Brito	História	Ministrante de oficina
Luciane Rodrigues Pereira da Silva	Pedagogia	Professora da EEB Padre Anchieta não bolsista
Marcos Paulo Ferreira	Ciências Sociais	Estudante da Lic. Em Ciências Sociais atividade de iniciação à docência.
Reginaldo Manoel Teixeira	Física	Supervisor
Sandra Madalena Pereira Franke	Física	Colaborador (supervisor voluntário)
Sandra Maria Zenaide Amorim	Pedagogia	Professora da EEB Padre Anchieta não bolsista
Sinivaldo Schafer	Letras Inglês	Colaborador
Laura Calejon	Pedagogia	Professora Convidada da Universidade Cruzeiro do Sul - São Paulo
TOTAL		19

4 RELATÓRIO INDIVIDUALIZADO POR CADA SUBPROJETO

Tendo como objetivo manter os aspectos e particularidades de cada subprojeto optamos por uma apresentação individualizada de cada um. Uma síntese dos indicadores englobando todos os subprojetos foi apresentado no item 3.1, deste Relatório. Na sequência serão apresentados os relatórios parciais dos subprojetos de Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Letras Espanhol, Licenciatura em Letras Inglês, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Português.

SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

COORDENADORAS: DANIELA CRISTINA DE TONI E EDMUNDO CARLOS DE MORAES

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1. Participação nas aulas teóricas e práticas de Biologia e Ciências	Inserção dos licenciandos no cotidiano da escola, exercitando suas futuras atividades como docente.	Acompanhamento das aulas. Intervenção nas aulas mediante: preparação e apresentação de material didático, apresentação de vídeos, preparação de resumos e exercícios, correção de exercícios e trabalhos, revisão de temas específicos com preparação de textos e questões, preparação e execução de aulas práticas utilizando-se de material levado da UFSC. Atividades de monitoria e plantão de dúvidas com orientações individuais. Essas atividades foram desenvolvidas com a participação dos professores supervisores durante todo o ano letivo de 2015 nas três escolas em que o Subprojeto da Biologia atua.	Aquisição de experiência de atividades didáticas com acompanhamento e intervenção supervisionada em sala de aula. As atividades contaram com a participação dos professores supervisores que atuaram de modo satisfatório, cumprindo com as suas atribuições.
2. Desenvolvimento de Projetos Temáticos	Oportunidade para experiências metodológicas e interdisciplinares	Organização de Clubes de Ciências na EEB Padre Anchieta e EEB Getúlio Vargas. Participação na organização e realização da Feira de Ciências na EEB Padre Anchieta e na EEB Simão Hess. Na Feira de Ciências da EEB Simão Hess realizada em 20/10/2015 os bolsistas apresentaram um projeto sobre Lixo	Os Clubes de Ciências estão funcionando ainda em estágio de implantação.

Relatório de Atividades do Programa PIBID/UFSC

		Zero na Escola e disponibilizaram livros usados para doação.	
3. Atividades em parceria com outros projetos existentes na escola	Inserção dos licenciandos no cotidiano da escola mediante o contato com outros programas em desenvolvimento na escola e a oportunidade de práticas docentes de caráter inovador.	Colaboração no projeto de Horta Escolar na EEB Padre Anchieta. Planejamento para a implantação de um projeto de Horta Agroecológica na EEB Simão José Hess em colaboração com o projeto Mais Educação e com o PIBID de Geografia da UDESC. Atividades desenvolvidas durante o ano letivo de 2015.	Interação com outros projetos nas escolas permitindo aos bolsistas experiências pedagógicas em cooperação com outros professores.
4. Bio na Escola	Contato direto com as escolas de ensino básico promovendo a integração da educação superior e educação básica.	Mostra de trabalhos na escola organizada pelos bolsistas de Iniciação à Docência. Graduandos do Curso de Ciências Biológicas da UFSC apresentam trabalhos por eles produzidos em diversas disciplinas (PPCC), nos estágios de Iniciação Científica e de Conclusão de Curso (TCC). A décima edição do Bio na Escola foi realizada na EEB Padre Anchieta em 02/07/2015 e o XI Bio na Escola foi realizado na EEB Padre Anchieta em 27/11/2015.	Organização de evento promovendo a integração da educação superior e educação básica, servindo como exemplo de possibilidades para atuação dos bolsistas nas suas futuras atividades como docentes.
5. Novos projetos e parcerias locais organizados pelos bolsistas de ID	Proporcionar aos licenciandos experiências de ações inovadoras e promover a integração entre a educação superior e a educação básica	Exibição de filmes e vídeos para os alunos das escolas. Organização do CineBio na EEB Simão Hess com a proposta de exibição de vídeos e filmes sobre os conteúdos das aulas. Visitas dos alunos à UFSC: Herbário FLOR, Departamento de Morfologia (Anatômico), exposição de artrópodes no Colégio de Aplicação e visita à Biblioteca Universitária.	Essas atividades possibilitaram uma maior aproximação dos alunos das escolas com a UFSC.
6. Novos projetos e parcerias interestaduais	Estabelecer interação com projetos do	Participação de bolsistas no I Seminário do PIBID da Região Sul com o oferecimento de	Contato com bolsistas de outros projetos do PIBID e suas

Relatório de Atividades do Programa PIBID/UFSC

	PIBID de outros estados	uma oficina (Oficina sobre Fósseis).	atividades. Troca de experiências.
7. Preparação para o Vestibular	Promover a integração entre a educação superior e a educação básica	Divulgação do período de isenção de taxa e de inscrição para o vestibular da UFSC. Auxílio aos alunos na resolução de questões de vestibular. Elaboração e divulgação entre os alunos das escolas de um Guia de Cursos com a apresentação dos cursos e estrutura das universidades públicas de Santa Catarina e os seus respectivos editais para o vestibular. Apoio aos alunos do terceiro ano do ensino médio em relação ao vestibular com plantão de dúvidas sobre Biologia e Literatura.	Incentivo aos alunos das escolas a fazerem o vestibular e dar continuidade aos seus estudos.
8. Atividades de formação dos bolsistas de iniciação à docência e supervisores	Contribuir para a melhoria na formação dos professores de ensino básico	Reuniões de avaliação e planejamento entre os bolsistas de cada escola entre si e com os coordenadores da área, reunião geral de todos os bolsistas com os coordenadores de área, reuniões com os supervisores. Seminários de formação e aprofundamento teórico e de práticas didáticas. Temas tratados durante o ano de 2015: Pelloutier: Instruir para Revoltar, Criacionismo e Religião, Filme: “Uma escola em Havana”, Filme: “Pro dia nascer feliz”, Greve dos Professores, Currículo do curso de Biologia da UFSC, Oficina sobre Fósseis.	Participação dos bolsistas na organização das atividades do subprojeto permitindo a aquisição de experiência de avaliação e planejamento. Melhoria na formação dos licenciandos com a discussão de temas pertinentes às atividades docentes.
9. Outras atividades na UFSC	Contribuir para a elevação da qualidade da formação dos licenciandos e valorização do magistério	Participação na Semana da Biologia do Curso de Ciências Biológicas da UFSC com a exibição e discussão do filme “Pro dia nascer feliz”. Participação na Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFSC (SEPEX) com a apresentação das atividades desenvolvidas nas escolas, oferecimento de	Divulgação das atividades do subprojeto destacando a importância do PIBID na formação dos licenciandos. Promover a reflexão sobre as condições das escolas e o papel do professor. Incentivar a produção de material

		uma Oficina sobre Fósseis com a montagem de um modelo de dinossauro de 2m de altura e realização de uma “caça ao tesouro” onde os visitantes tinham que percorrer outros estandes do CCB para recolher peças de um quebra cabeça. Apresentações do subprojeto para turmas do Curso de Ciências Biológicas da UFSC (diurno e noturno).	didático e a sua divulgação.
10. Criação de um web-site do Projeto PIBID/BIO/UFSC	Valorização do magistério, elevação da qualidade da formação dos licenciandos e professores do ensino básico, socialização dos resultados	Utilização de Blogs e grupos no Facebook para contato com os alunos, disponibilização de informações e material educativo e divulgação das atividades.	Utilização da internet como instrumento educativo.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

5. Tipo do produto: **Produção de objetos de aprendizagem**

Indicador atividade: 1, 6, 9, 10

Construção de modelos de fósseis feitos com massa de modelar e de esqueleto de dinossauro com 2m de altura, confeccionado com papelão. Material usado para simulação do trabalho do paleontólogo na escavação de fósseis.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	01

6. Tipo do produto: **Realização de oficina pedagógica**

Indicador atividade: 1, 6, 9, 10

Montagem de uma oficina pedagógica, na escola, sobre fósseis que simulou o trabalho do paleontólogo com a escavação de modelos de fósseis feitos com massa de modelar.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	01

7. Tipo do produto: **Participação em eventos**

Indicador atividade: 1, 6, 9, 10

a) Apresentação da oficina simulando o trabalho do paleontólogo com a escavação de modelos de fósseis feitos com massa de modelar e papelão, na XIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), realizada em 11 de outubro a 14 de novembro de 2015.	
b) Apresentação da oficina simulando o trabalho do paleontólogo com a escavação de modelos de fósseis feitos com massa de modelar e papelão, no Seminário do PIBID da Região Sul, em Lages, SC de 07 a 09/12/15.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	02

8. Tipo do produto: **BLOGS (mídias sociais)**

Indicador atividade: 1, 11

Manutenção de Blogs e grupos no Facebook para comunicação com os alunos da escola e divulgação de material educativo e atividades.
--

http:// biopibidgv.blogspot.com.br https://www.facebook.com/clubedecienciapa?ref=aymt_homepage_panel https://www.facebook.com/profile.php?id=100004276454644	Quantidade total	01
--	-------------------------	-----------

9. Tipo do produto: Produção de roteiros experimentais
 _Indicador atividade: 1

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Preparação de planos de aulas práticas com a elaboração de roteiros de experimentos e demonstrações.</p>		
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)		
	Quantidade total	01

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC
 Indicador atividade: 10

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras): a) TCC - Curso de Ciências Biológicas UFSC Título: MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: O QUE A ESCOLA E O BIO-PIBID TÊM A OFERECER?</p> <p>Aluna: Alviani Terezinha Kunzler Cardoso Orientador: Edmundo Carlos de Moraes Co-Orientadora: Daniela Cristina De Toni Defendida em 04/09/2015</p>		
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)		
	Quantidade total	01

2) Tipo do produto: Resumos publicados (trabalhos apresentados em eventos).
 Indicador atividade: 6, 7 e 10

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Título: BioPIBID na EEB Padre Anchieta Evento: XIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), UFSC, 11 – 14/11/2015</p>		
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)		
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Título: BioPIBID na EEB Getúlio Vargas Evento: XIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), UFSC, 11 – 14/11/2015</p>		
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)		

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Título: BioPIBID na EEB Simão Hess Evento: XIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), UFSC, 11 – 14/11/2015	
Quantidade total	
03	

5.3) **PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS**

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

5.4) **PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS**

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

5.5) **PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS**

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

As ações do Subprojeto de Ciências Biológicas permitiram que estudantes dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFSC, diurno e noturno, bolsistas de Iniciação à Docência, tivessem a oportunidade de vivenciar o dia a dia no exercício das atividades profissionais do professor de Biologia e Ciências em escolas públicas do ensino básico. As diversas atividades desenvolvidas em sala de aula, no laboratório de aulas práticas e outras atividades extraclasse possibilitaram que os estudantes de licenciatura tivessem contato direto com a plenitude da ação docente no ensino básico, na situação oferecida pelas escolas públicas. Essa experiência está contribuindo para a formação e atuação profissional dos futuros professores, contribuição já reconhecida pelos professores de estágios supervisionados. Por seu lado, o PIBID está se consolidando como instrumento da integração da universidade com as escolas de ensino básico, numa relação de troca que beneficia a ambas. Essa situação torna-se evidente na repercussão do PIBID tanto nas escolas como na universidade. É significativo o aumento do interesse dos estudantes do Curso de Ciências Biológicas pelo PIBID e de escolas que nos procuram com o objetivo de participar do programa.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Apresentadas nos itens 6, 9 e 10.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

As atividades do subprojeto da Biologia no ano de 2015 foram prejudicadas pela greve dos professores da rede estadual de ensino. As escolas funcionaram de forma precária dificultando e impedindo o desenvolvimento das atividades programadas. Um exemplo foi a realização do evento Bio na Escola, previsto para ser realizado na EEB Simão Hess no primeiro semestre. Entretanto, diante das alterações no calendário da escola em decorrência da greve, o evento não pode ser realizado e teve que ser transferido para a EEB Padre Anchieta que apresentava melhores condições para a sua realização. Outra grande dificuldade foi o não recebimento da verba prevista para cobrir os custos com a realização das atividades do projeto. Para o desenvolvimento das atividades foram utilizados, quando possível, materiais comprados com a verba recebida em 2014. Com essas dificuldades, algumas atividades ainda não puderam ser realizadas, mas deve-se considerar que o projeto está programado para ser desenvolvido em 48 meses e, portanto, ainda temos condições para executar as medidas necessárias.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

A atuação do Subprojeto de Biologia pode ser considerada positiva durante o ano de 2015 atingindo os seus principais objetivos. Os licenciandos tiveram a oportunidade de participar de diversas atividades que estão contribuindo para a melhoria da sua formação. Os bolsistas ID se empenharam no desenvolvimento das atividades cumprindo com as suas atribuições. Da mesma forma, consideramos que a participação dos supervisores foi produtiva, mesmo com as dificuldades originadas pelas suas condições de trabalho. As dificuldades encontradas para a realização das atividades do projeto podem ser encaradas como momentos de aprendizagem para os futuros professores. As perspectivas para a continuidade dos trabalhos são ao mesmo tempo animadoras, em termos da disposição dos bolsistas e coordenadores, mas preocupante diante das incertezas colocadas para as condições de execução do projeto. A experiência adquirida pelos bolsistas ID deverá servir para que as futuras atividades sejam desenvolvidas de modo mais produtivo em função das lições aprendidas. O atual supervisor na EEB Simão Hess nos comunicou que pretende se afastar do subprojeto tendo em vista a sua aposentadoria que deverá ocorrer no próximo ano. A coordenação do subprojeto da Biologia considera que esta é uma oportunidade para ampliar as experiências dos seus bolsistas em relação à sua formação profissional. O subprojeto tem atuado em escolas da rede estadual de ensino, oferecendo aos seus bolsistas licenciandos a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar, permitindo o contato direto com as condições de trabalho oferecidas por essas escolas aos seus docentes. Consideramos que essa experiência é indispensável para a formação do futuro docente. Por outro lado, consideramos também que a vivência de outras condições de

trabalho, em uma escola que permita o desenvolvimento de experiências pedagógicas que atualmente não são possíveis na rede estadual de ensino, iria contribuir de modo inestimável para formação dos licenciandos. Esse tipo de experiência permitiria o desenvolvimento profissional dos bolsistas que poderiam posteriormente levar essa vivência para as escolas estaduais, contribuindo para a melhora do ensino nessas escolas. Consideramos que o Colégio de Aplicação da UFSC, sendo uma escola experimental, preenche totalmente essas condições. Assim, decidimos que, a exemplo dos subprojetos de Física e Química, passaremos a atuar a partir do próximo ano no Colégio de Aplicação da UFSC que substituirá a EEB Simão Hess no nosso subprojeto. A presença dos subprojetos de Física e Química no Colégio de Aplicação permitirá que os nossos bolsistas da Biologia possam se associar aos outros bolsistas do PIBID para o desenvolvimento de ações integradas e multidisciplinares. Para isso poderemos contar com a colaboração dos professores do Colégio de Aplicação abertos para esse tipo de atividade. Pretendemos implantar um rodízio entre os bolsistas ID do subprojeto de Biologia para atuarem no Colégio de Aplicação, oferecendo a todos a oportunidade de vivenciar essa experiência e levá-la para as escolas estaduais.

SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS

COORDENADORA: NISE MARIA TAVARES JINKINGS

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Reunir o subprojeto Ciências Sociais para orientação, planejamento e organização das atividades previstas.	Reunião semanal com todos os participantes do subprojeto. Nessas reuniões de orientação e planejamento coletivo das ações a serem desenvolvidas, foram organizadas e discutidas as atividades, elaborado o cronograma de trabalho, debatidos textos de fundamentação teórica, socializadas as experiências nas escolas e salas de aula, discutidos instrumentos e procedimentos de pesquisa etc.	O grupo encontrou-se todas às quartas-feiras em reuniões ordinárias, nas quais foram produzidas atas descrevendo as pautas abordadas. As reuniões tiveram como resultado uma boa integração dos bolsistas, a concretização de atividades mais bem planejadas e organizadas, além de um enriquecimento da formação docente.
2.	Propiciar aos bolsistas um exercício teórico-prático de acompanhamento do trabalho docente com a disciplina de Sociologia em sala de aula.	Realização de atividades didático-pedagógicas em sala de aula de turmas do Ensino Médio. Os bolsistas de iniciação à docência atuaram, em duplas, na pesquisa, organização e uso de materiais e recursos didáticos, no estudo dos conteúdos de ensino, na orientação de tarefas escolares e na regência de aulas sob a supervisão do professor de Sociologia vinculado ao subprojeto. A	Produção coletiva de materiais didático-pedagógicos e planejamento de unidades didáticas a serem trabalhadas em sala de aula. As experiências de planejamento e educativas desenvolvidas pelos bolsistas ID

		ação se desenvolveu em todo o período letivo do ano.	implicaram estudos teóricos no campo da educação e da área de referência (ciências sociais), pesquisa de recursos e materiais didáticos disponíveis, além da realização de exercícios de ação docente em sala de aula, articulando teoria e prática em seu processo formativo.
3.	Fundamentar teoricamente as ações educativas e de pesquisa desenvolvidas no projeto.	Leituras e debates das seguintes obras: 1) EVANGELISTA, Olinda. Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional. I Colóquio A Pesquisa em trabalho, educação e Políticas Educacionais. Belém: UFPA, 2009. 2) BALTAR, Marcos. Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático. São Paulo: Cortez, 2012.	As leituras contribuíram para embasar as atividades previstas, especialmente os caminhos metodológicos da pesquisa em andamento e o projeto “Rádio escolar”, em processo de organização nas escolas.
4.	Pesquisar a realidade escolar em que se realiza o ensino de Sociologia, tomando como campo empírico as duas escolas públicas de educação básica vinculadas ao subprojeto.	A pesquisa, em andamento desde 2014 e com finalização prevista para 2016, prevê a utilização dos seguintes instrumentos de investigação para o reconhecimento do campo escolar e a análise das situações de ensino existentes: pesquisa bibliográfica, histórica e documental; entrevistas semi-estrutura das com direção e professores de sociologia das escolas; aplicação de questionário aos alunos das turmas trabalhadas; grupo focal com estudantes das escolas; observação participante dos bolsistas, prioritariamente em espaços educativos como: salas de aula, reuniões	A pesquisa propiciou o conhecimento de: condições espaciais, materiais e pedagógicas das escolas; o Projeto Político Pedagógico das escolas e sua realização no cotidiano escolar; as condições de trabalho dos professores; o perfil socioeconômico e cultural dos alunos; os instrumentos de gestão e as possibilidades de participação

		pedagógicas e conselhos de classe. Um detalhamento da pesquisa encontra-se no projeto em anexo.	democrática da comunidade escolar na gestão escolar; os percursos históricos das escolas.
5.	Organizar evento científico para articulação regional dos subprojetos PIBID, da área de Ciências Sociais/Sociologia.	O III Encontro PIBID Ciências Sociais da Região Sul realizou-se nos dias 19 e 20 de novembro de 2015, na UFSC. Contou com a participação de mais de 100 bolsistas de subprojetos da área nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, dentre coordenadores das áreas, professores supervisores e bolsistas de iniciação à docência. A seguinte programação sustentou o evento: conferência de abertura do Prof. Dr. Alberto Bialakowsky (Universidad de Buenos Aires, Argentina) intitulada "Movimientos en América Latina e intelecto colectivo. Irrupciones en la hegemonía 2010-2015"; mesa redonda "Desafios do PIBID Ciências Sociais para a formação docente e a educação escolar", com a participação de representantes dos subprojetos presentes; apresentação de trabalhos no formato banner; reunião de Grupos de Discussão (GDs) organizados em torno das temáticas 'Pibid e formação docente', 'A Sociologia na Base Nacional Comum Curricular' e 'Greves nas escolas e universidades: a luta pela educação pública'; plenária para relato e discussão das formulações dos GDs; plenária final.	O evento resultou em uma consolidação da articulação regional dos projetos PIBID Ciências Sociais da Região Sul, propiciando a troca de experiências e análises das atividades desenvolvidas nos diversos espaços educativos da região, envolvendo universidades e escolas.
6.	Organizar evento científico de lançamento de produção didática do Subprojeto.	No dia 30/04/2015 foi apresentado a professores e estudantes do curso de graduação em Ciências Sociais da UFSC o Caderno de Sociologia vol.1 do PIBID UFSC Ciências Sociais, intitulado "Uma introdução à ciência da sociedade". O Caderno constituiu-se de uma	O evento repercutiu positivamente no curso, difundindo atividades do Subprojeto e contribuindo para a formação docente, ao socializar com estudantes da Licenciatura a

		produção coletiva dos bolsistas do Projeto PIBID UFSC 2009-2013, voltada para estudantes e professores de Sociologia na educação básica. Foi cuidadosamente preparado para impressão em 2014 e finalmente lançado em 2015.	concepção pedagógica que fundamentou a elaboração do Caderno, suas finalidades educativas e as necessidades postas pela realidade escolar, que levaram a sua elaboração.
--	--	--	--

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.2 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

10. Tipo do produto: **Caderno didático**

Indicador atividade: 01

O Caderno de Sociologia vol.1 do PIBID UFSC Ciências Sociais, intitulado “Uma introdução à ciência da sociedade” surgiu de necessidades constatadas durante as atividades do PIBID Ciências Sociais da UFSC nas escolas da rede estadual de ensino, quando se verificou um desconhecimento de alunos sobre as origens da sociologia, seu significado como ciência, principais pensadores e seu desenvolvimento no Brasil. Sem a pretensão de responder a todas as grandes questões que envolvem a sociologia como ciência e como conteúdo de ensino/aprendizagem na educação escolar, essa introdução à ciência da sociedade pretende contribuir para sua abordagem nas salas de aula.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink):

Quantidade total | 01

11. Tipo do produto: **Oficina didática**

Indicador atividade: 01

No dia 5 de dezembro (sábado), o PIBID UFSC Ciências Sociais ofereceu no Instituto Estadual de Educação uma oficina voltada para alunos do Ensino Médio, no âmbito de um evento intitulado “Vivência de Sociologia”. O tema abordado foi "Movimentos sociais e escola pública: a ocupação das escolas de São Paulo". A oficina foi desenvolvida em dois espaços da escola: no Laboratório de Artes, com explanações históricas e teóricas sobre movimentos sociais e a luta estudantil em São Paulo, e em um dos pátios da escola, onde os estudantes fixaram cartazes confeccionados durante a Oficina, em apoio aos estudantes da rede estadual paulista.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink):

Quantidade total | 01

12. Tipo do produto: **Preparação de aulas e estratégias didáticas**

Indicador atividade: 01

Durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro realizou-se a primeira experiência de aplicação em sala de aula do Caderno de Sociologia do PIBID UFSC Ciências Sociais, com o objetivo de revisão dos principais conteúdos de Sociologia dos três anos do Ensino Médio. As aulas foram planejadas e conduzidas pelos bolsistas PIBID nas turmas de 3º ano do Ensino Médio Regular e Ensino Médio Inovador, com a realização de leituras dirigidas, jogos, exercícios escritos e dinâmicas de grupo. Dentre os conteúdos abordados, destacaram-se os clássicos da Sociologia: Marx, Durkheim e Weber: seu tempo, suas concepções de ciência, sociedade e principais conceitos e categorias.

[../Atividades/aulas IEE_ avaliação.pdf](#)

Quantidade total | 01

2) Tipo do produto: Projeto de pesquisa, Indicador atividade: 01

JINKINGS, Nise (coord.). **O ensino de ciências sociais em escolas públicas de nível médio: análise comparada de duas realidades escolares.** Projeto de pesquisa PIBID UFSC Ciências Sociais 2014-2015.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total | 01

5.3. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Conforme atesta a descrição das atividades educativas desenvolvidas, o PIBID UFSC Ciências Sociais tem tido um resultado positivo, quando se considera que vem respondendo às finalidades fundamentais do PIBID: a formação docente e a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas públicas. Certamente esses resultados tem seus limites em problemas estruturais da educação brasileira, particularmente nas condições materiais e pedagógicas precárias presentes na maioria das escolas públicas, que implicam em obstáculos ao desenvolvimento das possibilidades educativas das diversas áreas de conhecimento. Ao mesmo tempo, no curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFSC, ainda que o Subprojeto seja uma referência de espaço formativo para a docência, o pequeno número de bolsistas representa também limites aos seus impactos no curso como um todo.

Entretanto, mesmo com limites advindos de problemas históricos da educação brasileira, considero que o PIBID UFSC Ciências Sociais vem realizando experiências e ações educativas relevantes, tanto no campo da formação docente como na educação escolar. Seguem os depoimentos dos professores supervisores sobre as repercussões dessas ações nas escolas vinculadas ao Subprojeto.

“Resultados da intervenção do PIBID Ciências Sociais UFSC nas aulas de Sociologia do IEE

Posso afirmar que a experiência foi positiva e muito produtiva sob os aspectos que envolvem as relações professora-alunos, alunos-alunos; estudantes UFSC-professora e estudantes UFSC-alunos IEE e, especialmente no que envolve a recepção dos alunos aos conteúdos de Sociologia selecionados para o Ensino Médio.

Desde as primeiras incursões dos bolsistas PIBID no ambiente escolar do IEE e, especificamente, nas aulas de sociologia, o contato entre os alunos do Ensino Médio e os conteúdos a Ciência Sociológica atingiu novos aspectos. Alguns aspectos podem ser destacados, como:

- a) A dinâmica das aulas adquiriu um novo caráter, pela possibilidade dos alunos contarem com “mais de um professor” em sala.
- b) O trabalho em conjunto, com professora regente e os estudantes de Ciências Sociais, auferiu novos elementos que enriqueceram os conteúdos das aulas e conquistaram os estudantes do Ensino Médio para a importância do saber sociológico, como disciplina escolar.
- c) A apreensão dos conteúdos e o interesse dos estudantes do EM relacionados aos conceitos desenvolvidos pelos pensadores clássicos da Sociologia cativou a maior parte dos alunos, dando sentido e compreensão maior do mundo em que os jovens experimentam.
- d) Acredito que a experiência dos estudantes de CSO da UFSC no cotidiano do ambiente escolar do IEE, como sala dos professores, reuniões e, particularmente, nas aulas de Sociologia do Instituto Estadual de Educação no ano de 2015 alcançou diversos objetivos. Entre eles, considero o mais significativo aquele vinculado à experiência docente e à familiaridade com o *ethos* profissional que envolve os desafios do “ser professor” na realidade de um sistema educacional público estadual em crise, mas que não pode prescindir da presença do professor que se escolariza permanentemente e que esteja bem preparado para orientar a população jovem brasileira.” (Raquel de Abreu, prof. supervisora no IEE, 2015)

“O impacto do Pibid na Escola de Educação Básica Leonor de Barros tem sido muito positivo. Constata-se uma melhoria no desempenho dos alunos e na motivação dos professores. Verificou-se

nos últimos anos uma elevação do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB. O envolvimento das atividades na escola pelos bolsistas implicou a revitalização da biblioteca e do grêmio estudantil. Ocorreram muitas inovações na prática pedagógica e no ensino aprendizagem. Muitos bolsistas de iniciação à docência tornam-se referência para os alunos, que passaram a colocar o curso superior em seus projetos de vida.” (Jorge Simonetti, prof. supervisor da E.E.B. Leonor de Barros, 2015).

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Não houve registro nesse tópico.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não foram adquiridos bens patrimoniáveis.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Não houve registro nesse tópico.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Não houve registro nesse tópico.

SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA

**COORDENADORES: FÁBIO MACHADO PINTO
JAISON JOSÉ BASSANI**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS SOB A COORDENAÇÃO DO PROF. JAILSON JOSÉ BASSANI

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do PIBID Educação Física na EBM João Alfredo Rohr e NEI Zilda Arns Neumann	Reuniões quinzenais, realizadas às sextas-feiras, envolvendo coordenador e bolsistas do PIBID Educação Física que atuam na EBM João Alfredo Rohr e NEI Zilda Arns Neumann para planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades propostas e desenvolvidas no período. Período: Março a Dezembro de 2015	16 Reuniões realizadas Planejamento e replanejamento coletivo Avaliação das atividades propostas e desenvolvidas Estudo e discussão de textos e de diretrizes e orientações curriculares Discussões sobre o processo de construção da identidade docente a partir das experiências dos bolsistas
2.	Observação da cultura institucional e dos momentos de educação do corpo na rotina pedagógica do NEI Zilda Arns Neumann, incluindo	Organizados em duplas e/ou trio, os bolsistas ID viveram um período de ambientação e de reconhecimento do grupo de crianças com os quais atuaram na instituição onde atuam desde abril de 2014. Com visitas semanais à instituição, em 3 diferentes dias (segundas, quartas e sextas-feiras), na parte da manhã, essa atividade centrou	Relatórios de observação dos tempos e espaços de educação do corpo Levantamento de questões teórico-metodológicas sobre o lugar do corpo nos processos pedagógicos na Educação Infantil a partir da realidade pontual do grupo de crianças escolhido

	as aulas de Educação Física ministradas pela professora supervisora do PIBID na instituição.	foco nos grupos de crianças escolhidos, na observação/registro e problematização dos espaços (materiais e simbólicos), das rotinas didático-pedagógicas de educação do corpo na instituição e nas aulas Educação Física, bem com nas relações das crianças entre si e com os adultos dos grupos com os quais os pibidianos atuaram ao longo deste ano, com vista à elaboração de um planejamento de intervenção de 8 (oito) aulas de Educação Física com o grupo de crianças observado. Período: De Março a Abril e de Agosto e Setembro de 2015	Apontamentos sobre a Educação Física como um dos momentos de educação corpo na Educação Infantil Apontamentos didático-metodológicos para planejamento de intervenção de 8 (oito) aulas de Educação Física com o grupo de crianças observado.
3.	Elaboração e desenvolvimento de subprojeto pedagógico para tematização de jogos e brincadeiras da cultura indígena nas aulas de Educação Física do G5A do NEI Zilda Arns Neumann	Em articulação com a disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Física II do curso de Licenciatura em Educação Física, foi planejado e desenvolvido projeto pedagógico para tematização de jogos e brincadeiras da cultura indígena nas aulas de Educação Física do G5A do NEI Zilda Arns Neumann. Articuladas ao projeto geral das aulas de Educação Física na instituição, foram desenvolvidas 8 intervenções semanais com duração de quatro horas cada. Nos encontros foram tematizadas os jogos e brincadeiras da cultura indígena, como cabo de força, corrida com tora, arco e flecha, coquita, peteca e pião. Além disso, foram propostas às crianças diferentes formas de comunicação e expressão, através de contos, poemas, histórias infantis, músicas, mímica, pinturas, todas relacionadas ao eixo principal – a cultura indígena. Como forma de registro, foi confeccionado um cartaz junto as crianças com as gravuras de todas as atividades vivenciadas. A	1 Projeto de intervenção elaborado e desenvolvido 8 aulas de Educação Física (de 4 horas aula cada) ministradas Acompanhamento das crianças do G5A nos momentos de alimentação, higiene e sono 8 Relatórios de registro das aulas de Educação Física ministradas 1 Relato de experiência pedagógica para avaliação e publicização do projeto e das aulas ministradas

		<p>proposta incluiu, ainda, a participação e intervenção nos momentos de higiene e alimentação, considerando que tais períodos educam os corpos e os sentidos e, deste modo, também exigem planejamento e reflexão. Todos os momentos foram registrados com fotos, registros cursivos e filmagens e um cartaz foi sendo construído coletivamente, com o objetivo de compor um importante recurso de avaliação e reflexão do planejamento e da intervenção pedagógica, além de possibilitar às crianças a ampliação de seu olhar a partir das suas próprias experiências.</p> <p>Período: Abril a Agosto de 2015</p>	
4.	<p>Elaboração e desenvolvimento de subprojeto pedagógico para tematização da Cultura Açoriana na Ilha de Santa Catarina nas aulas de Educação Física do G6 do NEI Zilda Arns Neumann.</p>	<p>Em articulação com a disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Física II do curso de Licenciatura em Educação Física, foi planejado e desenvolvido projeto pedagógico para tematização da Cultura Açoriana na Ilha de Santa Catarina nas aulas de Educação Física do G6 do NEI Zilda Arns Neumann. Articuladas ao projeto geral das aulas de Educação Física na instituição, foram planejadas e desenvolvidas 8 intervenções semanais, de 4 horas/aula cada, sendo desenvolvidas atividades que resgataram o contexto histórico da colonização açoriana, personagens típicos e tradições. Utilizou-se recursos como fotos/vídeos, músicas, histórias de Franklin Cascaes, construção de brinquedos açorianos, brincadeiras tradicionais açorianas, interação com um personagem açoriano e um pescador, boi-de-mamão, construção de diário/cartazes com os conteúdos trabalhados no</p>	<p>1 Projeto de intervenção elaborado e desenvolvido 8 aulas de Educação Física (de 4 horas aula cada) ministradas Acompanhamento das crianças do G6 nos momentos de alimentação, higiene e sono 8 Relatórios de registro das aulas de Educação Física ministradas 1 Relato de experiência pedagógica para avaliação e publicização do projeto e das aulas ministradas</p>

		<p>grupo, e também a interação com outros grupos da instituição, compartilhando o conteúdo trabalhado entre os grupos, abordando diferentes culturas.</p> <p>Período: Abril a Agosto de 2015</p>	
5.	<p>Reuniões e encontros de planejamento e avaliação para o desenvolvimento dos projetos para as aulas de Educação Física do NEI Zilda Arns Neumann</p>	<p>Reuniões e encontros realizados no NEI Zilda Arns Neumann envolvendo o coordenador do subprojeto da Educação Física, a diretora da unidade, a professora de Educação Física supervisora do PIBID na instituição e professores e auxiliares de sala para apresentação, acompanhamento e avaliação das atividades previstas dentro dos projetos para as aulas de Educação Física do NEI Zilda Arns Neumann.</p> <p>Período: Março a Novembro de 2015</p>	4 Reuniões e encontros
6.	<p>Elaboração e desenvolvimento de subprojeto pedagógico para tematização de aspectos cultura Grega antiga nas aulas de Educação Física do G6 do NEI Zilda Arns Neumann.</p>	<p>Em articulação com a disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Física I do curso de Licenciatura em Educação Física, foi planejado e desenvolvido projeto pedagógico para tematização, manifestações culturais e de movimento da cultura Grega antiga as aulas de Educação Física do G6 do NEI Zilda Arns Neumann. Articuladas ao projeto geral das aulas de Educação Física na instituição, foram desenvolvidas 8 intervenções semanais com duração de quatro horas cada. Nos encontros foram tematizadas aspectos que remetem a cultura grega, como mitos, deuses, jogos olímpicos e esculturas. Em todas as intervenções era dada uma parte teórica para as crianças e, em seguida, na área externa da creche, realizávamos a prática do conteúdo proposto. Entre as atividades propostas, confeccionamos um disco para que fosse realizado</p>	<p>1 Projeto de intervenção elaborado e desenvolvido</p> <p>8 aulas de Educação Física (de 4 horas aula cada) ministradas</p> <p>Acompanhamento das crianças do G6 nos momentos de alimentação, higiene e sono</p> <p>8 relatórios de registro das aulas de Educação Física ministradas</p> <p>1 Relato de experiência pedagógica para avaliação e publicização do projeto e das aulas ministradas</p>

		<p>o lançamento de disco com as crianças, contamos alguns mitos e, a partir deles, realizamos brincadeiras, fizemos saltos em distância, usamos as fantasias da creche para que as crianças se fantasiassem de deuses gregos etc. Todas as atividades foram pensadas para tematizar da cultura da Grécia Antiga.</p> <p>Período: Setembro a Novembro de 2015</p>	
7.	Organização e realização de saídas e passeios orientados com crianças do NEI Zilda Arns Neumann	<p>Vinculadas aos projetos desenvolvidos nas aulas de Educação Física na Educação Infantil e aos projetos pedagógicos das professoras de referência (de sala) e da professora de Educação Física, os bolsistas ID planejaram e desenvolveram e/ou acompanharam saídas e passeios com as crianças do NEI Zilda Arns Neumann.</p> <p>Período: Outubro a Dezembro de 2015</p>	<p>1 Saída planejada e executada para o Horto Florestal do Bairro Córrego Grande, vinculada ao projeto de tematização dos espaços e objetos nas aulas de Educação Física do G1 e G2B do NEI Zilda Arns Neumann. Nesta saída de campo realizamos uma pequena trilha, passeio pelo parque, visitamos os espaços dos animais, como coelhos, jacarés, jabutis, galinhas, pombos, e também saguis, realizamos piquenique e brincamos nos espaços livres do parque.</p> <p>1 Acompanhamento de saída orientada com crianças do G5 NEI Zilda Arns Neumann para a Piscina Adaptada do CDS/UFSC.</p>
8.	Socialização das experiências de PIBID em eventos acadêmicos	<p>Participação na XIV Semana de Educação Física do CDS/UFSC, realizada entre os dias 21 a 23 de outubro de 2015. Exposição e apresentação de pôsteres no 22/10/2015. Relato de experiência com a apresentação por meio de pôsteres.</p> <p>Período: Outubro de 2015</p>	<p>3 Resumos das experiências pedagógicas desenvolvidas pelos pibidianos do NEI Zilda Arns Neumann e na EBM João Alfredo Rohr</p> <p>3 Pôsteres</p> <p>3 Apresentações</p> <p>12 inscrições como participantes do evento</p>
9.	Elaboração e desenvolvimento de subprojeto	<p>Planejamento e desenvolvido de projeto pedagógico para tematização lugares, palavras e objetos nas aulas de Educação Física do G1 e</p>	<p>1 Projeto de intervenção elaborado e desenvolvido</p> <p>6 aulas de Educação Física (de 4 horas aula</p>

	<p>pedagógico tematizando lugares, palavras e objetos de Educação Física para o G1 e o G2B do NEI Zilda Arns Neumann</p>	<p>G2B do NEI Zilda Arns Neumann. Articuladas ao projeto geral das aulas de Educação Física na instituição, foram desenvolvidas 6 intervenções semanais com duração de quatro horas cada. Nos encontros foram tematizadas vivências e experiências com diferentes objetos em distintos locais. Os objetos utilizados foram divididos em duas categorias: a primeira composta por brinquedos com rodas, sendo eles motoca, carretão, jipe, skate e um carrinho de compras; a segunda era formada por bolas de diferentes tamanhos, pesos e circunferências. Os locais utilizados para o trabalho com o primeiro grupo de objetos foram o estacionamento e o refeitório da instituição, lugares com o solo apropriado para o brinquedo com rodas. Já o local para o trabalho com o segundo grupo de objetos, as bolsas, foi o gramado da instituição. Por fim ocorreu um passeio no Horto Florestal do Bairro Córrego Grande, no qual as crianças puderam caminhar em diferentes locais. A proposta incluiu, ainda, a participação e intervenção nos momentos de higiene e alimentação, considerando que tais períodos educam os corpos e os sentidos e, deste modo, também exigem planejamento e reflexão. Todos os momentos foram registrados com fotos, registros cursivos.</p> <p>Período: Outubro a Dezembro de 2015</p>	<p>cada) ministradas Acompanhamento das crianças do G1 e G2B nos momentos de alimentação, higiene e sono 6 relatórios de registro das aulas de Educação Física ministradas</p>
10.	<p>Socialização das experiências de PIBID em disciplinas do Curso de Licenciatura em</p>	<p>Os bolsistas ID participaram de um encontro de quatro horas/aula da Disciplina de Educação Física na Infância (DEF5885), do Curso de Licenciatura em Educação Física, nas quais socializaram suas experiências no âmbito do</p>	<p>Produção de 3 conjuntos de materiais audiovisuais para apresentação na disciplina de Educação Física na Infância, do curso de licenciatura em Educação Física 3 Apresentações para socialização das</p>

	Educação Física da UFSC	<p>PIBID, com foco, especificamente, no relato do planejamento e no desenvolvimento de projeto pedagógico para tematização do esporte nas aulas de Educação Física na Educação Infantil e nos esforços em pensar e desenvolver, uma forma-aula de Educação Física que materialize pressupostos teóricos e metodológicos abordados na referida disciplina, considerando a Educação Física como componente curricular da Educação Básica, a construção histórico-social da infância e o corpo como construção histórico-cultural.</p> <p>Período: Junho de 2015</p>	experiências pedagógicas nas aulas de Educação Física na Educação Infantil
11.	Articulação com disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC	<p>O PIBID atuou em conjunto com ações de formação inicial vinculadas às disciplinas de Estágio Supervisionado em Educação Física I e II e Educação Física na Infância, todas do curso de licenciatura em Educação Física. Essas ações visaram, sobretudo, realizar planejamento, documentação e sistematização de práticas pedagógicas de Educação Física desenvolvidas com crianças de 0 a 5 anos no âmbito da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, com vistas a sua análise, divulgação e reflexão crítica.</p> <p>Período: Março a Dezembro de 2015</p>	Articulação de ações de formação inicial e continuada de professores de Educação Física
12.	Fundamentação teórico-metodológica por meio de reuniões de planejamento, estudos e discussões de textos sobre Educação Física	<p>Encontros realizados periodicamente, alternadamente às reuniões com o coordenador do PIBID Educação Física, com a presença dos bolsistas e da professora supervisora do PIBID na escola. Apresentação dos planejamentos de intervenção, discussão de artigos indicados pelos próprios integrantes do grupo com a temática da</p>	<p>7 Reuniões realizadas</p> <p>Planejamento e replanejamento coletivo</p> <p>Avaliação das atividades propostas e desenvolvidas</p> <p>Estudo e discussão de textos de referência</p>

	como componente curricular do Ensino Fundamental	inclusão, organização de atividades a serem executadas na escola, produção de relatos. Período: Abril a Novembro de 2015	
13.	Planejamento, organização e desenvolvimento de evento cultural e esportivo na EBM João Alfredo Rohr	Gincana Cultural de Integração: realizada em dois dias: o primeiro foi composto pelo show de talentos e apresentação das equipes. Já o segundo dia foi dividido em dois períodos: um matutino, com alunos de turmas dos anos iniciais, e outro vespertino, com turmas dos anos finais do Ensino Fundamental. As atividades foram constituídas por diversas provas e brincadeiras de conhecimentos gerais, entretenimento e de integração divididas por provas com pontuação específica. Período: Setembro de 2015	Organização de evento escolar Integração da comunidade escolar
14.	Elaboração e desenvolvimento de subprojeto pedagógico para tematização dos movimentos dos animais nas aulas de Educação Física do segundo ano da EBM João Alfredo Rohr	Foi planejado e desenvolvido subprojeto pedagógico cujo objetivo foi conhecer os animais e seus habitats, experimentar e recriar os movimentos básicos naturais dos mesmos nas aulas de Educação Física do Segundo Ano da EBM João Alfredo Rohr. Nos encontros foram tematizadas as espécies e ambientes naturais, bem como vivenciado movimentos ginásticos relacionados aos animais estudados. As aulas foram ministradas pelos bolsistas ID, uma vez por semana, com duração de 45 minutos cada, sempre vinculadas às demais aulas de Educação Física da turma ministradas pela professora supervisora do PIBID, a qual acompanhou e supervisionou as aulas dos pibidianos. Período: Março a Julho de 2015.	1 Subprojeto de intervenção elaborado e desenvolvido cujo tema foi “Conhecendo os animais nas aulas de Educação Física” 7 aulas de Educação Física (de 45 minutos cada) ministradas Relatórios de registro das aulas de Educação Física ministradas Atividades em espaços alternativos (novas possibilidades)

15.	Elaboração e desenvolvimento de subprojeto pedagógico para tematização de elementos ginásticos e da capoeira nas aulas de Educação Física do 3º Ano da EBM João Alfredo Rohr	Foi planejado e desenvolvido subprojeto pedagógico cujo objetivo foi tematizar de ginásticos e da capoeira nas aulas de Educação Física do 3ºAno da EBM João Alfredo Rohr. Nos encontros foram tematizados histórico, elementos da ginástica (agilidade, flexibilidade, força, equilíbrio, saltos, rolamentos, esporte (futebol diferenciado) e lutas (capoeira). As aulas foram ministradas pelos bolsistas Daniel e Miria, uma vez por semana, com duração de 45 minutos cada, sempre vinculadas às demais aulas de Educação Física da turma ministradas pela professora supervisora do PIBID, a qual acompanhou e supervisionou as aulas dos pibidianos. Período: Abril a Dezembro de 2015.	1 Subprojeto de intervenção elaborado e desenvolvido 28 aulas de Educação Física (de 45 minutos cada) ministradas 1 Roda de Capoeira com capoeiristas convidados organizada e desenvolvida
16.	Elaboração e desenvolvimento de subprojeto pedagógico para tematização de jogos e brincadeiras como manifestação cultural dentro e fora da escola nas aulas de Educação Física do 4º Ano da EBM João Alfredo Rohr	Em articulação com a disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Física I do curso de Licenciatura em Educação Física, foi planejado e desenvolvido projeto pedagógico para as aulas de Educação Física do 4º Ano da EBM João Alfredo Roh, cujo objetivo foi compreender, experimentar e recriar jogos como manifestações culturais produzidas pelos alunos, pelos colegas e seus familiares em diferentes tempos e espaços, com ênfase no recreio escolar, reconhecendo a importância do patrimônio lúdico na escola e em outros ambientes. Articuladas ao projeto geral das aulas de Educação Física na instituição, foram desenvolvidas 3 intervenções semanais com duração de 45 minutos cada, durante 8 semanas. Nos encontros foram tematizados jogos e brincadeiras como manifestação cultural dentro e fora da escola.	1 Subprojeto de intervenção elaborado e desenvolvido em 24 aulas de Educação Física (de 45 minutos cada) ministradas. Relatórios de registro das aulas de Educação Física ministradas. 1 Relato de experiência pedagógica para avaliação e publicização do projeto e das aulas ministradas, 1 Jogo de perguntas e respostas “Quem sou eu?” Produção de material pedagógico, como desenhos de jogos e brincadeiras.

		Período: Março a Julho de 2015.	
17.	Elaboração e desenvolvimento de um projeto coletivo para ensino de esportes de ação e aventura praticados nas praias e praças de Florianópolis nas aulas de Educação Física da EBM João Alfredo Rohr	Em função da presença de diversas manifestações esportivas, como surf, skate, slackline, frisbee, frescobol, beach tennis, entre outras, presentes na cidade de Florianópolis, com suas particularidades geográficas e culturais, mas relativamente ausentes do universo escolar, elaborou-se um projeto coletivo de intervenção nas aulas de Educação Física de 2 turmas do Ensino Fundamental (41, 51), envolvendo cerca de 40 alunos, para o ensino desses esportes. Buscou-se explorar os elementos pedagógicos dessas manifestações e modalidades esportivas, proporcionando aulas organizadas com diferentes momentos e atividades e em diferentes espaços, como sala informatizada, quadra poliesportiva, pátio, sala de aula, biblioteca etc. As aulas foram ministradas pelos bolsistas Breno, Giovana e Vitória uma vez por semana, com duração de 45 minutos cada, sempre vinculadas às demais aulas de Educação Física da turma ministradas pela professora supervisora do PIBID, a qual acompanhou e supervisionou as aulas dos pibidianos.	1 Projeto coletivo planejado e desenvolvido 20 Aulas de Educação Física ministradas Pesquisas realizadas na sala informatizada Desenhos de práticas comuns para as crianças na praia
		Período: Agosto a Dezembro de 2015.	
18.	Elaboração e desenvolvimento de subprojeto pedagógico intitulado “Corpos em movimento na prática e aprendizagem do	Em articulação com a disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Física II do curso de Licenciatura em Educação Física, foi planejado e desenvolvido subprojeto pedagógico cujo objetivo foi “Conhecer e explorar percepções, sensações e adaptações do corpo em movimento por meio de experimentações práticas, desenhos, fotografias,	1 Subprojeto de intervenção elaborado e desenvolvido Em 8 aulas de Educação Física (de 1h:30min. cada) ministradas Relatórios de registro das aulas de Educação Física ministradas 1 Relato de experiência pedagógica para

	Atletismo”, desenvolvido nas aulas de Educação Física do 5º Ano da EBM João Alfredo Rohr	vídeos e jogos eletrônicos sobre atletismo” nas aulas de Educação Física do 5º Ano da EBM João Alfredo Rohr. Articuladas ao projeto geral das aulas de Educação Física na instituição, foram desenvolvidas intervenções semanais com duração de 1h:30min. minutos cada, durante 8 semanas. Período: Agosto a Dezembro de 2015.	avaliação e publicização do projeto e das aulas ministradas 1 Saída para a pista de Atletismo do CDS/UFSC organizada e realizada Confecção de uma minipista de Atletismo em desenho. Fotos e vídeos das aulas
19.	Planejamento, organização e desenvolvimento de oficina para todos os alunos do turno matutino da EBM João Alfredo Rohr sobre bocha e handebol paraolímpicos	Considerando o fato da EBM João Alfredo Rohr ser uma escola polo da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis e, por conta disso, concentrar a matrícula de alunos com diferentes tipos de deficiências intelectuais e físicas, e em função de um dos eixos de ação do PIBID na instituição, que é o de promover práticas e reflexões sobre a inclusão nas aulas de Educação Física e na escola, foi organizada e realizada uma oficina com convidado externo para apresentação e experimentação de dois esportes paraolímpicos, bocha e handebol. Para esta atividade tivemos o auxílio da Mestrando do PPGEF/UFSC e classificadora funcional de bocha paralímpica, Karla Costa. Período: Agosto de 2015.	1 Oficina planejada e realizada Participação de todos alunos do 1º ao 9º Ano do período matutino do Ensino Fundamental da instituição
20.	Planejamento, organização e desenvolvimento de oficina para todos os alunos do turno matutino da EBM João Alfredo Rohr sobre hip hop e outras manifestações	Considerando o fato da EBM João Alfredo Rohr ser uma escola pólo da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis e, por conta disso, concentrar a matrícula de alunos com diferentes tipos de deficiências intelectuais e físicas, e em função de um dos eixos de ação do PIBID na instituição, que é o de promover práticas e reflexões sobre a inclusão nas aulas de Educação Física e na escola, foi organizada e realizada uma oficina com	1 Oficina planejada e realizada Participação de todos alunos do 1º ao 9º Ano do período matutino do Ensino Fundamental da instituição.

	culturais realizadas por pessoas com deficiência visual participantes da ACIC - Associação Catarinense para Integração do Cego	convidados externos para apresentação de músicas de <i>hip-hop</i> compostas por um MC de baixa visão, professor da ACIC, e por dois alunos com deficiência visual completa que tematizavam a exclusão e preconceito contra pessoas com deficiência. Período: Outubro de 2015.	
21.	Planejamento, organização e desenvolvimento de oficina para todos os alunos do turno matutino da EBM João Alfredo Rohr sobre o Dia da Consciência Negra e manifestações culturais de origem afrodescendente realizadas por pessoas com deficiência visual participantes da ACIC - Associação Catarinense para Integração do Cego	Considerando o fato da EBM João Alfredo Rohr ser uma escola pólo da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis e, por conta disso, concentrar a matrícula de alunos com diferentes tipos de deficiências intelectuais e físicas, e em função de um dos eixos de ação do PIBID na instituição, que é o de promover práticas e reflexões sobre a inclusão nas aulas de Educação Física e na escola, foi organizada e realizada uma oficina com convidados externos para apresentação e experimentação manifestações culturais de origem afrodescendente realizadas por pessoas com deficiência visual participantes da ACIC - Associação Catarinense para Integração do Cego, visando refletir sobre o Dia da Consciência Negra. Período: Novembro de 2015.	1 Oficina planejada e realizada Participação de todos os alunos do 1º ao 9º Ano do período matutino do Ensino Fundamental da instituição.
22.	Planejamento, organização e desenvolvimento de duas oficinas para	Considerando o fato da EBM João Alfredo Rohr ser uma escola pólo da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis e, por conta disso, concentrar a matrícula de alunos com diferentes tipos de	2 Oficinas planejadas e realizadas Participação de 60 alunos do período matutino do Ensino Fundamental da instituição

	alunos do turno matutino da EBM João Alfredo Rohr sobre esportes adaptados.	deficiências intelectuais e físicas, e em função de um dos eixos de ação do PIBID na instituição, que é o de promover práticas e reflexões sobre a inclusão nas aulas de Educação Física e na escola, foram organizadas e realizadas duas aulas com a participação de acadêmicos da disciplina de Teoria e Metodologia dos Esportes Adaptados do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC para apresentação e experimentação esportes adaptados. Período: Novembro de 2015.	
23.	Socialização das experiências do PIBID e de projetos pedagógicos desenvolvidos na EBM João Alfredo Rohr	Participação no Seminário de Práticas Educativas e PIBID da EBM João Alfredo Rohr: evento realizado no dia 4 de dezembro de 2015 em que ocorreram apresentações de todos os projetos, de diferentes áreas e disciplinas, desenvolvidos ao longo do ano na instituição. Os pibidianos de Educação Física participaram expondo, por meio de comunicação oral, dois dos projetos desenvolvidos ao longo de 2015. Na apresentação destacaram-se os desafios de pensar e praticar a Educação Física como componente curricular que tem como objeto a cultura corporal e relatou-se o desenvolvimento dos projetos selecionados (sobre a vivência com a bocha e handebol adaptados e dos esportes praticados em Florianópolis), por meio de fotografias das aulas ministradas. Finalizou-se descrevendo os resultados alcançados dentro do que foi planejado e o que ficou da experiência para os bolsistas. Período: Dezembro de 2015	4 Inscrições 2 Comunicações orais
24.	Relatório parcial de atividades	Elaboração de um relatório descritivo parcial das atividades do subprojeto de Educação Física	1 Relatório parcial

		desenvolvidas durante o ano de 2015.	
		Período: Dezembro de 2015	

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: **LIVRETOS ILUSTRADOS PARA CRIANÇAS**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): 1 Livreto ilustrado confeccionado pelas crianças durante as intervenções, tematizando a cultura Grega. Título: <i>Viagem à Grécia Antiga</i> . Autores e ilustração: Crianças do G6 com auxílio de Jéssica Sandra da Silveira e Camilla Pereira Luiz.	Indicador atividade: 6
Anexo (Sem anexo)	
	Quantidade total 01

2) Tipo do produto: **CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Construção do cocar (com pena e base de cartolina), da peteca (com penas coloridas, base de material resistente e arroz para preencher a base), da coquita (bilboquê) (com garrafa pet), do pião (com palito de churrasco e tampinha de garrafa) e dois cartazes, um com figuras de uma artista plástica que fazia a associação do homem com a natureza e o outro com as atividades propostas como forma de registro.	Indicador atividade: 3
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Construção de brinquedos ou objetos necessários para a realização de brincadeiras como o bilboquê (garrafa pet, barbante, bolinha de jornal e fita crepe), máscara de porco (colorida pelas crianças), e de um livreto com desenhos e colagens com temáticas abordadas nas intervenções.	Indicador atividade: 4
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Construção de discos com pratinho de papelão, folha de papel e fita adesiva, para realização do lançamento de disco, e construção de vasos de argila para tematização das esculturas e cerâmicas gregas.	Indicador atividade: 6
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Construção por parte dos pibidianos de um jogo de perguntas e respostas para questionar os alunos do 4º Ano sobre suas brincadeiras e jogos realizados em diferentes ambientes e períodos.	Indicador atividade: 16
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Confecção de uma minipista de atletismo em papel pardo com o 5º Ano da EBM João Alfredo Rohr como parte das estratégias para tematização do Atletismo nas aulas de Educação Física daquela turma.	Indicador atividade: 18
f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Desenhos criados pelas crianças do 5º Ano a partir das práticas mais comuns quando vão à praia, e exposição de quais eram as práticas que elas gostariam de realizar durante e após as aulas de Educação Física.	Indicador atividade: 17
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Quadro com informações gerais sobre alguns dos esportes praticados em Florianópolis, realizado através de uma pesquisa em grupo na sala informatizada.	Indicador atividade: 17
Anexo (Sem anexos)	

Quantidade total 07

3) Tipo do produto: **RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA (relatórios de estágios)**

Indicador atividade: 3,8,11
Relato de experiência. Título: JOGOS E BRINCADEIRAS DA CULTURA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um relato de experiência no <u>estágio supervisionado</u> . Autores: Murilo Luiz Anselmo, Priscila Custódio Martins. 12p. Objetivo: Relatar a elaboração e desenvolvimento de um projeto pedagógico para a tematização de jogos e brincadeiras da cultura indígena.
Indicador atividade: 4,8,11
Relato de experiência. Título: CULTURA AÇORIANA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um relato de experiência do <u>Estágio Supervisionado</u> em Educação Física II. Autores: Caroline Soares da Silva, Fernando Miranda. 13p. Objetivo: Relatar a elaboração e desenvolvimento de um projeto pedagógico para a tematização da Cultura Açoriana na Ilha de Santa Catarina na Educação Física da Educação Infantil.
Indicador atividade: 6,8,11
Relato de Experiência. Título: MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E DE MOVIMENTO DA GRÉCIA ANTIGA: RELATO DE EXPERIENCIA DO <u>ESTAGIO SUPERVISIONADO</u> EM EDUCAÇÃO FÍSICA I. Autoras: Camilla Pereira Luiz, Jéssica Sandra da Silveira. Objetivo: Relatar a elaboração e desenvolvimento de um projeto pedagógico para tematização de aspectos da cultura Grega nas aulas de Educação Física da Educação Infantil.
Indicador atividade: 8,11,18
Relato de experiência. Título: CORPOS EM MOVIMENTO NA PRÁTICA E NO CONHECIMENTO DO ATLETISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO <u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</u> . Autores: Breno Adriano, Vitória Lima. 11 p. Objetivo: Relatar a elaboração e desenvolvimento de um projeto pedagógico para tematização do atletismo nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental.
Indicador atividade: 8,11,16
Relato de experiência. Título: JOGOS E BRINCAEIRAS COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL DENTRO E FORA DA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO <u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</u> I. Autores: Breno Adriano, Vitória Lima. 11 p. Objetivo: Objetivo: Relatar a elaboração e desenvolvimento de um projeto pedagógico para tematização de jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental.
Anexo 2, Disponível em: https://www.dropbox.com/sh/pn8amc7umqto7mq/AAA1nx6J1J4WkQQswJzKAPTNa?dl=0
Quantidade total 05

4) Tipo do produto: **RELATÓRIOS DE OBSERVAÇÃO**

Indicador atividade: 2,3
4 relatórios de observação, 11p. Objetivo: Observação da cultura institucional e dos momentos de educação do corpo do Grupo G5A na rotina pedagógica do NEI Zilda Arns Neumann.
Indicador atividade: 2,4
4 relatórios de observação do G6, 13 p. Objetivo: Observação da cultura institucional e dos momentos de educação do corpo na rotina pedagógica do NEI Zilda Arns Neumann.
Indicador atividade: 2,6
03 Relatórios de observação do G6, 6p. Objetivo: Observação da cultura institucional e dos momentos de educação do corpo na rotina pedagógica do NEI Zilda Arns Neumann.
Indicador atividade: 2,9
1 relatório de observação do G1, 3 p. Objetivo: Observação da cultura institucional e dos momentos de educação do corpo na rotina pedagógica do NEI Zilda Arns Neumann.
Anexo: 4, Disponível em: https://www.dropbox.com/sh/pn8amc7umqto7mq/AAA1nx6J1J4WkQQswJzKAPtNa?dl=0
Quantidade total 12

5) Tipo do produto: **RELATÓRIOS DE REGISTRO DAS INTERVENÇÕES**

Indicador atividade: 3
08 relatórios de intervenção, 31 p. Autores: Murilo Luiz Anselmo, Priscila Custódio Martins. Objetivo: Registro do desenvolvimento de projeto pedagógico para tematização de jogos e brincadeiras da cultura indígena nas aulas de Educação Física do G5A do NEI Zilda Arns Neumann.
Indicador atividade: 4
08 relatórios de intervenção, 21 p. Autora: Caroline Soares da Silva. Objetivo: Registro do desenvolvimento de projeto pedagógico para tematização da Cultura Açoriana na Ilha de Santa Catarina nas aulas de Educação Física do G6 do NEI Zilda Arns Neumann.
Indicador atividade: 6
08 relatórios de intervenção. 19 p. Autores: Camilla Luiz e Jéssica Silveira. Registro do desenvolvimento de projeto pedagógico para tematização de manifestações culturais e de movimento da Grécia antiga.
Indicador atividade: 9
06 relatórios de intervenção do G1 e G2B. Autores: Caroline Soares da Silva, Murilo Luiz Anselmo, Pablo José da Silva Miguel. Objetivo: Registro do desenvolvimento de projeto pedagógico para tematização do tema lugares, palavras e objetos as aulas de Educação Física do G1 e G2B do NEI Zilda Arns Neumann.
Anexo: 5, Disponível em: https://www.dropbox.com/sh/pn8amc7umqto7mq/AAA1nx6J1J4WkQQswJzKAPtNa?dl=0

Quantidade total	30
-------------------------	-----------

6) Tipo do produto: **APRESENTAÇÕES** em eventos
Indicador atividade: 8

01 Apresentação em forma de Pôster na XIV Semana de Educação Física do CDS/UFSC, realizado na Universidade Federal de Santa Catarina, de 21 a 23 de outubro de 2015. Título: Esportes Radicais na Educação Infantil: Um Relato de Experiência no Estágio Supervisionado. Autores: Murilo Luiz Anselmo, Priscila Custódio Martins. Objetivo: Socialização das experiências de PIBID em eventos acadêmicos.	
01 Apresentação em forma de Pôster na <u>XIV Semana de Educação Física do CDS/UFSC</u> , realizado na Universidade Federal de Santa Catarina, de 21 a 23 de outubro de 2015. Título: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: aproximando os esportes e a educação infantil. Autora: Caroline Soares da Silva. Objetivo: Socialização das experiências de PIBID em eventos acadêmicos.	
01 apresentação oral com auxílio de materiais audiovisuais no <u>III Seminário de Práticas Educativas e PIBID da EBM João Alfredo Rohr</u> . Data: 4 de dezembro de 2015. Autores: Daniel Medeiros dos Santos e Miria de Vasconcellos. Objetivo: Socialização das experiências de PIBID em eventos.	
01 apresentação oral com auxílio de materiais audiovisuais no <u>III Seminário de Práticas Educativas e PIBID da EBM João Alfredo Rohr</u> . Data: 4 de dezembro de 2015. Autores: Vitória Claudino de Lima, Giovana Objetivo: Socialização das experiências de PIBID em eventos.	
Anexo: sem anexo	
Quantidade total	04

6) Tipo do produto: **APRESENTAÇÕES** (socialização com estudantes da graduação – licenciatura)
Indicador atividade: 10,11

01 apresentação oral com auxílio de materiais audiovisuais na disciplina de Educação Física na Infância, do curso de licenciatura em Educação Física. Data: junho de 2015. Autores: Murilo Luiz Anselmo, Priscila Custódio Martins. Objetivo: Socialização das experiências de PIBID em disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC.
01 Apresentação oral na disciplina de Educação Física na Infância, do curso de licenciatura em Educação Física. Título: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA II: a Cultura Açoriana na Ilha de Santa Catarina. Data: junho de 2015. Autora: Caroline Soares da Silva. Objetivo: Socialização das experiências de PIBID em disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC.

01 Apresentação oral na disciplina de Educação Física na Infância, do curso de licenciatura em Educação Física. Título: EXPERIÊNCIA NO PIBID EM EDUCAÇÃO FÍSICA: esportes de rebatida nas aulas de Educação Física na Educação Infantil. Data: junho de 2015. Autores: Camilla Luiz e Jéssica Silveira. Objetivo: Socialização das experiências de PIBID em disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC.	
01 Apresentação oral na disciplina de Educação Física na Infância, do curso de licenciatura em Educação Física. Título: EXPERIÊNCIA NO PIBID EM EDUCAÇÃO FÍSICA: jogos e brincadeiras como manifestação cultural nas aulas de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Data: junho de 2015. Autores: Breno Adriano e Vitória de Lima. Objetivo: Socialização das experiências de PIBID em disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC.	
Anexo: sem anexo	
Quantidade total	04

2) Tipo do produto: **ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE OFICINAS**

Indicador atividade: 19 01 Oficina sobre esporte paraolímpico realizada com professora convidada para alunos do Ensino Fundamental da EBM João Alfredo Rohr. Data: 24 de Agosto de 2015. Número de alunos atendidos: 171. Objetivo: Apresentar e experimentar a bocha e o handebol paraolímpicos.	
Indicador atividade: 20 01 Oficina com professor da ACIC - Associação Catarinense para Integração do Cego, realizada para todos os alunos, professores e funcionários do período matutino da EBM João Alfredo Rohr. Data: 06 de Novembro de 2015. Número de alunos atendidos: 171. Objetivo: Apresentar e tematizar a inclusão em diferentes contextos.	
Indicador atividade: 21 01 Oficina com professor da ACIC - Associação Catarinense para Integração do Cego, realizada para todos os alunos, professores e funcionários do período matutino da EBM João Alfredo Rohr. Data: 17 de Novembro de 2015. Número de alunos atendidos: 171. Objetivo: Apresentar e tematizar a inclusão em diferentes contextos.	
Indicador atividade: 11,22 02 Oficinas sobre esportes adaptados com acadêmicos da UFSC, realizadas para alunos do período matutino da EBM João Alfredo Rohr. Data: 23 e 30 de Novembro de 2015. Número de alunos atendidos: 60. Objetivo: Apresentar e tematizar esportes adaptados nas aulas de Educação Física.	
Anexo: sem anexo	
Quantidade total	05

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: **ARTIGOS EM PERIÓDICO**

Indicador atividade: 8

Título: O ESPORTE RADICAL E SUAS POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE EDUCACIONAL. Autores: Priscila Custódio Martins, Murilo Luiz Anselmo. 9p. Periódico: <i>Cadernos de Formação RBCE (ISSN 2175-3962)</i> , vol. 6, n. 2 set. 2015 (NO PRELO). Objetivo: Relatar a elaboração e desenvolvimento de um projeto pedagógico para a tematização de esportes radicais nas Aulas de Educação Física na Educação Infantil.	
Título: O ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I. Autores: Giovana Rastelli, Mariana Vieira Flores. 7p. Periódico: <i>Cadernos de Formação RBCE (ISSN 2175-3962)</i> , vol. 6, n. 2 set. 2015 (NO PRELO). Objetivo: Relatar a elaboração e desenvolvimento de um projeto pedagógico para a tematização do atletismo nas Aulas de Educação Física na Educação Infantil.	
Disponível em: https://www.dropbox.com/sh/pn8amc7umqto7mq/AAA1nx6J1J4WkQQswJzKAPTNa?dl=0	
Quantidade total	02

3) Tipo do produto: **RESUMOS**

Indicador atividade: 8,10

Título: Esportes Radicais na Educação Infantil: Um Relato de Experiência no Estágio Supervisionado. Autores: Murilo Luiz Anselmo, Priscila Custódio Martins Evento: <i>XIV Semana de Educação Física do CDS/UFSC (2015)</i> . Objetivo: Socialização das experiências de PIBID em eventos acadêmicos.	
Título: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: aproximando os esportes e a educação infantil. Autora: Caroline Soares da Silva. <i>XIV Semana de Educação Física do CDS/UFSC (2015)</i> . Objetivo: Socialização das experiências de PIBID em eventos acadêmicos.	
Disponível em: https://www.dropbox.com/sh/pn8amc7umqto7mq/AAA1nx6J1J4WkQQswJzKAPTNa?dl=0	
Quantidade total	02

5.3 PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não houve desenvolvimento de atividades nessa modalidade.

5.4 PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

1) Tipo do produto: **ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE SAÍDAS E PASSEIOS**

Indicador atividade: 7,9, 18.

01 Saída com crianças do G1 e G2 do NEI Dra. Zilda A. Neumann para o Horto Florestal, localizado na cidade de Florianópolis/SC. Data: 07 de dezembro de 2015. Número de crianças 12. Objetivo: Conhecer e explorar novos espaços, palavras e objetos.
Anexo: sem anexo
01 Saída com crianças do 5º Ano da EBM João Alfredo Rohr para o complexo de atletismo do Centro de Desportos na Universidade Federal de Santa, localizada na cidade de Florianópolis/SC. Data: 9 de dezembro de 2015. Número de crianças 13. Objetivo: Tematizar o Atletismo.
Anexo: sem anexo
Quantidade total 02

5.5 PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não houve ocorrências nesta modalidade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Não houve registro nesse tópico.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

O Programa PIBID tem contribuído significativamente não apenas na formação dos estudantes bolsistas, que por meio das atividades desenvolvidas podem complexificar ainda mais a relação teoria e prática no âmbito da educação Física na Educação Básica, senão que também de outros estudantes do Curso de Licenciatura, por meio de efeitos irradiadores que se materializam tanto na participação dos estudantes nas diferentes disciplinas da grade curricular do curso, quanto também da presença em outros tempos e espaços curriculares de formação.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Não houve registro nesse tópico.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Perspectiva de institucionalização do programa como política de estado e implementada como elemento curricular integrante dos cursos de licenciatura.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
01	PROJETO “NA EDUCAÇÃO FÍSICA TAMBÉM SE LÊ E ESCREVE” buscou desenvolver uma proposta de ensino da educação física nos anos iniciais do ensino fundamental com ênfase na reflexão produção escrita sobre as aulas práticas.	Produção de material escrito em diferentes gêneros de discurso com os alunos (texto coletivo - 1º e 2º ano - e colcha de retalhos de frases – 3º e 4º ano), para a divulgação em mídia social, sobre os aprendizados das aulas de EF no primeiro semestre. (março a junho de 2015) Realização de pesquisa qualitativa sobre o sentido das aulas de EF escolar e das práticas corporais para os alunos.	01 Painel Pôster 01 Relatório de atividades PIBID 01 Blog de divulgação das atividades do subprojeto Ed. Física. Criação, elaboração e manutenção do blog do PIBID. 01 pesquisa.
02	PROJETO OLIMPIADAS DO BEATRIZ buscou promover a prática do esporte escolar nos anos finais do ensino fundamental com ênfase na socialização e aprendizado de regras.	Realização de Jogos escolares nos anos finais do ensino fundamental – Futebol, Vôlei, Pebolim, tênis de mesa - realizados em julho de 2015.	01 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO – quatro competições esportivas. 250 crianças participantes.
03	PROJETO PRÁTICAS CORPORAIS NA SEMANA DA CRIANÇA BEATRIZ buscou promover a práticas corporais nos anos iniciais do ensino fundamental com ênfase na ludicidade, socialização e ampliação do repertório corporal.	Realização de evento de atividades culturais e práticas corporais – acrobacia no tecido, skate, malabares, saltos, pintura do rosto, slackline - para as crianças dos anos iniciais no dia 12 de outubro de 2015 em comemoração a semana da criança.	01 ORGANIZAÇÃO DE EVENTO
04	PROJETO SAÚDE NA ESCOLA buscou promover a reflexão sobre a saúde escolar coletiva com ênfase no aprendizado de hábitos saudáveis.	Realização de projeto de ensino na turma do sexto ano da escola de Educação Básica Municipal Beatriz de Souza Brito. A partir do conceito	01 projeto (10 aulas observadas) 01 EXAME BIOMÉTRICO DE 05 TURMAS -

		da epidemiologia crítica, no qual entende-se saúde não somente como ausência de doença e sim como bem-estar biopsicossocial.	
05	PROJETO ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA: O SURF COMO POSSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR buscou promover a prática do surfe numa turma dos anos finais do ensino fundamental com ênfase na socialização e reflexão sobre aspectos sociais, políticos e culturais relacionados ao surfe em Florianópolis.	Realização de experiência de ensino com temática do Surf, na turma 71 da Escola Beatriz de Souza Brito, no segundo semestre de 2015. Observações no mês de agosto e setembro e intervenções em outubro e novembro. O plano de ensino contou o embasamento teórico da concepção crítico-superadora.	01 PROJETO DE ENSINO: 07 aulas observadas (2015.1), 12 aulas observadas (2015.2), 15 AULAS PLANEJADAS E REALIZADAS. 01 RELATORIO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO – ARTIGO EM CONSTRUÇÃO.
06	PROJETO CULTURA POPULAR DA ILHA DE SANTA CATARINA buscou promover o aprendizado e prática de jogos e brinquedos da cultura popular nos anos iniciais do ensino fundamental com ênfase no brincar e produção de brinquedos.	A experiência de ensino teve como temática a cultura popular, foi realizada no segundo ano do ensino fundamental de uma escola Municipal. A proposta pedagógica se sustentou sobre a concepção crítico-superadora elaborada pelo Coletivo de Autores (1992).	01 PROJETO DE ENSINO: 08 aulas observadas, 13 AULAS PLANEJADAS E REALIZADAS. 01 RELATORIO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO – ARTIGO EM CONSTRUÇÃO.
07	PROJETO JOGOS E BRINQUEDOS DA CULTURA DE FLORIANÓPOLIS buscou promover o aprendizado e prática de jogos e brinquedos da cultura popular nos anos iniciais do ensino fundamental com ênfase no brincar e produção de brinquedos.	A experiência de ensino teve como temática os jogos e brinquedos da cultura popular de Florianópolis foi realizado no terceiro ano do Ensino Fundamental da Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito, em Florianópolis. Através de observações feitas previamente, planejamos intervenções, feitas do dia 20 de outubro até 24 de novembro.	01 PROJETO DE ENSINO: 09 aulas observadas, 15 AULAS PLANEJADAS E REALIZADAS. 01 RELATORIO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO – ARTIGO EM CONSTRUÇÃO.
08	PROJETO ATLETISMO DA ESCOLA buscou promover o	Realização de experiência de ensino com temática do ATLETISMO. Buscou	01 PROJETO DE ENSINO: 09 aulas observadas, 15 AULAS PLANEJADAS E

	aprendizado e prática do atletismo nos anos finais do ensino fundamental com ênfase no aprendizado de modalidades paraolímpicas.	ampliar o conhecimento dos estudantes a cerca da Cultura Corporal, seu repertório de movimentos, favorecer a compreensão do seu próprio corpo, seus limites e possibilidades.	REALIZADAS. 01 RELATORIO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO – ARTIGO EM CONSTRUÇÃO.
09	PROJETO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR buscou promover o aprendizado e prática do atletismo nos anos iniciais do ensino fundamental com ênfase no aprendizado e reflexão sobre modalidades olímpicas.	Realização de experiência de ensino do atletismo, na perspectiva crítico-superadora, no sexto ano do ensino fundamental da EBM Beatriz de Souza Brito. Utilizamos cartazes, materiais feitos em casa e atividades lúdicas para apresentar cada conteúdo ministrado.	01 PROJETO DE ENSINO: 10 aulas observadas, 15 AULAS PLANEJADAS E REALIZADAS. 01 RELATORIO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO – ARTIGO EM CONSTRUÇÃO.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

Coordenação Prof. Fábio Machado Pinto

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: **BLOG DO PIBID SUB-PROJETO ED. FÍSICA**

01 Blog de divulgação das atividades do subprojeto Ed. Física. Criação, elaboração e manutenção do blog do PIBID Educação Física da UFSC 2014. http://pibideducacaofisicaufsc.blogspot.com.br/ ou https://www.facebook.com/groups/522223184505869/	Quantidade total 01
---	------------------------------

13. Tipo do produto: **Projetos educacionais.**
Indicador atividade: 4, 5, 6, 7, 8, 9

a) Projeto de atividades SAÚDE NA ESCOLA. (anexo 02 Projeto saude na escola.doc)	
b) PROJETO DE ENSINO - ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA: O SURF COMO POSSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (anexo 05 projeto esportes radicais.docx)	
c) PROJETO DE ENSINO - PROJETO CULTURA POPULAR DA ILHA DE SANTA CATARINA (anexo 08 PROJETO_CULTURA_POPULAR.docx)	
d) PROJETO DE ENSINO - JOGOS E BRINQUEDOS DA CULTURA DE FLORIANÓPOLIS (anexo 10 PROJETO_JOGOS_E_BRINQUEDOS.docx)	
e) PROJETO DE ENSINO - PROJETO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR (anexo 12 PROJETO_ATLETISMO_61.docx)	
f) PROJETO DE ENSINO - PROJETO ATLETISMO DA ESCOLA (anexo14 PROJETO atletismo_32.docx)	
Quantidade total 6	

14. Tipo do produto: **Relatórios de atividades**
Indicadores: 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9

a) Relatório de atividades DO PROJETO “ NA EDUCAÇÃO FÍSICA TAMBÉM SE LÊ E ESCREVE ” (Anexo 01 projeto letramento)	
b) Relatório de atividades SAÚDE NA ESCOLA.	

(anexo 03 relatório saúde na escola.doc)	
c) Relatório de atividades – artigo em construção - DO PROJETO ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA: O SURF COMO POSSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
(anexo 07 RELATO_ARTIGO_ESPORTE_RADICAL.docx)	
d) Relatório de atividades – artigo em construção - DO PROJETO CULTURA POPULAR DA ILHA DE SANTA CATARINA	
(anexo 09 RELATO_ARTIGO_CULTURA_POPULAR.docx)	
e) Relatório de atividades – artigo em construção - PROJETO JOGOS E BRINQUEDOS DA CULTURA DE FLORIANÓPOLIS	
(anexo 11 RELATO_ARTIGO_JOGOS_BRINQUEDOS.docx)	
f) Relatório de atividades – artigo em construção - PROJETO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
(anexo 13 RELATO_ARTIGO_ATLETISMO_61.docx)	
g) Relatos de atividades - PROJETO ATLETISMO DA ESCOLA	
Quantidade total	07

15. Tipo do produto: Produção de banner

Indicador atividade: 1

Banner produzido no âmbito do projeto: “NA EDUCAÇÃO FÍSICA TAMBÉM SE LÊ E ESCREVE”	
(FOTO 01 IMG_3317.jpg)	
Quantidade total	01

16. Tipo do produto: Exame biométrico

Indicador atividade: 4

a) Exame biométrico de cinco turmas dos anos iniciais do ensino fundamental.	
(anexo 04 exame antropométrico.docx)	
Quantidade total	01

17. Tipo do produto: Construção de material didático

Indicador atividade: 5

MATERIAL DIDÁTICO, ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA: O SURF COMO POSSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
(anexo 06 material didático.pptx)	
Quantidade total	01

18. Tipo do produto: Projeto de pesquisa

Indicador atividade: 1

a) Pesquisa sobre o sentido da educação física realizado nos anos iniciais do ensino fundamental. (Anexo 01 projeto letramento)
Quantidade total 01

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Sem registro de atividades dessa natureza

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Sem registro de atividades dessa natureza

5.4 PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

2) Tipo do produto: ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTO ESPORTIVO

Indicador atividade: 03, 05

Planejamento, organização e realização das Olimpíadas do Beatriz de Souza Brito. (Anexo 16 - fotos)
Realização de 01 Festival de Práticas Corporais (12 de Outubro) - compondo a Semana da Criança da escola EBM Beatriz de Souza Brito. Mobilização coletiva da comunidade escolar. Realização de evento pedagógico. (Anexo 0)
Quantidade total 02

5.5 PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Sem registro de atividades dessa natureza

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Em 2015, tivemos 13 estudantes da licenciatura participantes do programa. Formamos dois novos professores com passagem pelo PIBID e estágio supervisionado. A articulação entre as atividades do PIBID e de estágio supervisionado proporcionaram aos IDS um maior contato com a escola, realização de projetos com maior impacto pedagógico nas turmas e entre os professores das diferentes

disciplinas que atuam nesta mesma turma. Foi possível ainda realizar inúmeras atividades de investigação que proporcionaram maior conhecimento sobre a realidade educacional, sobre a turma e a educação física na escola. Realizamos ainda um levantamento sobre aspectos corporais biométrico dos alunos e o sentido da educação física e das práticas corporais nos anos iniciais do ensino fundamental. Foram realizadas formações e treinamento sobre observação e registros de aulas de educação física entre outras atividades de planejamento e desenvolvimento de módulos de ensino de práticas de aventura e na natureza, jogos populares e brincadeiras açorianas, surfe e atletismo. Além de um estudo e experimentação de práticas de avaliação, elaboração de relatórios de ensino, socialização de experiências de ensino e participação em eventos acadêmicos. A forte relação dos bolsistas com a escola proporcionou maior confiança para o desenvolvimento de projetos inovadores e três saídas de campo, para praias, bosques e parques da cidade.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

O PIBID tem se destacado no curso de licenciatura em Educação Física como um programa que aproxima os estudantes da educação básica, articula as disciplinas curriculares e fomenta a relação teoria e prática.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisições de bens patrimoniais no período.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Falta de recursos para a aquisição de material previsto no projeto 2014 e 2015.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Perspectiva de institucionalização do programa como política de estado e implementada como elemento curricular integrante dos cursos de licenciatura.

SUBPROJETO DE ESPANHOL

COORDENADORA: ANDREA CESCO

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Reuniões semanais (coordenadoras e bolsistas)	Discussões sobre temas pertinentes à educação, à escola e ao trabalho desenvolvidos durante o projeto nas novas escolas. (março a dezembro de 2015)	- Compreensão comum sobre conceitos relacionados à educação e suas questões; - Compreensão sobre a realidade das escolas envolvidas no projeto.
2.	Desenvolvimento e Manutenção de Blog (coordenadoras e bolsistas)	Manutenção do Blog do subprojeto de Letras Espanhol http://pibidesp.blogspot.com.br/ (março a dezembro de 2015)	- Desenvolvimento de um canal de divulgação do subprojeto para a comunidade
3.	Confecção de murais temáticos nas escolas	Foram desenvolvidos e confeccionados em torno de 3 murais temáticos em cada escola, baseados em conteúdos que estavam sendo desenvolvidos pelas professoras. (março a dezembro de 2015)	- Desenvolvimento de um canal de divulgação do subprojeto para os alunos, não só do espanhol como de outras línguas estrangeiras, nas duas escolas. - Divulgação da cultura espanhola e hispano-americana nas escolas.
4.	Desenvolvimento de resumos (coordenadoras e bolsistas)	Desenvolvimento de quatro resumos com as propostas para a confecção de quatro banners com apresentação de projetos de intervenção nas escolas parceiras para o "IX Semana Acadêmica de Letras, 2015". Dias 25 a 29 de maio de 2015, na UFSC.	-Discussão sobre o desenvolvimento das duas propostas.
5.	Desenvolvimento de banners	Desenvolvimento de quatro banners de	- Discussão sobre a confecção

	(coordenadoras e bolsistas)	apresentação de projetos de intervenção nas escolas parceiras para o "IX Semana Acadêmica de Letras, 2015". Dias 25 a 29 de maio de 2015, na UFSC.	dos banners e - consequente compreensão sobre os principais objetivos do subprojeto espanhol nas duas escolas parceiras.
6.	Apresentação de banner (bolsistas)	Apresentação de 4 banners sobre os projetos de intervenção (nas duas escolas) para o "IX Semana Acadêmica de Letras, 2015" Dias 25 a 29 de maio de 2015, na UFSC. http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/documentos/ Títulos: 1. "O turismo em um projeto de intervenção do PIBID Espanhol" 2. "Projeto de Intervenção: novas atividades para um mesmo conteúdo". 3. "PIBID Espanhol: aprendendo com parcerias" 4. "Projeto de intervenção do PIBID Espanhol na EEM Jacó Anderle"	- Experiência de apresentação de produções científicas em eventos acadêmicos
7.	Apresentação do projeto e banners no estande: PIBID – Subprojeto Espanhol (coordenadoras e bolsistas)	Apresentação do projeto e de banners na 14ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 21 a 24 de outubro de 2015. http://sepex.ufsc.br/	Apresentação do projeto, atividades desenvolvidas nas escolas parceiras, banners e objetivos educacionais.
8.	Docência com apresentação de minicurso (coordenadoras e bolsistas)	Apresentação de dois minicursos na 14ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 21 a 24 de outubro de 2015. http://sepex.ufsc.br/ Título 1: "Atividades práticas e elaboração de materiais didáticos desenvolvidos em projetos de intervenção no PIBID Espanhol - Parte I" Ministrantes: Andréa Cesco, Juliana C. F. Bergmann, André Luiz de Faria, Ana Carolina M. Cabrera, Gabriela M. Nunes, Bianca dos Santos	Esse minicurso discutiu sobre a elaboração, o desenvolvimento e a aplicação de atividades comunicativas em sala de aula (projetos de intervenção), em língua estrangeira. Experiência de apresentação de produções científicas em eventos acadêmicos.

		Bezerra, Ravi S. de Oliveira. Título 2: "Atividades práticas e elaboração de materiais didáticos desenvolvidos em projetos de intervenção no PIBID Espanhol - Parte II" Ministrantes: Andréa Cesco, Juliana C. F. Bergmann, Estéfán P. A. Guidalli, Andressa S. Ternes, Mônica P. de Oliveira, Fernanda G. Setubal, Jade Bustos.	
9.	Material teórico (coordenadoras e bolsistas)	Leitura e discussão do texto: "La literatura como recurso didáctico en la enseñanza del español como lengua extranjera", de M ^a Sequero Ventura Jorge.	- Compreensão e discussão sobre o uso da literatura em aulas de língua estrangeira.
10.	Grupo de Trabalho com comunicações coordenadas (coordenadoras)	"IX Semana Acadêmica de Letras, 2015" Dias 25 a 29 de maio de 2015, na UFSC. http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/documentos/ GT de Tradução: A tradução na Pós-Graduação: propostas de trabalho. Local - Sala 223 A Coordenação: Andréa Cesco Foram apresentados 4 trabalhos de pesquisas que estão sendo desenvolvidas na Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), com pós-graduandos.	Os alunos bolsistas puderam ver alguns exemplos de pesquisas desenvolvidas na pós-graduação, o momento em que elas se encontram, como estão pensados os capítulos, os teóricos que dão embasamento ao trabalho, e com isso provocar um momento de discussão e reflexão.
12.	Grupo de Trabalho com comunicações coordenadas (coordenadoras)	"IX Semana Acadêmica de Letras, 2015" Dias 25 a 29 de maio de 2015, na UFSC. http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/documentos/ GT de Literatura e Ensino. Coordenadoras: Juliana C. Faggion Bergmann (UFSC) e Andréa Cesco (UFSC) Foram apresentados 4 trabalhos sobre Literatura e Ensino. 1. Leitura e escola - Andréa Cesco	O GT provocou um momento de discussão e reflexão acerca da literatura no espaço escolar, considerando-o enquanto campo de possibilidades para reflexão teórica e experiências empíricas.

		<p>2. Formação de leitores - Juliana C. F. Bergmann</p> <p>3. A Literatura no ensino de Língua Espanhola para brasileiros - Cynthia Valente</p> <p>4. Tardes de leitura - Cleonice M. N. de Souza</p>	
13.	Publicação de capítulo de livro (coordenadoras)	<p>CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F. "Literatura e Ensino" in <i>Semana Acadêmica de Letras da UFSC 2015: Debates e reflexões</i>. São Paulo, Rafael Copetti editor, 2015. pp. 132-140. http://www.rafaelcopettieditor.com.br/index.php/cat%C3%A1logo/item/15-institucionais/79-semana-acad%C3%A1mica-de-letras-da-ufsc-debates-e-reflex%C3%B5es.html</p>	A publicação é resultado das reflexões desenvolvidas durante o projeto e discussões realizadas.
14.	Participação em evento com apresentação de comunicação oral (coordenadoras)	<p>VIII Congresso Internacional Roa Bastos: Poéticas e Políticas do Caribe Andino ao Grande Chaco. UFSC, de 16 a 18 de novembro de 2015.</p> <p>Título: "A literatura de Quevedo na visão e nas obras de Borges". Autora: Andréa Cesco http://roabastos2015.blogspot.com.br/</p>	Discussão sobre a literatura de dois escritores: Jorge Luis Borges (argentino) e Francisco de Quevedo y Villegas (espanhol).
15.	Participação em evento como coordenadora da sessão de comunicações individuais (coordenadoras)	<p>VIII Congresso Internacional Roa Bastos: Poéticas e Políticas do Caribe Andino ao Grande Chaco. UFSC, de 16 a 18 de novembro de 2015.</p> <p>Sessão: Literatura & Leituras 17/11 - 10h30 às 12h - Sala Drummond, Bloco B, CCE. http://roabastos2015.blogspot.com.br/</p>	Discussão sobre textos literários e a importância de seu uso no ensino de espanhol como língua estrangeira.
16.	Participação em evento com apresentação de comunicação oral (coordenadoras)	<p>XIV Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada - ABRALIC. De 29 de junho a 03 de julho, na Universidade Federal do Pará, em Belém – Pará. http://internacional.xivabralic.com.br/</p> <p>Título: "A tradução de Recursos Humorísticos nos Sueños de Quevedo". Autora: Andréa Cesco.</p>	Discussão e reflexão sobre a tradução de textos literários e a importância de seu uso no ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.
17.	Participação em evento com	Minicurso na 14ª SEPEX – Semana de Pesquisa e	Discussão e reflexão sobre a

	minicurso (coordenadoras)	Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, de 21 a 24 de outubro de 2015. http://sepex.ufsc.br/ Título: "Tradução de microcontos (Espanhol / Português): teoria e prática Ministrante: Andréa Cesco	tradução de textos literários e a importância de seu uso no ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.
18.	Participação em evento com apresentação de comunicação oral (coordenadoras)	Congreso Internacional Culturas globalizadas: del Siglo de Oro al siglo XXI De 6-8 de julho de 2015, na Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ Universidad de Navarra e Grupo de Investigación Siglo de Oro (GRISO-Espanha) http://www.unav.edu/congreso/culturas-globalizadas/congreso Título: Dos traducciones del “Alguacil endemoniado” (Sueños) de Quevedo Autora: Andréa Cesco	Discussão e reflexão sobre a tradução de textos literários e a importância de seu uso no ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.
19.	Participação em evento como coordenadora da sessão de comunicações individuais (coordenadoras)	Congreso Internacional «Culturas globalizadas: del Siglo de Oro al siglo XXI De 6-8 de julho de 2015, na Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ Universidad de Navarra e Grupo de Investigación Siglo de Oro (GRISO-Espanha) Sesión 6. Lugar: Sala 203, Bloque C. "Siglo de Oro y traducción".	Discussão e reflexão sobre a tradução de textos literários e a importância de seu uso no ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.
20.	Participação em evento com comunicação oral (em mesa-redonda) (coordenadoras)	Colóquio Clássicos Modernos/Modernos clássicos em Tradução Mesa-redonda 2: 14h - Auditório do PPGET-CFM Titulo comunicação: "Tradução comentada para o português, inglês e francês de personificações de	Discussão e reflexão sobre a tradução de textos literários e a importância de seu uso no ensino-aprendizagem de espanhol como língua.

		provérbios no "Sueño de la Muerte" de Quevedo. Autora: Andréa Cesco	
21.	Coordenação e organização de evento (coordenadoras)	I Colóquio de Tradução - Tradução Literária: veredas e desafios Em 02 de setembro de 2015, no Auditório Henrique Fontes, CCE/B, UFSC. http://coloiuodetraducao.paginas.ufsc.br/ Coordenadoras e organizadoras: Andréa Cesco e Juliana C. Faggion Bergmann.	Discussão e reflexão sobre a tradução de textos literários.
22.	Coordenação de conferência de abertura de evento (coordenadoras)	I Colóquio de Tradução - Tradução Literária: veredas e desafios Em 02 de setembro de 2015, no Auditório Henrique Fontes, CCE/B, UFSC. http://coloiuodetraducao.paginas.ufsc.br/ (Andréa Cesco) Coordenou a conferência de abertura proferida por Mamede Mustafa Jarouche	Discussão e reflexão sobre a tradução de textos literários.
23.	Participação em comitê científico De evento (coordenadoras)	I Colóquio de Tradução - Tradução Literária: veredas e desafios Em 02 de setembro de 2015, no Auditório Henrique Fontes, CCE/B, UFSC. http://coloiuodetraducao.paginas.ufsc.br/ (Andréa Cesco e Juliana C. Faggion Bergmann)	Discussão e reflexão sobre a tradução de textos literários.
24.	Participação em evento – monitoria (bolsistas)	37ª Reunião Nacional da ANPED De 04 a 08 de outubro de 2015, na Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Trindade http://37reuniao.anped.org.br/	Monitoria dos diferentes GTs e atividades do Congresso
25.	Participação em evento com comunicações orais (bolsistas)	II Seminário de Experiências Didáticas De 29 e 30 de outubro/2015. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Fluminense (UFF) Campus Gragoatá. Niterói - Rio de Janeiro	- Experiência de apresentação de produções científicas em eventos acadêmicos

		<p>http://apeerj.wix.com/iised</p> <p>Título: "Levando o espanhol através da interação e ludicidade"</p> <p>Ana Carolina Machado Cabrera - UFSC</p> <p>André Luiz de Faria – UFSC</p>	
26.	Participação em evento como coordenadora de mesa-redonda (coordenadoras)	<p>SPA - VIII Seminário de Pesquisa em Andamento (PGET-UFSC) e IV Encontro de Egressos (PGET-UFSC). De 1-4 de dezembro de 2015. Auditório Henrique Fontes, CCE/B, UFSC.</p> <p>(Andréa Cesco) Coordenou a mesa-redonda: Tradução, questões teóricas.</p>	Discussão e reflexão sobre a tradução através das pesquisas em andamento, de teses e dissertações.
27.	Participação em evento como Membro de comissão Científica (coordenadoras)	<p>II Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Profissional Docente e do II Seminário de Temas Pedagógicos</p> <p>De 16 a 18 de novembro de 2015 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Curitiba - PR</p> <p>http://www.sidpd.com.br/2015/</p>	Análise de artigos submetidos aos eventos.
28.	Organização de evento (coordenadoras)	<p>Seminário de Práticas Pedagógicas de Espanhol da UFSC</p> <p>Junho de 2015, Universidade Federal de Santa Catarina, Polos UAB de Foz do Iguaçu (PR), Itajaí (SC), São Miguel D'Oeste (SC), Treze Tílias (SC), Videira (SC)</p> <p>http://seminariopraticasespanhol.paginas.ufsc.br/</p>	Discussões sobre práticas pedagógicas para o ensino de espanhol como língua adicional

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

19. Tipo do produto

Indicador atividade: **Banners apresentado em eventos científicos**

Indicador atividade: 5, 6 e 7

- Apresentação de quatro banners sobre os projetos de intervenção realizados nas EEB Jacó Anderle e Aderbal Ramos da Silva, na IX Semana Acadêmica de Letras.

Realização: 25 a 29 de maio de 2015.

Título banner 1: O turismo em um projeto de intervenção do PIBID Espanhol.

Título banner 2: Projeto de intervenção: novas atividades para um mesmo conteúdo.

Título banner 3: PIBID Espanhol: aprendendo com parcerias.

Título banner 4: Projeto de intervenção do PIBID de Espanhol na EEB Jacó Anderle.

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/2015/docs/CadernoProgramacao2015.pdf>

- Apresentação dos projetos de intervenção e dos banners no estande "PIBID Espanhol" na 14ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina.

Realização: 11 a 14 de novembro de 2015.

Estande 11: PIBID Espanhol

Responsável: Juliana C. Faggion Bergmann e Andréa Cesco

<http://sepex.ufsc.br/estandes/>

Comprovantes na pasta: Certificados > minicurso

Banners na pasta: Banners

Quantidade total | **06**

2) Tipo do produto: **Desenvolvimento e manutenção de Blog**

Indicador atividade: 2

a) Descrição do produto gerado:

Desenvolvimento e manutenção de um blog/página da internet de apresentação do subprojeto de Letras Espanhol e divulgação das atividades da equipe.

<http://pibidesp.blogspot.com.br/>

Quantidade total | **01**

3) Tipo do produto: **Docência em Minicurso**

Indicador atividade: 8 e 17

Minicursos realizados pelas professoras coordenadoras do projeto e pelos alunos bolsistas do PIBID para alunos de licenciaturas e professores do ensino fundamental, abordando atividades comunicativas no ensino de Espanhol como língua estrangeira em projetos de intervenção e aplicadas nas escolas parceiras.

14ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão

Realização: de 21 a 24 de outubro de 2015 - Local: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. <http://sepex.ufsc.br/>

Minicurso: "Atividades práticas e elaboração de materiais didáticos desenvolvidos em projetos de intervenção no PIBID Espanhol - Parte I"

Autora: Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco, André Luiz de Faria, Ana Carolina M. Cabrera, Gabriela M. Nunes, Bianca dos Santos Bezerra, Ravi S. de Oliveira.

- 14ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão

Realização: de 21 a 24 de outubro de 2015 - Local: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. <http://sepex.ufsc.br/>

Minicurso: "Atividades práticas e elaboração de materiais didáticos desenvolvidos em projetos de intervenção no PIBID Espanhol - Parte II"

Autora: Juliana Cristina Faggion Bergmann, Andréa Cesco, Estéfán P. A. Guidalli, Andressa S. Ternes, Mônica P. de Oliveira, Fernanda G. Setubal, Jade Bustos.

b) Descrição do produto gerado:

Minicursos realizados pelas professoras coordenadoras do projeto para alunos de licenciaturas e professores do ensino fundamental.

14ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão

Realização: de 21 a 24 de outubro de 2015 - Local: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. <http://sepex.ufsc.br/>

Minicurso: "Tradução de microcontos (Espanhol / Português): teoria e prática

Autora: Andréa Cesco.

Certificados > minicurso

Quantidade total 03

4) Tipo do produto: **Apresentação de Comunicações em eventos Científicos e Grupos de Trabalho com comunicações coordenadas**

Indicador atividade: 10, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20 e 24

Apresentação de Comunicações Individuais, coordenação de sessões e mesas, grupos de trabalho em eventos científicos com a autoria de um ou mais participantes do PIBID subprojeto Espanhol e com temas relacionados ao projeto, à Formação de professores de línguas estrangeiras e também à área de Letras (Literatura e Tradução).

VIII Congresso Internacional Roa Bastos: Poéticas e Políticas do Caribe Andino ao Grande Chaco. UFSC, de 16 a 18 de novembro de 2015.

Coordenadora de sessão de comunicação: Andréa Cesco

Sessão: Literatura & Leituras - 17/11 - 10h30 às 12h - Sala Drummond, CCE/B.

Título da comunicação: "A literatura de Quevedo na visão e nas obras de Borges".

Autora: Andréa Cesco

XIV Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada - ABRALIC.

De 29 de junho a 03 de julho, na Universidade Federal do Pará, Belém - PA.

Título da comunicação: "A tradução de recursos humorísticos nos Sueños de Quevedo.

Autora: Andréa Cesco

Congreso Internacional Culturas Globalizadas: del Siglo de Oro al siglo XXI.

De 6-8 de julho de 2015, na Universidade Federal Fluminense. Niterói - RJ.

Universidad de Navarra e Grupo de Investigación Siglo de Oro (GRISO-Espanha).

Coordenadora de sessão de comunicação: Andréa Cesco

Sessão 6: Siglo de Oro y traducción - sala 203, bloco C.

Título da comunicação: "Dos traducciones del 'Alguacil endemoniado' (Sueños) de Quevedo.

Autora: Andréa Cesco

Colóquio Clássicos Modernos/Modernos Clássicos em Tradução

Dia 26 de novembro de 2015 - UFSC

Mesa-redonda 2: 14h - Auditório do PPGET - CFM.

Título da comunicação: "Tradução comentada para o português, inglês e francês de personificações de provérbios no "Sueño de la Muerte" de Quevedo.

Autora: Andréa Cesco

II Seminário de Experiências Didáticas.

Dias 29 e 30 de outubro de 2015. Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Campus Gragoatá. Niterói - RJ.

Título: "Levando o espanhol através da interação e ludicidade".

Autores: Ana Carolina Machado Cabrera e André Luiz de Faria.

IX Semana Acadêmica de Letras, 2015. Dias 25 a 29 de maio de 2015, na UFSC.

GT: A tradução na Pós-Graduação: propostas de trabalho. Local – sala 223, BIA CCE.

Coordenação: Andréa Cesco

Foram apresentados 4 trabalhos de pesquisas envolvendo alunos da Pós-Graduação em Estudos da Tradução (todos eles orientados por mim).

IX Semana Acadêmica de Letras, 2015. Dias 25 a 29 de maio de 2015, na UFSC.

GT: A tradução na Pós-Graduação: propostas de trabalho. Local – sala 223, BIA CCE.

Coordenação: Juliana C. Faggion Bergman e Andréa Cesco

Foram apresentados 4 trabalhos sobre Literatura e Ensino.

1. Leitura e escola – Andréa Cesco
2. Formação de leitores – Juliana C. Faggion Bergmann
3. A literatura no ensino de Língua Espanhola para brasileiros – Cynthia Valente
4. Tardes de leitura – Cleonice M.N. de Souza.

5. Tipo do produto: Participação em eventos Científicos

Indicador atividade: 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

Apresentação de Comunicações Individuais, coordenação de sessões e mesas, grupos de trabalho em eventos científicos com a autoria de um ou mais participantes do PIBID subprojeto Espanhol e com temas relacionados ao projeto, à Formação de professores de línguas estrangeiras e também à área de Letras (Literatura e Tradução).

- 14ª SEPEX – Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina
Realização: de 21 a 24 de outubro de 2015 / e de 11 a 14 de novembro de 2015.

Local: Universidade Federal de Santa Catarina

<http://sepex.ufsc.br/>

- IX Semana Acadêmica de Letras da UFSC

Realização: de 25 a 29 de maio de 2015

Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

<http://www.semanadeletras.cce.ufsc.br/>

- VIII Congresso Internacional Roa Bastos: Poéticas e Políticas do Caribe Andino ao Grande Chaco.

UFSC, de 16 a 18 de novembro de 2015.

<http://roabastos2015.blogspot.com.br/>

- XIV Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada - ABRALIC.

De 29 de junho a 03 de julho, na Universidade

Federal do Pará, em Belém – Pará.

<http://internacional.xivabralic.com.br/>

- Congreso Internacional Culturas globalizadas: del Siglo de Oro al siglo XXI

De 6-8 de julho de 2015, na Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ

Universidad de Navarra e Grupo de Investigación Siglo de Oro (GRISO-Espanha)

<http://www.unav.edu/congreso/culturas-globalizadas/congreso>

- Colóquio Clássicos Modernos/Modernos clássicos em Tradução

Mesa-redonda 2: 14h - Auditório do PPGET-CFM

- I Colóquio de Tradução - Tradução Literária: veredas e desafios

Em 02 de setembro de 2015, no Auditório Henrique Fontes, CCE/B, UFSC.

<http://coloquiodetraducao.paginas.ufsc.br/>

- 37ª Reunião Nacional da ANPED

De 04 a 08 de outubro de 2015, na Universidade Federal de Santa Catarina, em diversos espaços so Campus Trindade

<http://37reuniao.anped.org.br/>

- II Seminário de Experiências Didáticas
De 29 e 30 de outubro/2015. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Fluminense (UFF) Campus Gragoatá. Niterói - Rio de Janeiro
<http://apeerj.wix.com/iised>

- SPA - VIII Seminário de Pesquisa em Andamento (PGET-UFSC) e IV Encontro de Egressos (PGET-UFSC). De 1-4 de dezembro de 2015.
Auditório Henrique Fontes, CCE/B, UFSC.

- II Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Profissional Docente e do II Seminário de Temas Pedagógicos
De 16 a 18 de novembro de 2015 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Curitiba - PR
<http://www.sidpd.com.br/2015/>

Comprovantes na pasta: Certificados > Participações em eventos
Fotos na pasta: Fotos > Eventos

Quantidade total 20

6) Tipo do produto: Coordenação e organização de eventos, coordenação de conferência, coordenação de mesa-redonda e participação em comitê científico

Indicador atividade: 21, 22, 23, 25

Coordenação e organização de eventos, coordenação de conferência, coordenação de mesa-redonda e participação em comitê científico em eventos científicos com a autoria de um ou mais participantes do PIBID subprojeto Espanhol.

- I Colóquio de Tradução - Tradução Literária: veredas e desafios
Em 02 de setembro de 2015, no Auditório Henrique Fontes, CCE/B, UFSC.
<http://coloiqiodetraducao.paginas.ufsc.br/>

(coordenação, organização, coordenação de conferência de abertura, participação em comitê científico): Andréa Cesco e Juliana C. Faggion Bergmann.

- SPA - VIII Seminário de Pesquisa em Andamento (PGET-UFSC) e IV Encontro de Egressos (PGET-UFSC). De 1-4 de dezembro de 2015.
Auditório Henrique Fontes, CCE/B, UFSC.
(coordenação de mesa-redonda): Andréa Cesco

- Seminário de Práticas Pedagógicas de Espanhol da UFSC
Junho de 2015, Universidade Federal de Santa Catarina, Polos UAB de Foz do Iguaçu (PR), Itajaí (SC), São Miguel D'Oeste (SC), Treze Tílias (SC), Videira (SC)
<http://seminariopraticasespanhol.paginas.ufsc.br/>
(organização geral do evento): Juliana Cristina Faggion Bergmann

Comprovantes na pasta: Certificados >

Quantidade total 04

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: **Livro, artigos, verbetes e resumos publicados**

Participação de bolsistas (coordenadores e alunos) na publicação de livro, capítulo de livro, artigos e resumos:

(LIVRO) - CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F.; VILAROUCA, Claudia G. *9º Período: Literatura e Ensino III*. Florianópolis: DLLE/EaD/UFSC, 2015. ISBN: 9788561483975.

(LIVRO) - BERGMANN, Juliana C. F.; SILVA, Marimar da. *Estágio Supervisionado II*. 1. ed. Florianópolis: LLE - CCE - UFSC, 2015. ISBN: 9788561483944.

(capítulo de livro) - CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F. "Literatura e Ensino" in *Semana Acadêmica de Letras da UFSC 2015: Debates e reflexões*. São Paulo, Rafael Copetti editor, 2015. pp. 132-140.

<http://www.rafaelcopettieditor.com.br/index.php/cat%C3%A1logo/item/15-institucionais/79-semana-acad%C3%AAmica-de-letras-da-ufsc-debates-e-reflex%C3%B5es.html>

(resumo expandido em livro) - CESCO, Andréa; CHIMIDTS, Isabella C. "Tradução de livros infantis: rimas e jogos de palavra", in *Semana Acadêmica de Letras da UFSC: debates e reflexões*. Organizadores: Atilio Butturi Junior, Celdon Fritzen, Jair Zandoná, Leandra Cristina de Oliveira e Silvana de Gaspari. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015.

<http://www.rafaelcopettieditor.com.br/index.php/cat%C3%A1logo/item/15-institucionais/79-semana-acad%C3%AAmica-de-letras-da-ufsc-debates-e-reflex%C3%B5es.html>

(resumo expandido em livro) - CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F.; BUSTOS, Jade; GUIDALLI, Estéfan P. A.; SOUZA, Gabriela N. "Projeto de intervenção: novas atividades para um mesmo conteúdo", in *Semana Acadêmica de Letras da UFSC: debates e reflexões*. Organizadores: Atilio Butturi Junior, Celdon Fritzen, Jair Zandoná, Leandra Cristina de Oliveira e Silvana de Gaspari. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015.

<http://www.rafaelcopettieditor.com.br/index.php/cat%C3%A1logo/item/15-institucionais/79-semana-acad%C3%AAmica-de-letras-da-ufsc-debates-e-reflex%C3%B5es.html>

(resumo expandido em livro) - CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F.; CABRERA, Ana C. M.; FARIA, André L.; OLIVEIRA, Ravi S. "Projeto de intervenção do PIBID Espanhol na EEM Jacó Anderle", in *Semana Acadêmica de Letras da UFSC: debates e reflexões*. Organizadores: Atilio Butturi Junior, Celdon Fritzen, Jair Zandoná, Leandra Cristina de Oliveira e Silvana de Gaspari. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015.

<http://www.rafaelcopettieditor.com.br/index.php/cat%C3%A1logo/item/15-institucionais/79-semana-acad%C3%AAmica-de-letras-da-ufsc-debates-e-reflex%C3%B5es.html>

(resumo expandido em livro) - CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F.; NUNES, Gabriela M.; POLICARPO, Kadhiny M. S. "O turismo em um projeto de intervenção do PIBID Espanhol", in *Semana Acadêmica de Letras da UFSC: debates e reflexões*. Organizadores: Atilio Butturi Junior, Celdon Fritzen, Jair Zandoná, Leandra Cristina de Oliveira e Silvana de Gaspari. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015.

<http://www.rafaelcopettieditor.com.br/index.php/cat%C3%A1logo/item/15-institucionais/79-semana-acad%C3%AAmica-de-letras-da-ufsc-debates-e-reflex%C3%B5es.html>

(resumo expandido em livro) - CESCO, Andréa; BERGMANN, Juliana C. F.; KENNER, Larissa S.; OLIVEIRA, Mônica P. "PIBID Espanhol: aprendendo com parcerias", in *Semana Acadêmica de Letras da UFSC: debates e reflexões*. Organizadores: Atilio Butturi Junior, Celdon Fritzen, Jair Zandoná, Leandra Cristina de Oliveira e Silvana de Gaspari. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015.

<http://www.rafaelcopettieditor.com.br/index.php/cat%C3%A1logo/item/15-institucionais/79-semana-acad%C3%A1mica-de-letras-da-ufsc-debates-e-reflex%C3%B5es.html>

(artigo) - CESCO, Andréa; ABES, Gilles J. "Os Sueños de Quevedo: tradução comentada das paronomásias para o português, inglês e francês", in *Aletria, Revista de Estudos de Literatura*. Volume 25, nº 2, 2015. **(no prelo)**

(tradução de artigo) CESCO, Andréa; BEZERRA, Mara G.; FERREIRA, Nair M. A. "A tradução e o outro. O ato (invisível) de traduzir e os processos de colonização" - de Nair María Anaya Ferreira. In *Mutatis Mutandis* (Colômbia), 2015. **(no prelo)**

(tradução de capítulo de livro) - CESCO, Andréa; ZILS, Elys R. "Cravina - capítulo 1" (de Cristóbal de Castro Gutiérrez), in *(n.t.)*, *Revista Literária em Tradução*. Número 10, 1º volume, 2015. <http://www.notadotradutor.com/revista.html>

(tradução de conto) - CESCO, Andréa; BEZERRA, Mara G. "Último beso de amor" (conto de Álvares de Azevedo), in *Belas Infiéis*, Volume 4, nº 1, 2015. <http://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/article/view/16037/11368>

(tradução de conto) - CESCO, Andréa; BEZERRA, Mara G. "Meteorologia" (de Ricardo Palma), in *Rónai, Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios*, Volume 3, nº 1, 2015. <http://ronai.ufjf.emnuvens.com.br/ronai/article/view/105/89>

(entrevista com tradutora) - CESCO, Andréa; LUIZ, Tiago M. "Entrevista com Ana Resende", in *Belas Infiéis*. Volume 4, nº 1, 2015. <http://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/article/view/16040/11371>

(anais de evento – artigo completo) - CESCO, Andréa. "A medicina na literatura satírica quevediana", in *Anais / Actas do V Encuentro de la Hispanidad da Universidade Federal de Roraima*. Boa Vista: EDUFRR, 2015. pp. 5-9.

(anais de evento – resumo expandido) - CESCO, Andréa; TÁVORA, Beatrice. "O retrato da mulher espanhola do século XVII nas obras satíricas de Quevedo", in *Imagens e Memória: um livro-pôster - Fazendo Gênero 10*. Tubarão (SC): Copiart, 2015. pp. 156-157. http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/livros_eletronicos/25022015-032413miololivroposterbaixa.2.pdf

Comprovantes na pasta: Certificados > livro, artigos e resumos publicados

Quantidade total	15
-------------------------	-----------

5.3 PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

5.4 PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

5.5 PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Percebe-se o impacto nos alunos bolsistas, não só nas discussões realizadas em sala de aula (na universidade), percebendo-se uma postura diferente, com muito mais maturidade, como também nas suas produções acadêmicas, em que aparecem as reflexões realizadas, tanto no que se refere à teoria como à prática. Já fica clara a mudança de perspectiva inicial dos alunos participantes do projeto no que concerne à educação, à realidade da escola no Brasil e na região de Florianópolis e às necessidades de aperfeiçoamento em sua formação inicial como licenciandos.

O impacto também é percebido nas escolas parceiras, gerando reflexões também por parte das professoras supervisoras envolvidas no projeto com relação a sua prática docente.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Com relação aos bolsistas, o projeto estimula a compreensão da importância de ser um professor reflexivo e pesquisador, consciente da necessidade de formar-se de forma contínua; conhece de forma mais apurada o contexto de trabalho da escola básica – ensino fundamental e médio; desenvolve a reflexão e a criticidade sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula de língua estrangeira nas escolas públicas; conhece e sugere práticas pedagógicas inovadoras que incluam o uso de diferentes recursos e materiais didáticos de apoio à atividade do professor em sala de aula de língua espanhola; reflete sobre a importância da construção coletiva do saber e do conhecimento; contribui com o futuro professor no sentido de propiciar ao seu aluno diferentes oportunidades para o desenvolvimento das quatro habilidades (compreensão escrita, compreensão auditiva, produção escrita e produção oral), através de novas propostas e abordagens.

O projeto também estreita as relações entre Universidade e Escola Básica, atuando como parceiro da escola no desenvolvimento de práticas inovadoras para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras - Espanhol; promove a aprendizagem colaborativa e a construção coletiva do conhecimento; desperta no educador uma visão mais ampla do seu papel como formador de opinião e mostrar novos caminhos a serem trilhados para uma compreensão maior do que seja ensinar línguas.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisições de bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Neste ano quase não tivemos problemas com relação às professoras e às escolas, apesar de termos mudado da EEB Leonor de Barros, em função da redução de turmas e da diminuição de alunos, para a EEB Jacó Anderle, uma escola com muitas turmas de espanhol e um número grande de alunos. Por outro lado, inserimos os “projetos de intervenção”, com temáticas variadas e que se inserem nos cronogramas já programados pelas professoras supervisoras. Estes foram muito bem acolhidos tanto pelos alunos bolsistas e professoras supervisoras, como pelos alunos das escolas parceiras. Assim, as atividades previstas foram todas realizadas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

A formação de um professor de línguas estrangeiras é plural e dinâmica, assim como a sociedade contemporânea e multifacetada em que estamos inseridos. Para acompanhar o processo de constante mudança e desenvolvimento em todos os níveis da sociedade, é necessário que o profissional de língua aprenda a problematizar o contexto no qual vive e trabalha e a buscar soluções para os problemas nele identificados, adquirindo, assim, uma autonomia para aprender continuamente, desenvolvendo-se pessoal e profissionalmente também de forma contínua, além de colaborar para que os outros também aprendam. Essa problematização, entendida aqui na visão de Freire (1970) como uma prática da liberdade e do dialogismo, traz consigo a necessidade de um indivíduo crítico, que consiga compreender seu contexto de atividade unindo teoria e pesquisa com a reflexão sobre sua prática em sala de aula. Essa compreensão do professor como um profissional reflexivo é um processo longo e contínuo, que traz melhores resultados quanto mais cedo começa a ser estimulado, função essa também da formação inicial desse profissional, desenvolvida através da reflexão na e sobre a ação, como proposto por Schön (1983).

Considerando essas questões, acredita-se que este subprojeto está propondo o desenvolvimento de uma formação integradora do futuro profissional das línguas, entrando gradualmente em contato com o contexto de sala de aula de línguas estrangeiras em escolas públicas de Educação Básica, refletindo sobre e na ação – sua, de seus colegas e do professor colaborador da escola parceira, aprendendo com as práticas pedagógicas da escola e sugerindo intervenções que apontem inovações no ensino da língua espanhola nas escolas públicas de Ensino Básico – Fundamental ou Médio.

Essa experiência está dando a futuros professores a oportunidade de refletir sobre o conteúdo teórico aprendido no decorrer do curso de Letras/Espanhol e aplicá-lo de forma prática, vivenciando contextos e situações da realidade da carreira docente, promovendo, assim, a integração entre a

Educação Superior e a Educação Básica e elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Eles estão tendo a oportunidade não só de conhecer melhor a realidade das escolas públicas de Educação Básica, compreendendo de maneira mais apurada o seu funcionamento, como também colaborando para a melhoria do ensino na escola selecionada pelo projeto. Espera-se, dessa forma, que depois dessa experiência os bolsistas sintam-se mais preparados não só para seguir atuando na carreira docente, como também para seguir a carreira acadêmica, ingressando em uma pós-graduação, pois perceberão a necessidade de investir continuamente em sua formação profissional, em que teoria e prática se retroalimentam. Também os professores de escolas públicas de Educação Básica, co-formadores dos futuros docentes, estão sendo incentivados a participar como protagonistas nesse processo de formação inicial para o magistério.

Por fim, queremos enfatizar a necessidade de continuidade e expansão deste e de outros projetos desta natureza que incentivam as docências, pois acreditamos que eles possam mudar a realidade atual das licenciaturas.

SUBPROJETO FILOSOFIA

COORDENADOR: NESTOR M. HABKOST

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Reuniões quinzenais para desenvolvimento dos trabalhos.	- Proposição, orientação, apresentação e análise das atividades em desenvolvimento no projeto. - Do início ao final do projeto (março de 2014 até dezembro de 2015).	As reuniões quinzenais foram proveitosas, permitindo articulação dos trabalhos de pesquisas, de inserção no meio escolar e de avaliação das ações planejadas.
2	Compreender o projeto político da escola.	- Houve mudança de escola e um novo estudo de projeto político pedagógico foi necessário, saímos da EEM. Leonor de Barros e passamos a trabalhar no Instituto Estadual de Educação Setembro 2015 .	As ações institucionais e pedagógicas que orientam o IEE Tornaram-se clara aos alunos, facilitando a inserções e o planejamento das atividades previstas para esta unidade escolar.
3.			
4.	Ensinar a trabalhar e adequar textos filosóficos ao nível médio de ensino.	- Foram realizados cinco encontros de 2 horas cada um. Neles se explorou uma filosofia da educação hermenêutica baseada em Hans-Georg Gadamer, extraíndo as conseqüências para o ensino de Filosofia no nível médio. Maio - agosto de 2015	Os alunos se envolveram com o trabalho, sendo considerada muito positiva a atividade formativa.
5.	Ensinar procedimentos metodológicos para a preparação e execução de aulas de filosofia.	- Foram ministradas duas oficinas de metodologia de ensino de Filosofia com duração de 4h/a e que se desdobrou ao longo do ano, com a preparação e	- Os alunos tornaram-se capazes de perceber os aspectos organizativos e procedimentais de distintas modalidades de aulas, embora, em termos de execução, tenhamos constatado diferenças

		<p>execução de aulas simuladas articuladas com os materiais pedagógicos produzidos.</p> <p>- Abril/dezembro de 2015.</p>	<p>significativas no grau de incorporação de habilidades correspondentes aos procedimentos.</p>
6.	<p>- Aproximar os alunos da prática docente de Filosofia.</p>	<p>- O ano de 2015 foi marcado por greve (24/3 – 5/6) e diversas paralisações nas escolas públicas, levando a impossibilidade de maior prática docente. Os alunos acompanharam atividades docentes observando e auxiliando o professor e ministraram aulas.</p> <p>- Agosto/dezembro de 2015.</p>	<p>- Os alunos puderam comparar e perceber a distinta condição de ensino que oferecem as escolas públicas, ao passarem da EEM Leonor de Barros para o IEE. Por outro lado, melhor compreenderam os problemas didático-metodológicos comuns que desafiam os que ensinam filosofia em escolas públicas.</p>
7.	<p>- Ensinar as bases teóricas e metodológicas para a produção de materiais pedagógicos. Continuidade dos grupos iniciados no ano anterior.</p>	<p>- Três grupos de alunos trabalharam em projetos de desenvolvimento de materiais pedagógicos: 1- Curta filosofia; 2- Filosofia em jogo; 3- Pintura e Filosofia.</p> <p>- Marco/dezembro de 2015.</p>	<p>- houve avanços importantes na produção dessas três linhas de materiais e testes foram feitos em aulas simuladas.</p>
8.	<p>- Auxiliar os alunos da escolas em suas dificuldades de aprendizagem na disciplina de filosofia</p>	<p>- Não foram realizados plantões pedagógicos na escola.</p>	<p>Não houve resultados.</p>
9.	<p>Inserir os alunos em efetivas práticas docentes</p>	<p>O numero de aulas executadas pelos alunos foi limitado pela greve, pelas paralisações e mudança de escola, ficando aquém dos objetivos iniciais.</p>	<p>Os resultados foram positivos, mesmo considerando que o numero de aulas efetuadas por alunos tenha sido menor do que o esperado. Praticamente todos os bolsistas ficaram entusiasmados com a experiência docente e desejam continuar no projeto para aprimorarem-se.</p>

10.	Difundir e divulgar o projeto PIBID-Filosofia.	O projeto não foi apresentado na Semana de ensino, pesquisa e extensão da UFSC (SEPEX)	- Não houve resultados.
11.	Difundir e divulgar o projeto PIBID-Filosofia.	O projeto não foi apresentado em evento regional ou nacional.	- Houve a decisão de não participação no encontro regional do PIBID, os custos e a falta de recursos para cobri-los foi a razão.
12.	Sistematizar as atividades realizadas no projeto.	Os relatórios das equipes de trabalho serão entregues em janeiro de 2016.	Resultado em espera e a ser avaliado.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

5.1.1. Tipo do produto: **Material didático - Jogo filosófico**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Desenvolvimento de um jogo filosófico intitulado Filosofia em Jogo. O projeto em andamento é constituído por três ordem de cartas denominadas cartas temáticas, cartas problemas e cartas conceituais, um tabuleiro e as regras do jogo. Voltado para classes do ensino médio, o jogo privilegia, no seu modo de operar, os exercícios básicos da atividade filosófica, e os referidos componentes que o estruturam permitem, por outro lado, a organização e o desenvolvimento de diferentes modalidades de aulas temáticas.	
Quantidade total	01

5.1.2. Tipo do produto: **Kit Pedagógico - Curta filosofia**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Trata-se de um projeto que articula filmes curta-metragem, textos filosóficos e procedimentos metodológicos de modo a gerar um kit pedagógico que permitirá aos professores do ensino médio o acesso a uma grande quantidade de temas filosóficos que serão abordados através do confronto entre filme e texto filosófico. A metodologia proposta considera o filme como o dispositivo temático primeiro, gerador de problemas filosóficos e o texto filosófico o dispositivo conceitual que permitirá o tratamento dos problemas.	
Quantidade total	04

5.1.3. Tipo do produto: **Metodologia de ensino - Pintura e filosofia**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Pintura e filosofia é um projeto em que, partindo-se de temas filosóficos, são selecionados textos e pinturas que permitem o relacionamento entre ambos. A metodologia implicada na organização, ordenamento e proposta de ação pedagógica, semelhante ao procedimento adotado no projeto curta filosofia, considera a pintura o dispositivo temático primeiro que gera os problemas filosóficos e o texto filosófico o dispositivo conceitual que possibilitará o tratamento dos mesmos.	
Quantidade total	01

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

5.3 PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

5.4 PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

5.5 PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O impacto das atividades entre os pibidianos foi relevante, eles ganharam desenvoltura nas ações didáticas, tornaram-se capazes de elaborar materiais pedagógicos e se entusiasmaram pela atividade docente. Há que destacar que a greve docente na rede estadual de ensino teve dupla consequência: por um lado, inviabilizou a atividade de docência no primeiro semestre, por outro, permitiu aos bolsistas o aprendizado histórico político sobre as lutas dos professores pela qualidade da educação pública e pela carreira docente. A mudança de escola e de supervisor e as diversas situações que envolveram os cortes de recursos do Pibid e a possibilidade de sua suspensão, tornaram este ano atípico, gerando desconforto e insegurança entre os bolsistas e levando a desistência de alguns. A greve e a mudança de escola impediram que se fizesse notar, nas escolas em que o projeto atuou, resultados pedagógicos consideráveis. Entre os graduandos que atuam no projeto se pode observar o aumento da capacidade para compreender a realidade educacional brasileira, especialmente no que toca ao trabalho docente e suas condições nas escolas públicas.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

As contribuições para o aprimoramento dos cursos de licenciatura que não participam do programa são difíceis de serem constatadas. O que se pode afirmar é que a difusão do Pibid, entre as diversas licenciaturas da UFSC, tem gerado um interesse muito grande pela participação neste programa e a compreensão de há de fato uma melhora no processo formativo dos licenciandos que participam do Pibid.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não foram adquiridos bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Houve uma série de dificuldades durante este ano, a primeira delas diz respeito a greve e as paralisações na rede pública de ensino. Compreendemos a situação, porém, pela sua natureza e frequência, identificamos um problema que pode prejudicar as ações de qualquer projeto Pibid e que escapa a qualquer esforço de previsão. Toda a programação teve que ser modificada e pouco tempo restou para a docência plena, prevista como a atividade maior deste ano. Outra dificuldade foi a mudança de escola, alguns problemas ocorridos na EEM. Leonor de Barros nos levaram a procurar o IEE, porém, a greve também impediu o desenrolar do novo acordo de trabalho, o que se definiu só em setembro. Outra dificuldade que encontramos foi a desistência de bolsistas durante o andamento do projeto, implicando em substituições e repetições de atividades formativas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Os diversos problemas apontados não nos fizeram perder o foco, continuamos, apesar dos limites, o nosso esforço por bem formar um professor de Filosofia. Sabemos que não há fórmulas definitivas, podemos dizer apenas que há experiências, que na história das formações no âmbito desta disciplina, se mostraram mais exitosas. Nosso intuito tem sido o de tornar a formação do professor de filosofia uma experiência em que os alunos sejam levados a desenvolverem articuladamente a competência técnica, a capacidade de criação e habilidades no relacionamento intersubjetivo. O Pibid tem se mostrado uma oportunidade para o desenvolvimento desta proposta, ganharia muito a licenciatura em Filosofia se o programa Pibid se tornasse permanente e estruturalmente implicado na sua grade curricular. Cabe, porém, algo primeiro: desejar que o programe continue e que a nossa luta pela sua manutenção se fortaleça, não dando oportunidades para as tentativas que visam a sua eliminação.

SUBPROJETO DE FÍSICA

COORDENADOR: PAULO JOSÉ SENA DOS SANTOS

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Reconhecimento das escolas	<p>Reconhecimento da estrutura física das escolas onde as atividades serão desenvolvidas e promoção do primeiro contato com os diversos profissionais que atuam nas escolas (diretores, orientadores, entre outros).</p> <p>Atividade realizada a medida que novos bolsistas foram conduzidos ao projeto.</p>	<p>Esta atividade permitiu aos novos bolsistas a ter um primeiro contato com seu ambiente de atuação, e as potencialidades dos diferentes espaços disponíveis (laboratórios, salas de informática, entre outros) para a promoção do aprendizado.</p>
2.	Acompanhamento das aulas ministradas pelo professor supervisor	<p>Acompanhar as aulas ministradas pelo professor supervisor.</p> <p>Auxiliar a condução de experimentos de demonstração, a resolução de problemas, a condução das atividades de laboratório e a esclarecer as dúvidas individuais dos alunos.</p> <p>Realizado de março a dezembro de 2015.</p>	<p>O desenvolvimento desta ação permitiu a observação, a discussão e a análise das situações que ocorrem no cotidiano escolar. Além disso, foram estabelecidas diversas relações com aspectos e situações discutidas nas diversas disciplinas do curso, o que permite na formação a integração entre a teoria e a prática docente.</p>
3.	Reuniões semanais de discussão	<p>Socializar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas.</p> <p>Analisar trabalhos relevantes para a área de ensino de Física (artigos,</p>	<p>As reuniões contribuíram para a organização e socialização das diversas atividades e situações escolares; para a formação teórica dos bolsistas, uma vez que durante este ano foi estabelecida uma parceria com o</p>

		dissertações, entre outros). Avaliar o andamento das atividades. Realizadas de março a dezembro de 2015.	LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores) para a elaboração de atividades com o uso dos kits Arduíno (adquiridos pelo projeto) para o ensino de Física.
4.	Planejamento de atividades e aulas em conjunto com os professores supervisor e coordenador	Oportunizar a articulação entre a teoria e a prática através da discussão e planejamento de aulas e atividades com uso de diferentes estratégias e enfoques discutidos nas Práticas Pedagógicas como Componente Curricular (PPCC) das diferentes disciplinas do curso. Atividades realizadas de março a dezembro de 2015.	A participação dos bolsistas na atividade permitiu a familiarização com a atividade docente, e a possibilidade de utilização de abordagens como a experimentação, o uso da computação e de simulações, o uso da história da ciência, entre outras, de maneira diferente das utilizadas tradicionalmente. Isso contribui bastante para a formação de um profissional diferenciado, o que pode ser constatado, por exemplo, no desempenho em algumas atividades propostas nas PPCC das disciplinas.
5.	Reforço escolar	Melhorar o rendimento escolar dos estudantes. Realizado de março a dezembro de 2015.	Os bolsistas utilizaram estratégias diferenciadas para a melhoria do desempenho dos estudantes das escolas parceiras.
6.	Elaboração de materiais didáticos	Produção de materiais didáticos diversos. Aperfeiçoar o uso da língua portuguesa e a capacidade de comunicação. Realizado de março a dezembro de 2015.	A elaboração de materiais didáticos diversos permitiu aos participantes atuar como autores. Isso favoreceu a interação entre teoria e a prática, uma vez que os diversos materiais produzidos foram aplicados, além de permitir o exercício da leitura e da escrita, que são fundamentais para a formação.
7.	Participação em reuniões pedagógicas e conselhos de classe.	Inserir os futuros professores na cultura escolar. Realizadas de março a dezembro de 2015.	Estas atividades permitem aos futuros professores vivências e reflexões posteriores sobre as práticas pedagógicas e as avaliações.
8.	Participação em feiras	Abordar aspectos referentes ao ensino	Os bolsistas ajudaram a organizar a Mostra de

	de ciências e culturais	através da pesquisa. Contribuir para o aumento do interesse em ciências dos alunos. Promover o debate sobre questões socioambientais e éticas.	Experimentos do SESC na Estadual Básica Getúlio Vargas, complementando com kits experimentais desenvolvidos no programa. A mostra teve como público todos os segmentos (do fundamental ao médio). Essa atividade permitiu além de uma discussão diferenciada dos fenômenos, a oportunidade do contato dos bolsistas com pessoas de diversas faixas etárias, de modo que tiveram a oportunidade de trabalhar com públicos distintos e na popularização da ciência.
9.	Participação em eventos científicos e de extensão	Socializar as discussões e atividades desenvolvidas.	Estes eventos possibilitaram aos bolsistas a divulgação do projeto e a popularização da Física para diferentes grupos. A elaboração e apresentação dos trabalhos permitiu, além do aprimoramento da linguagem oral e escrita, o exercício de divulgação da ciência para diversos públicos.
10.	Planejar atividades no LABIDEX e demais laboratórios da UFSC	Planejamento de atividades (visitas) no Laboratório de Instrumentação, Demonstração e Experimentação (LABIDEX) e no Museu de Ciências da PUC – RS.	Os licenciandos através da organização e acompanhamento destas atividades propiciaram momentos para a aprendizagem através de atividades lúdicas e experimentais em espaços fora das escolas.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

20. Tipo do produto: **Pôsteres apresentados em evento de extensão**

Indicador atividade: 10

Os pôsteres apresentados serviram para a socialização com a comunidade do projeto e de alguns de seus resultados. O desenvolvimento e a apresentação dos pôsteres contaram com o envolvimento de todos os participantes do subprojeto. O evento e os títulos estão detalhados a seguir:

- XIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX)

Realização: 11 de outubro a 14 de novembro de 2015

Títulos dos pôsteres apresentados:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) Física nas Escolas Parceiras
- Ensino de Física com o Uso do Ambiente Ardublock
- Ano Internacional da Luz

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total 03

21. Tipo do produto: **Minicurso Uso do Ambiente Ardublock no Ensino de Física**

Indicador atividade: 5, 7 e 10

Uma aplicação da tecnologia que tem sido objeto de uso e estudo é a aquisição de dados através do computador. Uma alternativa de custo baixo é a placa Arduino, que permite a leitura simultânea de dados coletados por sensores digitais e analógicos. O uso do Arduino por iniciantes pode ser facilitado através do uso de ambientes de programação por blocos, como o Ardublock. No minicurso foram realizadas montagens de sistemas para tomada de dados para resolução de problemas de Física. Inicialmente foi ministrado um piloto com carga horária de 10 horas para alunos do ensino médio das escolas parceiras.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Uma segunda aplicação com carga horária reduzida (4 horas) foi ministrada para um primeiro contato dos alunos do curso de Licenciatura em Física durante a XIV Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão (SEPEX).

A partir de 2016 está prevista a elaboração de novas atividades com uso dos kits Arduino para intervenções regulares nas aulas de Física do primeiro ano do ensino médio das escolas parceiras.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total 02

3) Tipo do produto: **Seminários para a discussão de trabalhos relevantes**

Indicador atividade: 4

Seminários realizados para análise de trabalhos relevantes sobre:	
<ul style="list-style-type: none">• Aplicação do Arduíno no ensino e em especial no ensino de Física.• Robótica educacional.• Robótica para o ensino de Física.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	2

4) Tipo do produto: **Elaboração de sequências didáticas, roteiros e kits experimentais**

Indicador atividade: 05 e 07

Elaboração de sequências e material didático com o uso da placa Arduíno. O material foi utilizado em atividades com alunos do ensino médio e superior (licenciandos e bacharelados do curso de física).	
Elaboração de roteiros de experimentos para: associação de resistores e leds, medida do calor específico e da capacidade térmica; simulação da fibra óptica; difração através de fendas.	
Revisão e ampliação de roteiros de experimentos sobre: câmara escura; imagens reais e virtuais; microscópio de gota d'água.	
.	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Construção de kits experimentais para: a discussão sobre a conservação da energia mecânica nos ensinamentos fundamental e médio (loops - 06); discussão da absorção de radiação (04); medida do calor específico e da capacidade térmica (06) ; associação de resistores e leds (06).	
Quantidade total	30

3) Tipo do produto: **Introdução ao Uso do Arduíno no Ensino de Física**

Indicador atividade: 05

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
Foi desenvolvido um material didático que contém um pouco da história da placa Arduíno; apresenta o ambiente Ardublock; primeiras montagens com leds, sensores, motores; e primeiras propostas para o uso destes elementos para a resolução de problemas usualmente propostos em livros didáticos de Física (por exemplo: determinação da velocidade de um carrinho ou a medida do calor específico de um metal)	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	01

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

3) Tipo do produto: **Artigo em revista científica**

Indicador atividade: 5 e 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 Palavras)
O estudo de óptica, tradicionalmente, restringe-se aos aspectos geométricos e seus desenhos, desconsiderando assim fenômenos físicos relacionados ao nosso cotidiano. É necessário provocarmos uma mudança na abordagem usual, seguindo parâmetros e diretrizes curriculares mais atuais, para privilegiar o estudo e a explicação de fenômenos cotidianos. Assim, neste trabalho foi apresentada uma proposta temática em grupos, baseados em três momentos pedagógicos, desenvolvida a partir de uma aplicação originada na atuação de um bolsista em uma escola parceira. No trabalho é apresentada uma discussão das potencialidades e limitações dessa atividade.
https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2015v32n2p461
Quantidade total 01

4) Tipo do produto: **Trabalho de conclusão de curso (em andamento)**

Indicador atividade: 5

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
A descrição e análise de algumas sequências didáticas com o uso de kits Arduino para o ensino de Física, desenvolvidas no contexto de turmas de primeiro ano do ensino médio, será apresentado como trabalho de conclusão de curso do bolsista de iniciação a docência Toni Fernando dos Santos, orientado pelo Coordenador de Área: Prof. Dr. Paulo José Sena dos Santos.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 01

5.3 PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

5.4 PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

1) Tipo do produto: **Gincana sobre eletromagnetismo**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Para a discussão de conceitos de eletromagnetismo, socialização e estímulo do trabalho em equipe, os bolsistas que atuavam nas turmas de terceiro ano do ensino médio realizaram uma gincana com a realização de tarefas relacionadas ao tema nas turmas em que atuavam.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 01

5.5 PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

As atividades desenvolvidas neste segundo ano de execução do projeto permitiram aos futuros professores, supervisores e coordenador de área: um maior contato com as possibilidades originadas com o uso das novas tecnologias (através do uso dos kits Arduíno adquiridos pelo Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE); a utilização de novas abordagens através da discussão de diferentes atividades experimentais; o uso de ambientes não formais de ensino (através das visitas ao Laboratório de Demonstração, Instrumentação e Experimentação – LABIDEX e do Museu de Ciências da PUC) e a experiência com a divulgação da Ciência na XIV Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão (SEPEX).

Com relação às escolas participantes percebe-se um interesse dos alunos no envolvimento com as atividades programadas e realizadas pelos bolsistas de iniciação à docência, o que permite a criação de um ambiente propício para a aprendizagem.

Percebe-se ainda a criação de um espaço para a integração do programa com as Práticas Pedagógicas como Componentes Curriculares das diversas disciplinas.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Sem registro neste tópico

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve a aquisição de bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Algumas das atividades previstas como: a participação em alguns eventos fora da Universidade, desenvolvimento/montagem de alguns experimentos, algumas oficinas, entre outras, não foram realizadas em virtude do não recebimento dos recursos previstos para este ano.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Sem registro neste tópico

SUBPROJETO GEOGRAFIA

COORDENADOR: ORLANDO EDNEI FERRETTI

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Selecionar bolsista de supervisão para no Colégio de Aplicação para novo projeto em 2015.	Através do EDITAL Nº 28/PIBID UFSC/2013, de 06/03/2015 (ema nexa no DVD) da Pró-reitoria de Graduação, foi aberta a inscrição para um professor licenciado em geografia para supervisor do projeto PIBID de Geografia em 2015, para o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina.	Seleção de 01 bolsista de supervisão para o PIBID de Geografia, do Colégio de Aplicação da UFSC. Prof. Leonardo Camilo Valenza (resultado do edital em anexo no DVD).
2.	Selecionar os bolsistas de iniciação à docência para o PIBID.	Através do EDITAL Nº 34/PIBID-UFSC/2013 de 16/03/2015 (em anexo no DVD) da Pró-reitoria de Graduação, foi aberta inscrição para os alunos da licenciatura em geografia, para 03 bolsistas (dois bolsistas de 2014 permaneceram, mas um saiu ainda em março sobrando assim 04 vagas). As inscrições foram realizadas no período 16/03/2015 a 20/03/2015 pelo professor coordenador do subprojeto de geografia. No dia 25 de março foram feitas as entrevistas com os acadêmicos, período matutino e vespertino, na sala 402, CED, com o prof. coordenador do sub-projeto de geografia Orlando Ferretti, e o professor supervisor da escola Leonardo C. Valenza.	Seleção de 04 bolsistas para o PIBID de Geografia, contou com 09 inscrições. Foram escolhidos os bolsistas: Bárbara Cibele de Cezaro Eberhardt; Filipe Giovani da Cruz; June de Mendonça Heiras; Renata Bruckmann Gomes Machado. Obs: o acadêmico de geografia Vinicius R. Marques Lima fazia parte do projeto em 2014 e permaneceu no início deste projeto.
		Com a saída de dois bolsistas: June de Mendonça e Vinicius R. Marques, foi necessário abrir novo edital.	Como resultado no Edital nº47/PIBID-UFSC/2013, de 18 de agosto de 2015,

		Através do EDITAL N° 45/PIBID-UFSC/2013 de 29/06/2015 (em anexo no DVD) foram abertas duas vagas para substituir bolsistas de ID.	foram selecionados dois bolsistas (de 05 inscritos): João Victor de Araujo e Taís Augusta Pinto.
3.	Preparar o sub-projeto PIBID e reuniões da equipe com a coordenação do trabalho.	Formatação final do sub-projeto PIBID Geografia (em anexo no DVD). Planejamento das atividades do projeto com o Colégio de Aplicação e em especial com o professor Leonardo Valenza.	O projeto tomou forma com a adequação da participação dos bolsistas de ID na disciplina de Iniciação Científica do 9º ano do Colégio de Aplicação, disciplina essa em que atuam 08 professores das mais diversas áreas do conhecimento. Os alunos bolsistas passaram a acompanhar as reuniões dos professores coordenadores da disciplina bem como o projeto da mesma, que se chama Pés na Estrada do Conhecimento (para saber mais sobre o projeto veja o artigo escrito pelos bolsistas de ID apresentado no DVD).
4.	Apresentar o sub-projeto PIBID à escola participante	Reunião com apresentação do projeto PIBID para a escola participante, bem como envio da proposta para a coordenação de pesquisa e extensão do Colégio de Aplicação.	Reconhecimento por parte da direção do funcionamento do sub-projeto PIBID, primeiro contato com os alunos.
5.	Iniciar a primeira etapa do sub-projeto PIBID	Primeiro encontro com todos os participantes do Projeto PIBID Geografia que inclui bolsistas, professor supervisor e coordenador. Dia 08/04/2015.	Reconhecimento de todo o grupo de trabalho do Projeto: Professor coordenador Dr. Orlando Ferretti, o professor supervisor Leonardo C. Valenza, e os bolsistas de ID: e Bárbara Cibele de Cezaro Eberhardt; Filipe Giovanni da Cruz; June de Mendonça Heiras; Renata Bruckmann Gomes Machado e Vinicius R. Marques Lima.

			Apresentação da escola e do projeto PIBID de Geografia para 2015 (inserção das turmas do 7º e 9º ano, na disciplina de Geografia e na disciplina de Iniciação Científica). Ficou acordado que o primeiro mês de abril seria de observações a serem realizadas em sala e para reconhecimento da escola.
6.	Oferecer oficinas de formação para os bolsistas	<p>Conforme previsto no sub-projeto PIBID de Geografia foi realizado um conjunto de oficinas para formação dos bolsistas, foram ministradas pelo professor coordenador e professores convidados</p> <p>Primeira Oficina: Minicursos: especificidades dos atos de escrever <i>artigo científico</i> e <i>ensaio acadêmico</i> (Produção textual e produção de texto técnico-científico); Datas: 03 e 10 de julho de 2015, Horário: 13h30 às 17h50, Carga horária: 8h. Ministrado por Natassia Alano¹ e Suziane Mossmann</p> <p>Segunda Oficina: Trabalho de Campo e Estudo do Meio (06 horas de atividades). Data 25 de agosto, horário matutino e vespertino. Ministrante Orlando Ferretti.</p>	<p>De forma geral a participação dos alunos nas oficinas de formação foi importante para o conhecimento dos passos do projeto PIBID Geografia</p> <p>Especificamente quanto às oficinas:</p> <p>a)A primeira oficina proporcionaram o entendimento da produção de um texto acadêmico e cuidados com a escrita;</p> <p>b)A segunda oficina proporcionou o reconhecimento e aprendizagem de metodologia para trabalho de campo e sobretudo a metodologia de estudo do meio.</p>
7.	Inserir os bolsistas na escola a fim de reconhecê-la e o trabalho dos profissionais da mesma. Reuniões de	Início da observação do cotidiano escolar - atividades de planejamento, avaliação, conselhos de classe, reuniões com pais e reuniões pedagógicas. Os alunos permaneceram de dois a três dias por semana na escola, totalizando em média 08 horas semanais, período matutino (nas terças-feiras e quintas feiras) e	A observação do cotidiano escolar foi fundamental para o trabalho de reconhecimento das escolas, do funcionamento das mesmas, para compreender o trabalho dos professores e outros funcionários.

	planejamento e avaliação na escola.	vespertino (nas quintas-feiras com o auxílio pedagógico), sob acompanhamento constante do professor supervisor da escola. Início dia 09/04/2015, encerramento em 03/12/2015.	Bem como foi fundamental a participação em reunião e conselhos de classes a fim de conhecer todas as atividades necessárias da profissão docente na escola. Reuniões de planejamento e avaliação com a coordenação geral do pibid e o professor supervisor foram feitas a cada duas semanas na própria escola.
8	Conhecer documentos relacionados às instituições escolares.	Reconhecimento com a leitura e discussão na Escola do Projeto Político Pedagógico, e dos Projetos desenvolvidos na instituição escolar, regimento, entre outros documentos. Atividade desenvolvida durante o período na escola. Os bolsistas foram recebidos pelo professor supervisor da escola no dia /09/04/2015. No dia 14/04 acompanhados do professor percorreram todos os espaços da escola para conhecer suas funções e os funcionários.	Como resultado os alunos passaram a conhecer os documentos básicos das escolas, seus avanços e dificuldades, sobretudo no que diz respeito a participação da comunidade escolar como um todo nos debates dos documentos. O Colégio de Aplicação desenvolve várias atividades de projetos. Em especial os alunos puderem conhecer aqueles em que são desenvolvidas nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.
9.	Participação na elaboração de atividades de planejamento das aulas.	Participação dos alunos bolsistas na elaboração do planejamento com o professor de geografia. Coloca o aluno em contato com a criação da estrutura que embasará o ensino de geografia. Nesse sentido o papel do professor orientador na escola é fundamental. Início dia 09/04/2015, encerramento em 03/12/2015.	A participação nas aulas de geografia, aconteceu ao mesmo momento quando os alunos bolsistas vinham tratando conhecimento da organização da escola e do trabalho docente, participando do cotidiano da instituição. O envolvimento com a equipe de professores de geografia, e com a equipe interdisciplinar da disciplina de Iniciação Científica propiciou a comparação de metodologias e ações.

10.	Observação e participação nas aulas de geografia.	Os alunos bolsistas observaram e participaram das aulas de geografia em todos o período do PIBID em 2015. Ao assistir as aulas, os bolsistas fizeram anotações no Diário de Campo. Após as observações os bolsistas discutiam suas reflexões com o professor supervisor.	
11.	Desenvolver e ministrar oficinas	Os alunos bolsistas, sob orientação do professor coordenador Orlando Ferretti desenvolveram uma oficina para alunos do terceiro ano do ensino médio, com o tema “O uso do <i>Google Earth</i> e da cartografia digital”, ministrado em três turmas.	Essas atividades de oficinas possibilitou o envolvimento do PIBID com outros professores da escola, diretamente em uma ação docente (como oficina). As oficinas não foram indicadas como processos de docência, e sim de articulação de pedagógica com as aulas dos professores das disciplinas, sempre orientados pelo professor coordenador do projeto. Essas oficinas aconteceram no <u>Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)</u> .
12	Participação efetiva no grupo de bolsistas de ID no trabalho de orientação pedagógica no contra turno	Os alunos bolsistas de ID, juntamente com o professor Leonardo Valenza, fizeram atendimentos aos alunos da disciplina de geografia que necessitavam de orientação sobre trabalhos e recuperação de conteúdo (no horário do contra-turno, vespertino).	Essas atividades foram fundamentais para que os bolsistas pudessem conhecer a dinâmica de orientação individual e o trabalho docente com processos de recuperação e avaliação.
13	Participação em eventos	Participação do PIBID de Geografia no 1º Seminário do Pibid da Região Sul (PIBID/SUL) , Seminário do PARFOR da Região Sul (PARFOR/SUL) e o Encontro das Licenciaturas da Região Sul (ENLICSUL) . Que ocorreu na cidade de	A participação do PIBID de Geografia foi o primeiro evento em que os pibidianos em geografia puderam apresentar os trabalhos desenvolvidos na escola. Foi fundamental para que os

		Lages, SC, de 07 a 09 de dezembro de 2015. A apresentação do trabalho do PIBID de Geografia foi na forma de apresentação oral.	bolsistas iniciassem apresentação de trabalhos. A participação do grupo do PIBID foi com o artigo “A pesquisa na escola como método pedagógico: o pibid de geografia junto ao projeto interdisciplinar “pés na estrada do conhecimento” do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. ² Escrito por: Barbara Cibele de Cezaro Eberhardt, Filipe Giovanni da Cruz, João Victor de Araujo, Leonardo Camilo Valenza, Orlando Ferretti, Renata Bruckmann Gomes Machado e Taís Augusta Pinto. (artigo em anexo no DVD).

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: **Página do PIBID de Geografia.**

Página do PIBID com a descrição das atividades desenvolvidas, projeto etc.	
http://pibidgeografia.paginas.ufsc.br/	
Quantidade total	01

2) Tipo do produto: **Plataforma Moodle**

Banco de dados com informações das atividades realizadas, com acesso a todos os estudantes e professores do Projeto PIBID Geografia Moodle Grupos UFSC.	
(https://grupos.moodle.ufsc.br/my/)	
Quantidade total	01

2) Tipo do produto: **Comunicação em Eventos.**

a) “A pesquisa na escola como método pedagógico: o pibid de geografia junto ao projeto interdisciplinar “pés na estrada do conhecimento” do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis”. Barbara Cibele de Cezaro Eberhardt, Filipe Giovanni da Cruz, João Victor de Araujo, Leonardo Camilo Valenza, Orlando Ferretti, Renata Bruckmann Gomes Machado e Taís Augusta Pinto.	
Apresentado no PIBID de Geografia no 1º Seminário do Pibid da Região Sul (PIBID/SUL) , Seminário do PARFOR da Região Sul (PARFOR/SUL) e o Encontro das Licenciaturas da Região Sul (ENLICSUL) .	
Quantidade total	01

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

5.2.1 Tipo do produto: Pôster (banner)

Indicador atividade: 21

a) “A pesquisa na escola como método pedagógico: o pibid de geografia junto ao projeto interdisciplinar “pés na estrada do conhecimento” do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis”. Barbara Cibele de Cezaro Eberhardt, Filipe Giovani da Cruz, João Victor de Araujo, Leonardo Camilo Valenza, Orlando Ferretti, Renata Bruckmann Gomes Machado e Taís Augusta Pinto.

O resumo apresenta as atividades desenvolvidas e a pesquisa sobre a prática interdisciplinar e o ensino, e em especial a atuação no projeto escolar Pés na Estrada do Conhecimento, desenvolvido no 9º ano do Colégio de Aplicação, junto a disciplina de Iniciação Científica.

Apresentado no [PIBID de Geografia no 1º Seminário do Pibid da Região Sul \(PIBID/SUL\)](#), [Seminário do PARFOR da Região Sul \(PARFOR/SUL\)](#) e o [Encontro das Licenciaturas da Região Sul \(ENLICSUL\)](#).

(Anexo 3 em mídia digital e nos Anais on line <http://www.even3.com.br/anais/pibidsul>)

Quantidade total 01

5.3 PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não houve desenvolvimento nessa modalidade de atividade.

5.4 PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

Não houve desenvolvimento nessa modalidade de atividade.

5.5 PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não houve desenvolvimento nessa modalidade de atividade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O sub-projeto do PIBID em Geografia da UFSC de 2015 ocorreu no Colégio de Aplicação da UFSC, após dois anos consecutivos em escolas da rede pública municipal. Essa mudança de escola e de projeto surgiu com a proposta de pesquisar o projeto Pés na Estrada do Conhecimento, desenvolvido no Colégio de Aplicação da UFSC.

A continuidade do trabalho do PIBID tem impactado diretamente aos professores e alunos do curso

de geografia da UFSC, sobretudo na valorização da licenciatura. Observa-se que o PIBID de Geografia ao longo dos anos tem levado os professores participantes para o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC, como o professor Santiago Alves de Siqueira, que foi supervisor por dois anos no projeto e é atualmente aluno do doutorado, agora o professor Leonardo C. Valenza se prepara para a seleção do mestrado para 2017 (UFSC ou USP).

Na formação de professores, especificamente no caso da geografia, o impacto do trabalho do PIBID é gratificante.

Em 2015 houve a produção de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Geografia da acadêmica Priscila Andréia Naves, com o título “A importância da sala ambiente para o ensino de Geografia, um estudo de caso”. Que levou para o bacharelado o debate apreendido na condição de bolsista do PIBID de Geografia.

Pelos relatos individuais feitos na avaliação final dos alunos e professores do PIBID de Geografia é possível notar que há uma valorização, por parte dos estudantes, da docência, um reconhecimento das atividades e das práticas pedagógicas, sobretudo em alunos que estão em fase inicial do curso. Também foi possível perceber a importância da escrita do artigo ao final do trabalho, onde os alunos tiveram sua primeira publicação.

Apesar da constante divulgação do PIBID junto ao curso de Geografia da UFSC, bem como ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, percebe-se que ainda há pouco interesse de ambos pelo que acontece no nível da licenciatura, isso demonstra o nível de envolvimento com a licenciatura na UFSC e em especial na Geografia.

Importante notar que o projeto foi construído em consonância com a proposta de trabalho do professor da escola, o que possibilitou que vislumbrássemos um caminho construído na prática pedagógica dessa instituição, sobretudo pelo trabalho com um projeto interdisciplinar.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Sem registro neste tópico.

8. BENS PATRIMONIAIS ADQUIRIDOS

Não foram adquiridos bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Todas as atividades previstas no cronograma inicial do subprojeto de Geografia foram desenvolvidas. Em 2015 não houve problemas com o calendário e com o cronograma de atividades sendo cumpridas as etapas pensadas no sub-projeto original do Pibid de Geografia.

As dificuldade foram aquelas financeiras pelo corte dos valores prometidos aos sub-projetos. Sem estes foi possível a participação em apenas um evento, custeado pelo coordenador aos participantes

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

A proposta do PIBID Geografia em 2016 deve sofrer modificações, buscando parceria com uma escola estadual próxima a universidade e que tem tido baixo aproveitamento com a disciplina de geografia.

Quanto ao PIBID em si, acredito que alguns pequenos problemas continuam a incomodar aos coordenadores dos subprojetos. O principal deles é a não existência de possibilidade de pagamento de passagens para deslocamento dos alunos para as escolas, o que impede que muitos projetos sejam em escolas longe da universidade.

Mesmo com esses apontamentos, o bom desempenho dos alunos e dos colegas professores da escola nas atividades, e os relatos positivos com o trabalho encaminham boas reflexões e descobertas para o projeto em 2016.

Esperamos que cada vez mais o PIBID seja valorizado pelos organismos financiadores e pela Instituição.

SUBPROJETO HISTÓRIA

COORDENADORA MÔNICA MARTINS DA SILVA

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	<p>-Discutir e construir em conjunto com os professores de História da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” os eixos do Projeto Pibid História para o ano de 2015.</p> <p>-Apresentar e discutir com outros sujeitos da escola as propostas do Projeto PIBID História.</p> <p>-Possibilitar que os bolsistas conheçam as regras de funcionamento do Programa e a diversidade de atividades desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>-Apresentar a metodologia escolhida para o desenvolvimento do projeto.</p>	<p>15/02/2015 a 17/03/2015</p> <p>- Discussão e definição dos eixos estruturantes do Projeto Pibid História para o ano de 2015.</p> <p>-Apresentação das características e dos objetivos do PIBID para os diferentes sujeitos envolvidos.</p>	<p>-Os professores participantes do projeto e outros sujeitos da escola puderam participar das discussões iniciais do projeto, contribuindo com a sua construção e definição de eixos de trabalho considerados fundamentais e articulados com as características e necessidades da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”.</p>
2.	<p>Apresentar a equipe do PIBID História</p> <p>-Expor e discutir os eixos do Projeto PIBID História.</p> <p>-Divulgar as atividades previstas e</p>	<p>24/03/2015 a 31/03/2015</p> <p>-Reunião de apresentação do Projeto PIBID História e Cronograma de atividades. A coordenadora Mônica Martins da Silva apresentou, por meio de slides, o Projeto</p>	<p>-Os bolsistas “ID” conheceram o Projeto do PIBID História, os supervisores e as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo.</p> <p>-Os bolsistas acessaram informações</p>

	as etapas do trabalho.	<p>PIBID e as atividades previstas para o ano letivo.</p> <p>-Apresentação da metodologia de trabalho a ser desenvolvida, tendo a pesquisa como principal eixo formativo da proposta, estruturada a partir de diferentes instrumentos: produção de diários de campo para registrar as impressões individuais acerca de todo o trabalho desenvolvido; discussões coletivas para o compartilhamento de experiências e opiniões; leitura e discussão de textos previamente selecionados; desenvolvimento de oficinas formativas para o aprofundamento de dimensões teóricas e metodológicas do projeto; produção de relatórios semestrais para sistematizar o conjunto das experiências desenvolvidas; socialização de experiências por meio de seminários semestrais.</p>	<p>sistematizadas acerca do programa e da proposta do projeto PIBID História e puderam compreender os eixos estruturantes do projeto nas suas dimensões teóricas e metodológicas.</p>
3	Discutir as trajetórias discentes e docentes dos bolsistas participantes do projeto.	<p>24/03/2015 e 11/08/2015</p> <p>-Realização de dinâmica de narração de trajetórias discentes e docentes por meio da qual os bolsistas “ID” e supervisores narraram suas experiências em que apresentaram suas trajetórias estudantis e acadêmicas, destacando experiências marcantes com os seus professores e os motivos que os levaram a escolher um curso de licenciatura.</p>	<p>- Apresentação e discussão de trajetórias discentes e docentes, cujo conteúdo foi debatido entre os bolsistas, buscando semelhanças e diferenças e traçando as subjetividades que envolvem as escolhas pela docência.</p> <p>-Essa atividade integra um dos objetivos do projeto que é promover espaços formativos mediados pela reflexão acerca da docência como um ofício marcado por singularidades e subjetividades.</p>
4.	-Apresentar os espaços da Escola, destacando os usos administrativos e pedagógicos.	<p>24/03/2015 e 31/ 03/215</p> <p>-Apresentação dos espaços da escola aos bolsistas “ID” pelos professores supervisores,</p>	<p>Os alunos ID conheceram diferentes espaços da escola, seus usos e funções nos aspectos administrativos ou</p>

	-Possibilitar o contato dos bolsistas “ID” com os profissionais que atuam na Escola.	diretora e funcionários da escola: sala dos professores, direção, secretaria, reprografia, sala de multimeios, salas laboratório, sala informatizada, horta escolar, biblioteca, sala informatizada, laboratório ciências, quadra esportiva, auditório, dentre outros espaços.	pedagógicos e compreenderam a dinâmica e a complexidade da organização do espaço escolar e a sua importância no processo ensino aprendizagem. Ressalta-se, nessa dinâmica, a aproximação e interação entre professores supervisores e alunos ID.
5.	-Conhecer e debater sobre os processos de construção de documentos que regem o cotidiano pedagógico e burocrático-administrativo de uma escola. -Conhecer as regras de funcionamento da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” situando o momento de sua criação e os seus objetivos. -Identificar a inserção de múltiplos sujeitos, atividades, obrigações e compromissos nos documentos da escola.	07 a 14/04/2015- Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” Apresentação e discussão dos documentos da Escola: Regimento Interno e Projeto Político Pedagógico, com mediação da Orientadora de Ensino e dos Professores Supervisores.	Os alunos ID conheceram e refletiram sobre o processo de construção de documentos pedagógicos e analisaram os seus objetivos, impactos e limites no cotidiano da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”.
6.	-Leitura e debate de textos sobre diferentes temáticas que orientaram o projeto no decorrer de 2015. *Cultura Escolar e Metodologia da Pesquisa na Educação para subsidiar trabalho de investigação da Cultura Escolar da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”; * Ensino de História e as tecnologias digitais; * Ensino de História e a linguagem	31/03/2015 a 06/10/2015 -Os bolsistas leram, ficharam e debateram coletivamente diversos textos referentes aos seguintes temas que orientaram o trabalho no decorrer do ano: -categoria cultura escolar; metodologia da pesquisa em educação; ensino de história e a questão das tecnologias; ensino de história e a linguagem audiovisual; ensino de história e o uso de fontes históricas; alimentação numa perspectiva histórica.	Os bolsistas leram e debateram coletivamente textos que orientaram teórica e metodologicamente o trabalho de investigação Cultura Escolar da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”, assim como o trabalho de prática pedagógica envolvendo o uso da animação “Super Plunf” com turmas previamente definidas.

	<p>audiovisual; * Ensino de História e o uso de fontes históricas; * Alimentação numa perspectiva histórica.</p>		
7.	<p>-Desenvolver oficina de formação para bolsistas ID e Supervisores -Orientar e subsidiar trabalho de investigação da cultura escolar, conforme roteiro.</p>	<p>07/04/215 Oficina de formação 1: Trabalho de Campo: a pesquisa em educação -Discussão sobre metodologia da pesquisa em educação -Apresentação e discussão do roteiro de investigação da cultura escolar</p>	<p>O desenvolvimento dessa oficina possibilitou discutir e definir os eixos principais da investigação da cultura escolar, apresentando as diferentes estratégias metodológicas a serem desenvolvidas como pesquisa documental, história oral, etnografia, aplicação de questionários, pesquisa quantitativa e qualitativa, dentre outras, assim como definiu as temáticas gerais a serem investigadas pelos bolsistas.</p>
8.	<p>-Desenvolver investigação da Cultura Escolar da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” por meio de estratégias metodológicas diversas.</p>	<p>07/04/2015 a 29/05/2015 Investigação da cultura escolar da “Escola Básica Professora Herondina Medeiros Zeferino, acerca dos seguintes temas que foram divididos entre os bolsistas que se organizaram em duplas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A organização administrativa e pedagógica no cotidiano da escola 2. Organização e usos dos espaços da Escola 3. Os alunos e alunas no cotidiano da Escola 4. A Escola e as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação 5. A Escola Básica “Professora Herondina Medeiros Zeferino” e a comunidade dos Ingleses. 	<p>A atividade de investigação da Cultura Escolar da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” possibilitou aos bolsistas ID aprofundar os seus conhecimentos acerca dos sujeitos, das ações, das políticas e das características da cultura da instituição escolar onde desenvolvemos o projeto ao longo de 2015. Além disso, possibilitou aos alunos envolvidos, assim como aos professores supervisores, o desenvolvimento empírico de estratégias de pesquisa aplicada às temáticas propostas, possibilitando a aprendizagem da prática da pesquisa em uma instituição escolar e o agenciamento de habilidades inerentes a esse trabalho como a observação, a análise, a</p>

			comparação, a problematização, a relativização, dentre outras.
9.	Participar do “IX Perspectivas do Ensino de História” de História” e “IV Encontro Internacional do Ensino de História”: Questões socialmente vivas	Nos dias 18 a 21/04/2015 a coordenadora do Projeto Pibid História e os bolsistas Tiago Valério e Larissa do Livramento, participaram, com apresentação de trabalho, do IX Perspectivas do Ensino de História” e IV Encontro Internacional do Ensino de História “Questões socialmente vivas” realizado na FAE- UFMG.	A participação no evento possibilitou à coordenadora e bolsistas a oportunidade de participar de um dos maiores eventos de Ensino de História do Brasil e também compartilhar experiências do projeto PIBID História com outros alunos e professores e pesquisadores da área do Ensino de História.
10.	-Desenvolver Oficina de formação 2: A matriz curricular da disciplina de História na rede municipal de ensino de Florianópolis. -Entrega e discussão do roteiro de observação	No dia 28/04/2015 os professores supervisores do projeto PIBID História desenvolveram oficina de formação sobre a matriz curricular da disciplina de História da rede municipal de ensino de Florianópolis com o objetivo de apresentar aos bolsistas ID os eixos que constituem a proposta curricular da rede e como eles se apropriam dela.	Os professores supervisores apresentaram e refletiram sobre a história e as características da proposta curricular da disciplina História da rede municipal de Florianópolis e refletiram sobre como tem se apropriado dela na sua prática pedagógica, oferecendo aos bolsistas ID, algumas reflexões acerca das escolhas que envolvem o cotidiano da docência.
11.	- Observar a prática docente dos professores supervisores.	29/04 a 01/06/2015. Observação da prática pedagógica dos professores de História	Os bolsistas puderam conhecer o cotidiano das aulas de História e diversas características da prática pedagógica dos professores supervisores.
12.	-Conhecer os alunos das turmas em que o trabalho pedagógico será desenvolvido. - Integrar os bolsistas “ID” com os professores supervisores e alunos das turmas envolvidas no projeto. -Apresentar e discutir roteiro de observação das aulas.	29/04 a 01/06/2015. Os bolsistas conheceram os alunos das turmas 71, 72, 93 e 94, situando-se no cotidiano das aulas, preparando-se para período posterior de intervenção didática dos bolsistas. Esse processo foi orientado por meio de um roteiro de observação, previamente discutido. Os bolsistas ID foram organizados em grupo de modo e cada um deles atuou em uma das turmas acima indicadas.	Os bolsistas compreenderam a dinâmica estabelecida entre professores e alunos, assim como puderam delinear o perfil das turmas, traçando estratégias para o planejamento das atividades que foram desenvolvidas posteriormente. Por meio de um roteiro de observação, definimos previamente os eixos essenciais da observação, refletindo acerca de elementos que constituem o cotidiano de uma sala de aula.

13.	<p>-Produzir, aplicar e analisar os resultados do questionário sócio-cultural com as turmas selecionadas para o trabalho do PIBID História.</p> <p>-Mapear as características e os hábitos culturais dos alunos.</p>	<p>No decorrer de algumas reuniões do mês de junho foi discutida e elaborada uma proposta de questionário sócio-cultural para ser aplicada com os alunos das turmas selecionadas para o trabalho com o PIBID. Ela foi aplicada parcialmente em apenas duas turmas, em função de dificuldades no acesso à sala informatizada.</p>	<p>A construção de um questionário sócio-cultural foi uma experiência bastante significativa de elaboração de um instrumento de identificação de hábitos culturais dos estudantes com os quais se pretendia desenvolver o trabalho. Embora ele não tenha sido aplicado em sua totalidade, foi uma experiência formativa importante porque possibilitou discutir elementos fundamentais que norteiam a cultura juvenil da atualidade associado ao uso de tecnologias, mídias e redes sociais.</p>
14.	<p>-Planejar e promover intervenções pedagógicas no cotidiano da sala de aula de História.</p>	<p>No período de 01/06/2015 a 09/09/2015 os bolsistas ID discutiram, planejaram e realizaram pequenas intervenções pedagógicas no cotidiano das aulas de História das turmas em que também realizaram atividades de observação. Essas atividades consistiram em tarefas cotidianas diversas como auxiliar os professores no uso de ferramentas didáticas, orientação individual de alunos, orientação de atividades em grupo, apresentação e desenvolvimento de atividades com fontes históricas ou diferentes linguagens, dentre outras atividades.</p>	<p>As atividades de intervenção pedagógica resultaram em diferentes formas de inserção dos bolsistas ID ao cotidiano das aulas de História das turmas previamente observadas e possibilitaram uma imersão prática ao cotidiano da sala de aula por meio de enfrentamentos diversos, desde o uso de recursos didáticos, relacionamento com os alunos e alunas, assim como ao agenciamento dos conteúdos no cotidiano das aulas. Por meio dessa atividade, os bolsistas puderam exercitar diferentes habilidades práticas para a docência.</p>
15.	<p>Promover Oficina temática sobre uso de diferentes linguagens no Ensino de História, por meio da apresentação da experiência de produção da animação Super Plunf, produzida pelo LAPIS (Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som da</p>	<p>No dia 01/09/2015, o Professor Henrique Pereira Oliveira, coordenador do Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som da UFSC apresentou a sua experiência de coordenar o projeto que culminou com a produção de vídeo educativo nomeado Super Plunf. Por meio dessa experiência, discutimos o</p>	<p>A realização da oficina temática possibilitou aos bolsistas conhecer a experiência de produção de um audiovisual educativo e fomentou discussões diversas acerca do potencial desse tipo de material para o Ensino de História. Essa experiência deu início a</p>

	UFSC).	processo que envolve a produção de um material audiovisual com finalidades educativas, aprofundando o debate acerca do uso das tecnologias para o Ensino de História. O vídeo tornou-se objeto de diversas discussões acerca do seu potencial para o trabalho com categorias e conceitos fundamentais para o Ensino de História como tempo, cultura, sujeitos, cultura material, alimentação, dentre muitos outros.	uma parceria entre o LAPIS e o PIBID História que se desdobrou em uma proposta de uso didático desse audiovisual nas turmas em que as atividades do PIBID se desenvolveram ao longo do ano.
16.	-Planejar as atividades semanais do PIBID, por meio do diálogo entre professores supervisores, bolsistas ID e professora coordenadora. -Leitura e discussão de textos relativos às temáticas propostas para o trabalho pedagógico. -Discutir e avaliar as atividades	-07/04/2015 a 08/12/2015- Planejamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer da semana (investigação do cotidiano e da cultura escolar, intervenção pedagógica, participação em reuniões e colegiados de classe, reuniões etc) por meio da discussão coletiva. No decorrer do semestre, algumas dessas reuniões foram dedicadas para participar ou discutir sobre o movimento de paralisação dos docentes da rede municipal do Ensino de Florianópolis.	Os bolsistas desenvolveram habilidades de construção de planejamentos de atividades diversas como prática de pesquisa, aulas, uso de materiais didáticos, dentre outros, por meio de diferentes estratégias de discussão coletiva entre os membros do grupo de trabalho. -Os bolsistas foram estimulados a refletir criticamente sobre as relações entre planejamento e currículo em ação. -As discussões desenvolvidas no decorrer das reuniões possibilitaram tratar de diversos aspectos envolvendo a docência, desde os seus limites, em função dos constantes desafios cotidianos, aspectos teórico-metodológicos que envolvem o processo de seleção de conteúdos e metodologias, assim como a aspectos políticos que envolvem a profissão como as greves docentes.
17.	desenvolvidas na escola no	acerca da prática pedagógica e uso dos	do trabalho pedagógico no cotidiano da

	decorrer da semana.	materiais didáticos. -Elaboração de análises acerca das produções escritas e orais dos estudantes.	sala de aula, refletindo sobre a importância da gestão do tempo e da classe, o agenciamento dos conteúdos dialogando com as os saberes prévios e práticas sociais de referência dos estudantes. - Os bolsistas debateram e avaliaram as questões observadas no decorrer dos Colegiados de Classe e reunião pedagógica e esclareceram suas dúvidas.
18.	-Inserir os bolsistas ID na prática pedagógica de História, por meio de estratégias didáticas variadas. -Desenvolver diferentes estratégias didáticas para o uso do video Super Plunf.	10/09/2015 a 15/12/2015- Os bolsistas ID, sob a orientação e acompanhamento dos professores supervisores e professora coordenadora, desenvolveram atividades previamente planejadas para uso da animação Super Plunf. Por meio desse trabalho foi possível desenvolver diferentes propostas didáticas de uso da animação, em diálogo com a proposta curricular da rede municipal de Ensino de Florianópolis e os eixos do projeto PIBID História para 2015 que se estruturam em torno do trabalho com tecnologias digitais, uso de fontes e diferentes linguagens no Ensino de História.	Os bolsistas tiveram a experiência de atuar na prática pedagógica de História por meio de algumas atividades planejadas previamente, a partir do uso de um audiovisual educativo, que foi objeto de trabalho em uma sequência de aulas, com o objeto de desenvolver diferentes conceitos e categorias associados ao trabalho com conteúdos históricos previstos para o trabalho com as turmas.
19.	-Observar e participar dos Colegiados de Classe das turmas 71, 72, 83 e 84 da EBM “Batista Pereira”. -Compreender a dinâmica da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, por meio do Colegiado de Classe.	O Colegiado de Classe ocorre ao final de cada bimestre letivo e sua dinâmica consiste no debate entre professores, alunos e equipe pedagógica sobre o processo ensino aprendizagem por meio de dados coletados previamente, de cada uma das disciplinas.	Os bolsistas ID acompanharam e participaram do Colegiado de Classe e compreenderam como os professores discutem o processo de avaliação de suas disciplinas, como os alunos interagem com esses discursos e as diferentes interações resultantes desse diálogo. Em alguns momentos, participaram apresentando os seus pontos de vista acerca do processo ensino-aprendizagem,

			refletindo sobre o trabalho do PIBID História em sala de aula.
20.	Participar e apresentar trabalho no XXVIII Simpósio Nacional de História “Lugares dos Historiadores: velhos e novos desafios”.	-Participação no XXVIII Simpósio Nacional de História realizado na UFSC em Florianópolis nos dias 27 a 31 de julho de 2015, com a apresentação do trabalho “Formação de Professores de História por meio do PIBID: Reflexões sobre práticas de pesquisa e produção de materiais didáticos na Iniciação à docência”.	A participação no evento, com apresentação de trabalho, possibilitou divulgar e compartilhar as experiências do PIBID História UFSC com diferentes professores, estudantes e pesquisadores do campo do ensino de História de diferentes instituições do país.
21.	-Participar e apresentar trabalho na XV Jornadas Interescuelas/Departamento de História, realizadas na Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco. em Comodoro Rivadavia- Argentina.	-Participação na XV Jornadas Interescuelas/Departamento de História, realizadas nos dias 16 a 18 de setembro de 2015 na Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco, em Comodoro Rivadavia- Argentina, com a apresentação do trabalho “Educação Patrimonial e História Local: reflexões sobre formação de professores e a prática pedagógica no PIBID”.	A participação no evento, com apresentação de trabalho, possibilitou divulgar e compartilhar as experiências do PIBID História UFSC com diferentes professores, estudantes e pesquisadores do campo do ensino de História da América do Sul.
22.	Participar e apresentar trabalho no Workshop “Saberes Históricos em movimento en América Latina”.	-Participação no Workshop “Saberes Históricos em movimento en América Latina” realizado no dia 19 de novembro de 2015 na Universidade de Buenos Aires. Patrimonial e História Local: reflexões sobre formação de professores e a prática pedagógica no PIBID”.	A participação no evento, com apresentação de trabalho, possibilitou divulgar e compartilhar as experiências do PIBID História UFSC com diferentes professores, estudantes e pesquisadores do campo do ensino de História da América Latina.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Tipo do produto: **Relatórios de Investigação**

Indicador atividade: **08**

Relatório de investigação OS ALUNOS E ALUNAS NO COTIDIANO DA ESCOLA HERONDINA ZEFERINO MEDEIROS- DIAGNÓSTICO SÓCIO CULTURAL de autoria de Aline Costa Cherini e Jhonatan Carraro resultante da atividade de investigação do cotidiano e da cultura escolar da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”.	
(Anexo 1 em mídia digital)	
Relatório de investigação ORGANIZAÇÃO E USOS DOS ESPAÇOS DA ESCOLA: A SALA MULTIMEIOS NA ESCOLA HERONDINA ZEFERINO MEDEIROS de autoria de Marcelo Neris Hoffmann e Diego Limas resultante da atividade de investigação do cotidiano e da cultura escolar da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”.	
(Anexo 2 em mídia digital)	
Relatório de investigação O Projeto Político Pedagógico da Escola Herondina Medeiros Zeferino (1996 – 2015) de autoria de Raphael Tarso e Tiago Valério resultante da atividade de investigação do cotidiano e da cultura escolar da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”.	
(Anexo 3 em mídia digital)	
Relatório de investigação O COTIDIANO E A CULTURA ESCOLAR NA ESCOLA BÁSICA “PROFESSORA HERONDINA MEDEIROS ZEFERINO”: A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA NO COTIDIANO DA ESCOLA de autoria de Adriano Enderle e Cristian Alchini resultante da atividade de investigação do cotidiano e da cultura escolar da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”.	
(Anexo 4 em mídia digital)	
Roteiro de investigação do cotidiano e da cultura escolar da Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”.	
(Anexo 5 em mídia digital)	
Total	05

Tipo do produto: **Sequências Didáticas**

Indicador atividade: **18**

<p>- Sequências didáticas produzidas, como proposta de intervenção didática nas turmas previamente selecionadas para o trabalho no início do ano letivo por meio do uso do video Super Plunf, produzido pelo Laboratório de Imagem e Som da UFSC. Essa proposta de trabalho integrou um dos objetivos do projeto nesse ano de 2015 que foi o uso de linguagens audiovisuais em sala de aula como objeto de reflexão acerca do uso das tecnologias digitais nas aulas de História. A prática pedagógica referente ao uso dessas sequências didáticas ainda está sendo analisada e pelos bolsistas em diferentes produções escritas A prática pedagógica decorrente dessas sequências aqui apresentadas ainda está analisada pelos bolsistas, tendo em vista que o trabalho foi concluído já no final do semestre letivo. Em momento posterior, serão apresentadas as versões revisadas dessas sequências, decorrentes do currículo em ação, assim como as reflexões pertinentes ao uso dos diferentes recursos e estratégias didáticas escolhidas para o trabalho.</p>
(Anexo 6 em mídia digital)
Quantidade total 04

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

5) Tipo do produto: **Resumo**

Indicador atividade: **9**

<p>Resumo da comunicação “Reflexões acerca da prática docente em História sobre prisma da Educação Patrimonial” de autoria de Tiago Valério e Raphael Tarso apresentando “IX Perspectivas do Ensino de História” e IV Encontro Internacional do Ensino de História “Questões socialmente vivas” realizado nos dias 18 a 21/04/2015 na FAE- UFMG.</p>
(Anexo 7 em mídia digital)
<p>Resumo da comunicação “EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO PIBID HISTÓRIA: A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR E USO DE MATERIAIS DIDÁTICOS SOBRE HISTÓRIA LOCAL E PATRIMÔNIO CULTURAL NA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL “BATISTA PEREIRA” de autoria de Larissa Do Livramento Pereira e Valéria Gontarczyk apresentando “IX Perspectivas do Ensino de História” e IV Encontro Internacional do Ensino de História “Questões socialmente vivas” realizado nos dias 18 a 21/04/2015 na FAE- UFMG.</p>
Anexo 8 em mídia digital)
<p>Resumo da comunicação “Ensino de História e Iniciação à Docência: Percursos formativos por meio do PIBID” de autoria de Mônica Martins da Silva e Andréa Ferreira Delgado apresentando “IX Perspectivas do Ensino de História” e IV Encontro Internacional do Ensino de História “Questões socialmente vivas” realizado nos dias 18 a 21/04/2015 na FAE- UFMG.</p>
Anexo 9 em mídia digital)
Quantidade total
03

6) Tipo do produto: **Resumo**

Indicador atividade: **20**

Resumo da comunicação Formação de Professores de História por meio do PIBID: Reflexões sobre práticas de pesquisa e produção de materiais didáticos na Iniciação à docência de autoria de Mônica Martins da Silva e Andréa Ferreira Delgado apresentada no XXVIII Simpósio Nacional de História realizado na UFSC em Florianópolis nos dias 27 a 31 de julho de 2015.	
Anexo 10 em mídia digital)	
Link: http://snh2015.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=57869	
Quantidade total	01

3) Tipo do produto: **Texto completo** Indicador atividade: **20**

Texto completo da comunicação Formação de Professores de História por meio do PIBID: Reflexões sobre práticas de pesquisa e produção de materiais didáticos na Iniciação à docência de autoria de Mônica Martins da Silva e Andréa Ferreira Delgado apresentada no XXVIII Simpósio Nacional de História realizado na UFSC em Florianópolis nos dias 27 a 31 de julho de 2015.	
(Anexo 11 em mídia digital)	
Link: http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1427679403_ARQUIVO_TextoANPUH2015.pdf	
Quantidade total	01

4) Tipo do produto: **Resumo** Indicador atividade: **21**

Resumo da comunicação “Educação Patrimonial e História Local: reflexões sobre formação de professores e a prática pedagógica no PIBID” de autoria de Mônica Martins da Silva e Andréa Ferreira Delgado apresentada na XV Jornadas Interescuelas/Departamento de História, realizadas nos dias 16 a 18 de setembro de 2015 na Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco, em Comodoro Rivadavia- Argentina.	
(Anexo 12 em mídia digital)	
Quantidade total	01

5.3 PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

5.4 PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

5.5 PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O PIBID História iniciou, em 2015, um novo ciclo de atividade na Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino”. Depois de atuar durante dois anos e meio na Escola Básica Municipal “Batista Pereira, localizada no Sul da Ilha de Santa Catarina, onde desenvolvemos projeto de Educação Patrimonial e História local, procuramos incorporar à essa fase do projeto, as questões apresentadas pelos professores supervisores selecionados para essa fase do trabalho, tratando de questões específicas relacionadas à nova instituição.

A Escola Básica Municipal “Herondina Medeiros Zeferino” está localizada no bairro dos Ingleses, norte da Ilha de Santa Catarina e atualmente é considerada a maior escola da rede municipal de Florianópolis, com cerca 1.400 alunos de 5º ao 9º ano nos períodos matutino e vespertino e também alunos da Educação de Jovens e Adultos visto que a instituição abriga a sede do Núcleo da EJA Norte I contando, atualmente, com mais 150 alunos matriculados.

A Escola foi inaugurada no ano de 2012 quando passou a abrigar a comunidade escolar da escola Gentil Mathias, também localizada nos Ingleses, onde atualmente funciona um núcleo de Educação Infantil. Destaca-se a sua grande estrutura física composta por diferentes espaços administrativos e pedagógicos, dentre eles, as salas-ambiente e os laboratórios, concedidos para algumas disciplinas, dentre elas a disciplina de História.

Foi a partir desse espaço que elaboramos os nossos eixos de trabalho para o PIBID História tendo em vista o seu potencial para o desenvolvimento de atividades que articulam a relação entre as tecnologias digitais e o Ensino de História, questão que ocupa parte dos debates atuais nas áreas de Educação e Ensino. Do conjunto das ações desenvolvidas, destaca-se o investimento em leituras e discussões acerca do potencial do uso das tecnologias digitais para o Ensino de História, intervenções pedagógicas diversas envolvendo o uso de mídias digitais e também o uso experimental da animação didática Super Plunf que ocupou parte das ações do projeto no segundo semestre de 2015.

Na Formação dos Professores, ou seja, dos bolsistas de iniciação à docência do curso de História, as atividades desenvolvidas contribuíram de diversas formas:

-Estímulo às atividades de pesquisa como um princípio formativo fundamental, por meio de atividades de investigação da cultura e do cotidiano escolar envolvendo os temas 1. A organização administrativa e pedagógica no cotidiano da escola ;2 . Organização e usos dos espaços da Escola; 3.

Os alunos e alunas no cotidiano da Escola; 4.A Escola e as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação; 5.A Escola Básica “Professora Herondina Medeiros Zeferino” e a comunidade dos Ingleses. Eles foram analisados por meio de estratégias metodológicas diversas, como observação; pesquisa documental; prática da História Oral, dentre outras, tornando-se um exercício bastante relevante por possibilitar a articulação de questões teórico-metodológicas essenciais para a docência como a compreensão da escola como uma construção social e cultural, dotada de inúmeros sujeitos, identidades e culturas.

-Valorização da formação teórica-conceitual por meio do incentivo a leitura e discussão de diversos textos acerca das temáticas e categorias escolhidas para o trabalho como: cultura escolar; metodologia da pesquisa em educação; ensino de história e a questão das tecnologias; ensino de história e a linguagem audiovisual; ensino de história e o uso de fontes históricas; alimentação numa perspectiva histórica, dentre outras.

-Sistematização e socialização de resultados dos trabalhos desenvolvidos por meio de participação em eventos, alguns com apresentação de trabalhos; publicações acerca das experiências desenvolvidas;

Aprimoramento teórico-conceitual do campo disciplinar da História articulado à prática pedagógica, desenvolvida por meio do planejamento e desenvolvimento de um conjunto de atividades que ocorreram entre o mês de maio a dezembro de 2015. Essas atividades tiveram como objetivo agenciar estratégias metodológicas variadas para o uso de tecnologias digitais no Ensino de História, assim como para o uso de fontes e diferentes linguagens.

Assim, buscou-se manter a metodologia do Projeto PIBID História, iniciada desde o ano de 2012, de incorporar a dimensão da Pesquisa na Formação de Professores, desenvolvendo uma proposta de formação sistematizada por meio de diferentes estratégias, das quais se destacam:

1) Reuniões semanais para o planejamento das atividades a serem desenvolvidas, discussões coletivas a cerca do trabalho realizado e reflexões sobre os limites e possibilidades da prática pedagógica.

2) Elaboração de Relatórios semestrais, pelos bolsistas ID e supervisores, como o objetivo de organizar e sistematizar a produção resultante das atividades PIBID realizadas ao longo do ano de 2014, promovendo a prática de escrita associada à compreensão da formação docente como um processo de autoformação. A produção dos relatórios também representou uma prática de escrita reflexiva que estimulou o sentido de autoria, ou seja, estimulou que os bolsistas se sentissem autores das diferentes práticas formativas que constituem o PIBID.

3) Prática Pedagógica desenvolvidas por meio de atividades variadas que promoveram diferentes formas de inserção dos bolsistas no cotidiano das aulas e desenvolveram habilidades para a “gestão do tempo” e da “classe”, estratégias diversas para o trabalho com textos didáticos e as fontes históricas e para o trabalho com a pesquisa como atividade central para o uso de recursos didáticos diversos, dentre eles a animação Super Plunf, que foi objeto de reflexão durante parte do segundo semestre de 2015, por meio de oficinas temáticas elaboradas para a compreensão do potencial da proposta da animação para o trabalho em sala de aula, assim como por meio de atividades de planejamento que resultaram na construção de uma série de sequências didáticas desenvolvidas com as turmas escolhidas para o trabalho.

Na relação com as escolas, o trabalho do PIBID contribuiu para a integração dos alunos bolsistas em atividades rotineiras, como reuniões, colegiados de classe, formação continuada dos professores e, sobretudo, na prática pedagógica de História, desenvolvida por meio de atividades de observação sistemáticas, assim como da incorporação de estratégias didáticas para o uso de fontes e linguagens, das quais se destacam as mídias digitais. Essas atividades que possibilitaram o exercício de diversas funções do trabalho do professor: como elaborar planejamentos, acompanhar e orientar a

produção dos alunos, corrigir atividades etc.

Para a Escola Básica “Professora Herondina Medeiros Zeferino”, as atividades do PIBID História contribuíram para ampliar a compreensão das suas características e cultura escolar, sobretudo por meio das atividades de investigação que levantaram e sistematizaram diversos dados sobre a escola e seus sujeitos, contribuindo também para a construção de seu Projeto Político Pedagógico que está em processo de elaboração. As atividades do PIBID também contribuíram para dinamizar o cotidiano da sala de aula de algumas turmas por meio do estímulo ao trabalho com fontes, diferentes linguagens e tecnologias digitais no ensino de História, reconhecendo os seus limites e possibilidades. No caso específico do uso experimental da animação Super Plunf nas aulas de História, o trabalho foi um exercício privilegiado de compreensão do potencial da linguagem stop motion para o trabalho com categorias fundamentais para o campo da História como tempo, sujeito e cultura, possibilitando a inserção de materiais inovadores no cotidiano da sala de aula. Além disso, o uso da animação abriu possibilidades de trabalho com a temática da alimentação, oferecendo possibilidades concretas de problematizar uma prática cultural universal, por meio da sua historicização.

Para o professor supervisor, Marcos Trindade, o PIBID exerce importante contribuição na Formação de Professores (Bolsistas ID), pois atribui a essa experiência a possibilidade “de uma rica experiência profissional, onde os acadêmicos bolsistas desenvolver pesquisas sobre o cotidiano escolar, como também, observar em sala de aula um amplo olhar tanto nos variados comportamentos dos alunos diante de diferentes professores, como também, as posturas e didáticas dos educadores.”

Em relação ao impacto do projeto para a escola, o professor supervisor, Henrique Tobal Júnior considerou que o “os trabalhos desenvolvidos no decorrer desse período se notabilizam frente às peculiaridades de um projeto centrado em uma escola de elevadas dimensões físicas, vultoso número de alunos, expressivo corpo docente e que foi inaugurada em tempos muito recentes; e ávida, portanto, por uma identidade própria, uma cultura escolar particular – hoje, aparentemente, ainda em estágio embrionário de formação”. Assim, essa conjuntura bastante complexa, mas também rica nas possibilidades de análises, “possibilitou, por meio das diversas leituras e discussões, observações e reuniões de planejamento, relatórios e avaliações; suplantar os objetivos do programa ao perpassar os arranjos teórico-metodológicos e (re)elaborar saberes que edificam não apenas velhos e novos professores, mas também novas escolas.” Para os professores supervisores “representa uma retomada à prática da pesquisa, um estímulo às trocas de experiências para aprimoramento e renovação das práticas pedagógicas e, sobretudo, um chamamento a uma nova reflexão sobre o papel docente e o contexto educacional contemporâneo”.

De acordo com o Professor Henrique, “ a atual equipe diretiva da Escola Básica Municipal Prof.^a Herondina Medeiros Zeferino partilha da concepção de que a própria unidade educativa constitui-se num espaço de formação docente. Assim, os trabalhos desenvolvidos pelo PIBID – História / UFSC foram interpretados como uma oportunidade de aprimoramento profissional mais abrangente, que extrapola, portanto, o campo de atuação dos professores da disciplina de História. Nesse sentido, é mister ressaltar que ao estabelecer a parceria institucional, acolher e respaldar as ações do programa, a unidade escolar reafirma ainda um posicionamento político e ideológico, que é o de pensar a escolar enquanto local de produção de conhecimento, não de mera reprodução. E isto representa, na prática, uma ação silenciosa, mas de incalculável impacto numa conjuntura de avanços e recuos constantes, num enfretamento duro e muitas vezes velado com determinados setores da sociedade mais comprometidos com o capital, e menos com o ensino público, gratuito e de qualidade. ”

Para o supervisor, professor Marcos Trindade, “na Educação Básica é sempre importante esta parceria entre universidade e escola básica, principalmente nas unidades de ensino localizadas em

bairros mais distantes das universidades (UFSC e UDESC). Uma relação onde ambos ganham, as instituições de ensino superior ao encontrarem parceiros para desenvolverem seus projetos institucionais, já as escolas básicas se beneficiam no processo de capacitação dos seus educadores envolvidos, como também, os alunos do ensino básico, seja na melhora da qualidade pedagógica ou na participação de oficinas.”

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Conforme avaliação coletiva constante no item 3.1

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não foram adquiridos bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Ao longo do ano, diferentes dificuldades foram encontradas. Delineio algumas delas.

- A instituição escolar onde foram realizadas as atividades do PIBID História está localizada distante da UFSC e a ausência do pagamento das passagens para o deslocamento dos bolsistas constitui um problema para a execução do Projeto.
- A não disponibilização da verba do projeto, limitou várias atividades do projeto e resultou no cancelamento de várias atividades por falta de recursos.
- Os professores supervisores apontaram como principal dificuldade a elevada carga horária de suas jornadas de trabalho, dificultando o planejamento e a preparação das atividades executadas no PIBID - problema apontado como característico do magistério na educação básica.
- Também foi apontado como dificuldade a limitação ao acesso a computadores e uso da internet na escola, questão que dificultou e impossibilitou várias atividades do projeto.
- No segundo semestre, mais da metade dos bolsistas do projeto se desligou das atividades, pelas razões mais diversas: formatura, problemas de saúde, acesso a outras bolsas, incompatibilidade de horários, incompatibilidade com as atividades do projeto, o que dificultou a continuidade de algumas ações iniciadas no primeiro semestre, assim como exigiu que ao longo do semestre desenvolvêssemos estratégias de inserção dos novos bolsistas na escola de modo que pudessem conhecê-la e se integrarem às suas atividades.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Consideramos que o PIBID é um programa de suma importância para o incentivo e valorização das licenciaturas. Sendo assim, reiteramos a nossa compreensão de que o Programa deve ser mantido e ampliado, valorizando os bolsistas com o pagamento de uma bolsa de valor mais substancial, assim como com o pagamento do valor referente ao transporte até as escolas, em geral, distantes das universidades. Assim, incentivar-se-ia novos alunos a aderirem e se manterem no PIBID, considerando que, atualmente, o valor da bolsa concorre com o de outros projetos de menor complexidade e com menor necessidade de adesão e deslocamentos.

SUBPROJETO DE LETRAS – INGLÊS

COORDENADOR HAMILTON DE GODOY WIELEWICKI

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS			
<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Compreender e aprofundar-se em conceitos teóricos	Os bolsistas leram textos sobre ensino e aprendizagem língua estrangeira (inglês) (04/2015 – 10/2015)	Discussões a apresentação quinzenal de textos, sob a supervisão do professor coordenador
2.	Analisar atividades de ensino-aprendizagem e apresentar propostas de modificação/ adaptação	Os bolsistas analisaram atividades de ensino e aprendizagem de inglês desenvolvidas na escola de livros didáticos com base na ficha de avaliação previamente discutida e adaptada. (05/2015 – 11/2015)	Relatos escritos e apresentações orais das análises realizadas, com compartilhamento periódico com a professora supervisora e o professor parceiro na escola, com a intermediação do professor coordenador.
3.	Socializar experiências do Subprojeto Pibid Inglês em eventos	• Comunicações orais no 1º PIBIDSUL / PARFORSUL / ENLICSUL: impactos na formação docente inicial e continuada. Anais, evento realizado em Lages (SC), na UNIPLAC, de 07 a 09 de dezembro	(a) Duas apresentações (uma na modalidade Roda de Conversa e uma na Mostra de Objetos Educacionais), com publicação de um artigo na íntegra, nos anais do evento, disponível em: http://www.even3.com.br/Anais/pibidsul/23473-

		de 2015. (07 a 09/12/2015)	PLANEJAMENTO-FORMACAO-E-QUALIDADE-NA-EDUCACAO-QUE-RELACOES-SAO-POSSIVEIS (b) Apresentações em powerpoint
4.	Observar e assessorar a professora supervisora e o professor colaborador da escola parceira (Escola de Educação Básica Padre Anchieta)	Os bolsistas assessoraram a professora supervisora e o professor colaborador em atividades de sala de aula. Cada equipe frequentou a escola de uma a três vezes por semana para trabalharem com turmas diversificadas. 05/2015 – 11/2015	Diários por equipe na forma de relatos descritivos e avaliativos das atividades realizadas no dia de assessoramento, explicitando (1) atividades realizadas pelos bolsistas nas turmas assessoradas, (2) relacionamento com os alunos, (3) dúvidas e dificuldades dos estudantes nas aulas e a forma como os bolsistas os ajudaram ou poderiam ter ajudado, (4) o que o bolsista faria diferente do que foi feito pelo docente responsável pela turma, e (5) os aprendizados de docência vivenciados pelos bolsistas ID.
5	Avaliar atividades e vivências realizadas	Reuniões quinzenais de avaliação e planejamento, objetivando avaliar os trabalhos realizados e as vivências na escola junto à coordenadora do subprojeto. (06/2015 – 11/2015)	Apresentações orais e discussão.
6.	Conduzir atividades de ensino e aprendizagem pautadas nas observações e sondagens realizadas	Cada equipe teve um período de atuação supervisionada com as turmas a partir de temas e estratégias levantadas junto aos estudantes e aos professores, frequentemente seguidas de avaliações dos estudantes e professora supervisora sobre as atividades desenvolvidas.	Vivência docente, reflexões sobre o seu fazer e análise sobre o desempenho dos alunos. Exemplo de Produção de Objeto de Aprendizagem: Jogo RPG Game of Thrones para ensino/aprendizagem de inglês

		(09/2015 – 11/2015)	
7.	Familiarizar-se com as dinâmicas e atividades da escola que transcendem a sala de aula	Participação, dentro da disponibilidade informada, em atividades da escola, tais como conselho de classe, reuniões de série, reuniões de professores, festividades da escola, entre outros. (05/2015 – 11/2015)	Notas pessoais de campo para discussão no grande grupo (bolsistas e professores).
8.	Participar de eventos coletivos de planejamento	Os bolsistas participaram de discussões e estudos sobre a proposta preliminar da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), explorando possíveis conexões com o currículo e Plano de Estudos para a área de língua estrangeira na escola. (09/2015 – 11/2015)	Elaboração de uma proposta preliminar de organização de temas e conteúdos para o ensino de língua inglesa a pautar a organização de materiais e recursos em 2016
9.	Preparar publicação e de materiais para divulgação de atividades	Preparação de artigo sobre o tema de planejamento, considerado preferencial para o grupo, sob orientação do Coordenador do Subprojeto PIBID Inglês. (09/2015 – 11/2015)	Artigo completo publicado nos Anais do I PIBID Sul, disponível em http://www.even3.com.br/Anais/pibidsul/23473-PLANEJAMENTO-FORMACAO-E-QUALIDADE-NA-EDUCACAO-QUE-RELACOES-SAO-POSSIVEIS
10.	Avaliar atividades do ano de 2015 e planejar estratégias para 2016	Reuniões de avaliação e planejamento de atividades e estratégias com base nos relatos periódicos feitos pelas equipes	Seminário de avaliação (12/2015) com consolidação do planejamento prevista para o período de 12/2015 a 02/2016

		(11/2015 – 12/2015)	
11.			

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS .

22. Tipo do produto **Produção de objetos de aprendizagem**

Indicador atividade: 6

Jogo RPG Game of Thrones para ensino/aprendizagem de inglês

Jogo de RPG voltado ao ensino de inglês através da utilização de temática de interesse de jovens do ensino médio e que consorcia associa a movimentação no tabuleiro à resolução de tarefas que equilibram o uso de língua inglesa com a solução de enigmas e atividades lógicas ligadas à saga Game of Thrones. O piloto do material foi feito em uma turma de ensino médio e a partir de avaliações e entrevistas foram feitos aprimoramentos para a versão atual.

(Anexo 1 em hiperlink)

https://drive.google.com/file/d/0B2AMiThZ_NPUeEdMQWYwc3RMTFk/view?usp=sharing

Quantidade total	01
-------------------------	-----------

23. Tipo do produto: **Preparação de material para apresentação em evento (Powerpoint)**

Indicador atividade: 3

Preparação de material para apresentação de objeto educacional, intitulado "JOGOS (RPG) E ENSINO DE LÍNGUAS: MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM", no evento I PIBID/SUL - PARFOR/SUL – ENLICSUL, realizado em Lages (SC), de 07 a 09/12/2015.

(Anexo 2 – hiperlink)

https://docs.google.com/presentation/d/1CYMNRi3qknpsM_9aISzUZ9_TnOwaiJM_DNvAfC3Q0-Q/pub?start=false&loop=false&delayms=3000

Quantidade total	01
-------------------------	-----------

24. Tipo do produto: **Participação em evento**

Indicador atividade: 3

a) Participação no evento I PIBID/SUL - PARFOR/SUL – ENLICSUL, realizado em Lages (SC), de 07 a 09/12/2015, apresentando o trabalho PLANEJAMENTO, FORMAÇÃO E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO QUE RELAÇÕES SÃO POSSÍVEIS?.. na modalidade Comunicação Oral / Rodas de Conversa.

(Anexo 3 – hiperlink)

https://docs.google.com/presentation/d/1Hk3mTuE26-X0RTc7CiEpZJsVKthAw2WqIU_5wJp-yoI/pub?start=false&loop=false&delayms=3000

b) Participação no evento I PIBID/SUL - PARFOR/SUL – ENLICSUL, realizado em Lages (SC), de 07 a 09/12/2015, apresentando o trabalho PLANEJAMENTO, FORMAÇÃO E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO QUE RELAÇÕES SÃO POSSÍVEIS? na modalidade “Mostra de objetos educacionais”.

Quantidade total | 2

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

7) Tipo do produto: **Publicação de trabalho completo / Anais**
Indicador atividade: 9

MELO, Vinicyus da Silva de et al.. Planejamento, formação e qualidade na educação que relações são possíveis?.. In: *1º PIBIDSUL / PARFORSUL / ENLICSUL: impactos na formação docente inicial e continuada*. Anais... Lages (SC): UNIPLAC, 2015.

(Anexo: 4 <<http://www.event3.com.br/Anais/pibidsul/23473-PLANEJAMENTO-FORMACAO-E-QUALIDADE-NA-EDUCACAO-QUE-RELACOES-SAO-POSSIVEIS>>

Quantidade total | 01

5.3 PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

5.4 PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

5.5 PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não foram desenvolvidas atividades nessa modalidade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Impactos na formação de professores:

As atividades desenvolvidas impactaram positivamente a preparação dos bolsistas ID, particularmente no que se refere à sua capacidade de perceber criticamente os estudantes e as possibilidades para a prática docente na escola básica. Evidenciou-se a necessidade de interações

mais significativas entre universidade e escola na formação de professores, especialmente no que diz respeito à relação entre teoria e prática. A temática do planejamento curricular e de aulas foi bastante presente nas observações e trabalho de acompanhamento ao longo de 2015, inclusive com impacto na dinâmica de planejamento e de trabalho da professora supervisora local. Também se evidenciou, contudo, que muitas das limitações observadas (por exemplo, no planejamento de aulas e conteúdos) deriva em larga medida da precarização do trabalho docente, o que acentua a importância do PIBID como espaço privilegiado de problematização da formação crítica de professores melhor preparados para enfrentar desafios postos à educação pública básica.

Impactos na Licenciatura em Letras-Inglês:

Os processos de reflexão crítica suscitados contribuíram para que os licenciandos pudessem fazer uma análise crítica e proativa em relação à prática pedagógica, acentuando a relevância do PIBID para uma inserção profissional mais precoce e acompanhada no universo da educação básica a partir do microcosmo da sala de aula.

Impactos na Educação básica:

Buscou-se contribuir com o desenvolvimento de conteúdos e metodologias mais sintonizadas com temáticas, interesses e necessidades dos aprendizes, gerando uma potencial maior adesão e envolvimento dos estudantes da educação básica com o ensino de inglês. Os professores da escola (supervisora e parceiro) puderam contar com a ajuda dos bolsistas para desenvolverem tarefas / projetos com os estudantes.

Impactos na escola participante:

Foram criados materiais e recursos de ensino diferenciados através da proposição e desenvolvimento de processos interativos capazes de ampliar o interesse e o engajamento dos estudantes na língua estrangeira, em especial no que diz respeito ao uso de mídias educativas (jogos, tecnologias, etc.) no contexto da escola. A professora supervisora mostra-se mais motivada e aberta a processos de inovação pedagógica e de aprimoramento de suas estratégias de planejamento e de desenvolvimento de conteúdos.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

De modo geral, a inserção dos bolsistas na escola tem propiciado importantes, mas nem sempre fáceis discussões sobre temas centrais à construção da profissionalidade docente, fazendo com que as crenças e percepções dos licenciandos sobre o ensino, a aprendizagem, a escola, os professores e os estudantes passem por um processo de profunda reflexão. Tal processo tem contribuído para constituir uma pauta de estudos e aprofundamento cujos desdobramentos em efetiva prática docente começam a se mostrar, tanto para os bolsistas ID, quanto para professores em exercício na escola. Em relação a isso, é visível que estudantes que fazem ou fizeram parte do PIBID mostram-se mais lúcidos e preparados para lidar com o universo da escola do que aqueles que não participam do programa e presumivelmente desenvolvem maior resiliência para se manterem na profissão docente. Ao mesmo

tempo, o PIBID contribui para a formação de laços mais significativos entre os cursos de licenciatura e as escolas de educação básica.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não foram adquiridos bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

O ano de 2015 foi particularmente problemático no que concerne a dois aspectos: i) a carência de recursos de custeio para o desenvolvimento das atividades e projetos; e ii) a paralisação ou comprometimento ainda que parcial de atividades em função de uma prolongada greve docente do magistério estadual de Santa Catarina.

Em relação à primeira situação, houve mudança tanto na Coordenação Institucional, quanto na coordenação do subprojeto de Inglês em abril de 2015, havendo expectativa – não cumprida – de repasse de recursos disponíveis e a realizar do projeto que afetou a implementação de estratégias originalmente planejadas. Foi preciso usar de muita criatividade para contornar as dificuldades encontradas. A produção de materiais só não foi mais afetada em função da implementação do LIFE UFSC (com financiamento através do Edital 067/2013), que permitiu que grupos como o de Inglês, Geografia e Física pudessem contar com recursos tecnológicos necessários às atividades planejadas. A participação em eventos e a produção de materiais impressos, contudo, foi severamente afetada, inclusive em face das restrições orçamentárias enfrentadas pelas IFES. O cenário para 2016 é sabidamente mais preocupante, com ameaças bastante concretas de asfixia do programa através de drásticos – mas não necessariamente criteriosos – cortes orçamentários lineares. Acreditamos que, consoantemente com a importância fundamental de programas como o PIBID para a qualificação da formação docente (conforme expresso na LDB e no PNE), é preciso, sim, avaliar resultados e possibilidades do programa, inclusive como forma de garantir formas mais estáveis e consequentes de financiamento das atividades do PIBID.

Sobre a segunda questão problemática apontada, a greve do magistério público estadual, inicialmente com relativamente baixa adesão, ganhou corpo e adesão em decorrência da intransigência e descaso de medidas adotadas pelo governo do Estado. Embora a bolsista supervisora do subprojeto PIBID Inglês tenha preferido manter sua efetividade junto ao programa, o conjunto de atividades da escola foi fortemente afetado pela greve, gerando horários de aulas absolutamente instáveis e imprevisíveis, que comprometeram a implementação do planejamento inicial, forçando a criação de uma espécie de agenda pró-tempore para o período de duração da greve (que em algumas escolas foi de mais de 60 dias). Como em qualquer movimento paredista que sofre revezes (caso da greve em SC) uma das consequências mais perversas é a queda na motivação da comunidade escolar em relação ao projeto de escolarização e o aumento na descrença nas possibilidades efetivas da escola pública. Neste sentido, acreditamos ser necessário levar estes fatores contextuais na avaliação de programas como o PIBID, evitando assim o risco sempre presente de culpabilizar os docentes pela inépcia das autoridades educacionais em prover à educação os recursos e condições de que precisa para o

cumprimento de sua missão.

Sintomaticamente, conforme já mencionado em relatórios anteriores, tais problemas desaguam na reduzida disponibilidade de professores efetivamente qualificados para receber os bolsistas de Iniciação à Docência. Ou seja, o PIBID também precisa lidar com o desafio de formar tais formadores ao mesmo tempo de que deles necessita para dar conta de seus objetivos. Tal tarefa é complexa, mas factível. Exige, no entanto, tempo e recursos adequados à sua complexidade. Nesse sentido os avanços produzidos em 2015 derivam em larga medida da compreensão de que é preciso construir uma relação de confiança e de respeito mútuo, o que implica abertura para receber e reagir proativamente à crítica.

A esses aspectos problemáticos, concorre ainda o da extrema volatilidade dos horários de aulas na escola, causado pela alta rotatividade de professores temporários na escola, o que fez com que os horários de aula mudassem incontáveis vezes o que, por sua vez, dificultou a formação de vínculos entre os bolsistas ID e as turmas. Realisticamente, entendemos que é preciso desenvolver estratégias diferenciadas de inserção do PIBID nas escolas, principalmente em caso de componentes curriculares de baixa carga horária por turma, como é o caso de Inglês. Para contornar problemas de continuidade entre as atividades, já foi discutida uma alternativa organizacional com a bolsista supervisora na escola para o ano de 2016, vinculando o trabalho dos bolsistas PIBID a projetos em dias e horários definidos e não a turmas específicas, envolvendo uma negociação com a equipe de gestão da escola para viabilizar, na medida do possível, alguma estabilidade de horários.

Um outro aspecto preocupante também mencionado em relatórios anteriores relaciona-se à falta de provisão de recursos para transporte e locomoção dos bolsistas, fazendo com opções interessantes em termos de contexto para a iniciação à docência sejam descartados apenas pelo fato de serem remotas ou de acesso oneroso para os licenciandos. Criatividade é fundamental, mas é inconcebível que se espere que apenas com isso o programa lide com problemas estruturais em seu financiamento. É preciso coerência entre o discurso que apregoa a formação docente como política estruturante de Estado e a efetiva disponibilidade de investimentos em educação.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Diante das circunstâncias encontradas em 2015, avaliamos que os objetivos para o Subprojeto PIBID Inglês foram alcançados, em grande medida pelo empenho dos bolsistas, da professora supervisora e do coordenação do subprojeto, mas também pela aproximação com os estudantes da escola, que evidenciaram o engajamento de todos na produção de melhores condições para o ensino e a aprendizagem. O desempenho dos bolsistas foi o esperado, evidenciando seriedade e comprometimento, bem como uma abertura para a aprendizagem da docência. É preciso, entretanto, prover melhores condições para o desenvolvimento de atividades e para o fortalecimento do projeto.

SUBPROJETO PEDAGOGIA

COORDENADORA Maria Isabel B. Serrão

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1	Criação de um coletivo pedagógico	- Conforme já registrado no relatório parcial anterior. “A atividade pedagógica se constitui na unidade entre ensino e aprendizagem vinculados à apropriação de diferentes objetos de cultura. Os sujeitos da atividade de ensino e de aprendizagem só podem agir por meio desses objetos e da relação de uns com os outros. Aprender a agir intencional e coletivamente é uma necessidade humana.” Assim, desde o início do semestre realizamos ações nesse sentido.	- Em continuidade ao que realizamos em 2014, prosseguimos com reuniões periódicas para planejamento e avaliação das ações realizadas durante o ano de 2015 e a participação de bolsistas e não bolsistas se demonstrou efetiva. Também em alguns momentos houve a participação dos membros da equipe diretiva da escola e demais trabalhadores; - Continuidade do processo de criação de um coletivo possibilitou que as ações de cada participante estivesse organicamente relacionadas às necessidades identificadas e aos objetivos propostos; - Continuidade do fortalecimento do vínculo institucional e de relações de respeito e entre a Educação Básica e o Ensino Universitário.
3.	Participação em reuniões pedagógicas	- Também em continuidade do que havíamos propposto inicialmente em 2014, foram realizadas reuniões semanais com o grupo de adultos envolvidos no Programa para possibilitar a aproximação aos temas, problemas, encaminhamentos coletivos	- A continuidade da apropriação do conhecimento da cultura escolar e dos instrumentos pedagógicos para o atendimento das demandas educativas identificadas, o que pôde criar situações sociais promotoras do desenvolvimento humano em suas máximas possibilidades. - Conhecimento dos temas pedagógicos, problemas e participação na busca de suas soluções, ao menos no âmbito da educação escolar, particularmente no que se

		<p>relacionados à organização coletiva do ensino e demais ações educativas realizadas dentro e fora da escola. Além disso, participamos de duas das “Paradas pedagógicas” coordenadas pela equipe diretiva da escola, de acordo com o calendário escolar.</p>	<p>refere à organização do ensino e criação de tempos e espaços pedagógicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem dos instrumentos metodológicos do trabalho docente: observação, registro, reflexão, avaliação e planejamento.
3.	<p>Estudo e reflexão sobre os elementos teórico-metodológicos relacionados à atividade pedagógica, particularmente à apropriação da linguagem escrita.</p>	<p>- Como já mencionado no relatório anterior: “A linguagem escrita é uma das qualidades humanas mais complexas. O processo de apropriação da linguagem escrita abrange inúmeras e multifacetadas ações e operações, o que exige que seus elementos teórico-metodológicos sejam conhecidos, principalmente por quem é responsável para organização de situações de ensino e de aprendizagem voltadas a essa finalidade.” Assim sendo, leituras e debates estiveram presentes nas ações realizadas no decorrer de 2015 para ampliar o repertório cultural de todos os sujeitos envolvidos e oferecer instrumentos teóricos para a criação das atividades pedagógicas.</p>	<p>- Continuidade de momentos de reflexão e estudo em reuniões periódicas semanais com estudantes bolsistas e professoras;</p> <p>- Realização da Atividade de Formação Coletiva de Professores: “Encontros e desencontros com a leitura e a escrita”</p> <p>Tal atividade ocorreu durante todo o dia 17 de julho de 2015 na escola, com a participação de professores da escola, estudantes universitários e demais interessados (professores de demais escolas públicas e estudantes de graduação e pós-graduação). Além da participação da Professora Laura Calejon, da Universidade Cruzeiro do Sul, de São Paulo, novamente tivemos a contribuição do Prof. Dr. Guillermo Arias Beatón, presidente da Cátedra Vygostsky, da Universidade de La Habana, Cuba;</p> <p>- Mais uma vez, constatamos a “manifestação crescente dos estudantes em conhecer mais o processo de ensino e de aprendizagem, particularmente os elementos do movimento de apropriação da linguagem escrita”, conforme mencionado no relatório anterior. Os professores também estiveram intensamente mobilizados por continuar a atividade de estudo proporcionada;</p>

<p>4.</p>	<p>Avaliação e análise dos processos de ensino e aprendizagem</p>	<p>- Como no ano de 2014: “Diante da necessidade de atender às necessidades formativas das crianças referentes à apropriação da linguagem escrita, buscou - se articular as contribuições dos Programas Institucionais oferecidos pelo Governo Federal e Estadual: PIBID, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC e Programa Estadual Novas Oportunidade de Aprendizagem - PENOA, particularmente no que se refere aos uso dos instrumentos de avaliação e os espaços de atuação junto às crianças e professoras”.</p>	<p>- No ano de 2015 a participação dos estudantes bolsistas junto à professora responsável pelas atividades pedagógicas vinculadas ao PENOA - Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem ganhou um nível mais elevado de qualidade. Foi possível um acompanhamento pedagógico sistemático com a participação efetiva das estudantes bolsistas na criação de situações de ensino junto às crianças de terceiro, quarto e quinto anos do ensino fundamental.</p> <p>- Continuidade dos momentos de avaliação, planejamento e realização das ações conjuntas entre professores, estudantes bolsistas em sala de aula e na aula do Apoio Pedagógico da Escola, junto às crianças, com a supervisão dos professores da escola e da coordenadora do subprojeto Pedagogia - UFSC;</p> <p>- Continuidade do acompanhamento das atividades de aprendizagem das crianças pelos estudantes bolsistas, professores e demais sujeitos envolvidos.</p> <p>- Elaboração de pequenos pareceres sobre as manifestações de aprendizagem das crianças ao longo do período de realização das atividades letivas;</p> <p>- Produção de pequenas cartas pedagógicas entregues às crianças e professoras, elaboradas pelas estudantes bolsistas.</p> <p>- Convite para a participação em reuniões de Conselho de Classe, fortalecendo o vínculo entre as instituições escola de educação básica e universidade.</p>
<p>5.</p>	<p>Reflexões a partir de</p>	<p>- Dos temas transversais,</p>	<p>- Continuidade da atuação em espaços diferenciados de</p>

	temas transversais	destacamos os relativos às questões étnico-raciais e às diferentes formas de violências.	<p>sociabilidade no recreio escolar;</p> <p>- Realização de estudos e debates sobre os temas, culminando em propostas de ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de dois instrumentos pedagógicos para a criação de situações de ensino: a) Pequeno Banco de Dados de sugestões de literatura relacionadas à cultura africana e ou temas étnicos - raciais; b) Pequeno Banco de Dados de jogos de origem africana. 2. Elaboração de propostas didáticas conjuntas com as professoras e crianças, cujos produtos foram apresentados na V Semana da Consciência Negra da Escola de Educação Básica Padre Anchieta. As propostas envolveram: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação da dramatização de “Menina bonita do laço de fita”, de Ana Maria Machado com as crianças de terceiro, quarto e quinto anos que participam das atividades pedagógicas vinculadas ao PENOA e consequente apresentação. ✓ Leitura de Literatura relacionada à cultura africana e ou temas étnico-raciais; ✓ Exposições das produções artísticas e textuais das crianças.
6.	Criação de estratégias pedagógicas e materiais didáticos	<p>- Continuidade da criação de tempos e espaços para a brincadeira na escola, como direito da criança e forma de produzir outra sociabilidade.</p> <p>- Organização do acervo literário</p>	<p>- Continuidade da “seleção e organização de sugestões de proposições de ensino para crianças com base na Teoria Histórico Cultural, na brincadeira e jogos coletivos e cooperativos”;</p> <p>- Criação coletiva (responsável pela biblioteca, professoras, estudantes e crianças) de um espaço de leitura a partir dos</p>

	<p>presente na escola para ampliação do conhecimento e reorganização das ações referentes ao Apoio Pedagógico e ao PENOA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma atividade pedagógica que enfatizou os Direitos Humanos e os Direitos das Crianças, em maio de 2015. - Participação das professoras e estudantes bolsistas no planejamento, organização e atuação pedagógica na Mostra Científica e Tecnológica, em setembro de 2015. - Participação das professoras e estudantes bolsistas no planejamento e organização da Semana da Criança por meio de atividades lúdicas e artísticas. - Participação das professoras e estudantes bolsistas no planejamento, organização e atuação pedagógica na Semana da Consciência Negra, de acordo com o descrito no tópico anterior. - Criação coletiva de uma atividade pedagógica com o objetivo de que as crianças criassem pequenos 	<p>acervos literários do PNAIC, Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE e acervo particular de uma das professoras efetivas da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um espaço na biblioteca escolar reservado à literatura em verso e prosa produzida por escritores brasileiros. Seu objetivo é oferecer aos professores e crianças acesso fácil à produção literária específica de determinados autores para a elaboração de futuros projetos de situações de ensino. - Criação de situações de estudo, produção de maquetes, cartazes, textos, materiais didáticos sobre os temas estudados. - Narração de histórias sobre temas relacionados à ecologia. - Continuidade da: <ul style="list-style-type: none"> a) “manifestação de maior interesse pela leitura e escrita, bem como do desejo de aprender a ler pelas crianças que ainda não dominavam o código escrito”; b) “Aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças e de modos diferenciados de organização do ensino pelas estudantes bolsistas e professoras”; c) “Aprendizagem de que a criança é sujeito de direitos e capaz de aprender, se expressar por meio de diferentes linguagens e de auxiliar a aprendizagem do ensino”; d) “Contribuição para a aprendizagem das crianças e, conseqüentemente, diminuição do índice de reprovação escolar”.
--	---	---

		<p>textos expressando seus sonhos e perspectivas de vida. Após a criação, cada criança conheceu o que todos criaram, colocaram suas produções em uma “cápsula do tempo”, enterram na horta da escola e sobre ela plantaram uma muda de planta. Essa planta será cultivada ao longo de todo o ano e em dezembro de 2016 a capsula será desenterrada e analisar-se-á o que se fez para atingir o que se queria, se os desejos foram realizados e se todos ainda possuem os mesmos desejos.</p>	
7.	<p>Participação de atividades de formação e ampliação de repertório cultural</p>	<p>- Participação dos estudantes bolsistas em uma visita ao acampamento de professores na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Nesse momento ocorreu uma exposição sobre a condição do magistério na rede pública de ensino.</p> <p>- Participação na atividade</p>	<p>- Percepção por parte dos estudantes bolsistas de que a condição do magistério na rede pública do Estado de Santa Catarina está precária e de que é preciso a organização dos professores e demais trabalhadores da educação para que os desafios sejam superados.</p> <p>- Manifestação de solidariedade aos professores da Educação Básica do Estado de Santa Catarina e do Paraná.</p> <p>- Novamente houve manifestação de interesse por parte de professores e estudantes pelo o que assistiram e desejo em continuar estudando, atuando e produzindo;</p> <p>- Produção de resumos dos trabalhos realizados ao longo de 2015.</p> <p>- Apresentação oral e reflexão sobre o que foi produzido.</p>

		<p>extensão universitária intitulada: “Encontros e desencontros com a leitura e a escrita”</p> <p>Conforme já mencionado em tópico acima, tal atividade ocorreu durante todo o dia 17 de julho de 2015 na escola, com a participação de professores da escola e demais unidades de ensino da rede pública, estudantes universitários de graduação e pós-graduação. Além da participação da Professora Laura Calejon, da Universidade Cruzeiro do Sul, de São Paulo, novamente tivemos a contribuição do Prof. Dr. Guillermo Arias Beatón, presidente da Cátedra Vygostsky, da Universidade de La Habana, Cuba.</p> <p>- Participação na Palestra sobre “Prevenção e combate à Violência, à Exploração e Abuso Sexual Infantojuvenil”, proferida pelas Assistentes Sociais do CREAS na EEB Padre Anchieta, em setembro de 2015.</p> <p>- Participação, com apresentação de trabalho, no I Seminário Experiências em Estágio Docente</p>	<p>- Percepção da importância de estabelecer relações com outros estudantes e professores que também buscam produzir uma educação da melhor qualidade.</p>
--	--	--	--

		<p>VI Encontro e II Mostra do PIBID -Unicamp - Universidade Estadual de Campinas</p> <p>XII Encontro de Estudantes de Graduação dos Cursos de Formação de Professores da Unicamp - São Paulo, realizado na Faculdade de Educação, em novembro de 2015.</p> <p>- Participação, com apresentação de 06 trabalhos, no I PIBID/SUL - PARFOR/SUL - ENLICSUL realizado na Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC, em Lages, em dezembro de 2015.</p>	
8.	Realização e ou participação em reuniões e demais eventos que envolvam os estudantes dos anos iniciais de ensino fundamental e ou seus respectivos responsáveis.	- Participação em reunião de Conselho Escolar em dezembro de 2015.	- Produção de registros para subsidiar a análise e avaliação pedagógica. Por meio dessa atividade os estudantes bolsistas puderam compreender a complexidade dos processos de ensino e aprendizagem, bem como a necessidade de um trabalho coletivo na escola.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

- 1) Tipo do produto: **Material didático-pedagógico: Cartazes**
Indicador atividade: 4, 5 e 6

Criação de um conjunto de cartazes sobre os Direitos das Crianças pelos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental.
(Anexo em mídia digital e ou hiperlink)
Criação de cartazes a partir do estudo sobre a necessidade da preservação de determinados animais que estão em extinção em Florianópolis para exposição na Mostra Científica e Tecnológica da EEB Padre Anchieta.
(Anexo Mostra Científica e Tecnológica em mídia digital e ou hiperlink)
Criação de cartazes sobre: “O que o aprendi com o PIBID?” Elaborado pelas crianças.
(Anexo O que aprendi com o PIBID? em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 03

- 2) Tipo do produto: **Objeto de Aprendizagem - Produção Textual**
Indicador atividade: 3,4,5 e 6

Criação de uma caixa para narração de história criada de modo a integrar texto, imagem e movimento. Tal material foi utilizado pelas crianças durante a Mostra Científica e Tecnológica da EEB Padre Anchieta.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 01

- 3) Tipo do produto: **“Estratégia Didática” - Produção Textual**
Indicador atividade: 3,4,5 e 6

Atividade pedagógica “Semeando sonhos” criada a partir de leitura do livro “O Lápis e a Menina” de Miguel Carvalho e Miriam da Rocha.
(Anexo Semeando sonhos em mídia digital e ou hiperlink)
Pequenas Cartas Pedagógicas escritas para as crianças com objetivo de indicar o processo de aprendizagem da leitura e da escrita, bem como o processo de aprendizagem da docência pelas estudantes. Tais produções foram entregues às crianças e a reflexão sobre essa produção está em elaboração. Foram elaboradas aproximadamente 250 cartas.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 02

4) Tipo do produto: **Pequenos Bancos de Dados**

Indicador atividade: 3,4,5 e 6

Pequeno Banco de Dados de livros de literatura infantil para subsidiar o planejamento e criação de Atividades Pedagógicas relacionadas ao tema da Consciência Negra.
(Anexo Pequeno Banco de Dados Literatura em mídia digital e ou hiperlink)
Pequeno Banco de Dados de jogos de origem africana para subsidiar o planejamento e criação de Atividades Pedagógicas relacionadas ao tema da Consciência Negra.
(Anexo Pequeno Banco de Dados Jogos Africanos em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 02

5) Tipo do produto: **Comunicação Oral de Trabalho em Evento Acadêmico**

Indicador atividade: 3,4, 6 e 7

a) FELISBINO, N. da R., SILVEIRA, L. T. C. da; MARCELINO, F. e SERRÃO, M. I. B. Título: "A APRENDIZAGEM COM AS PROFESSORAS E AS CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO" Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: d07 a 09/2015.
b) VIEIRA, R. C.; SCALCO, D.A. de O. ; SILVA, E. P. e SERRÃO, M.I.B. Título: "ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A UNIVERSIDADE: REFLEXÕES SOBRE A APRENDIZAGEM DO ENSINO" Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: d07 a 09/2015.
c) SILVA, L. ; HAWERROTH, A. C.; PEREIRA, M. A.; OMENA, M. L. L.; SANTOS, M. M.; BOHN, N. F.; MOURA, N. C.; SERRÃO, M.I.B. Título: "A INDISSOCIABILIDADE ENTRE A TEORIA E PRÁTICA: O APRENDIZADO DA DOCÊNCIA" Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: d07 a 09/2015.
d) LOPES, D. S. V. C.; HILLESHEIM, D.; FUCK, D.; SERRÃO, M. I. B. "A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE PEDAGOGIA" Título: "A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE PEDAGOGIA" Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: d07 a 09/2015.

<p>e) LIMA, K. de L.; STEINER, G. F.; SERRÃO, M. I. B. Título: "CRIANÇAS, ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E PROFESSORES NO MESMO BARCO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM"</p> <p>Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: d07 a 09/2015.</p>
<p>f) MARCELINO, B.; LOCH, C., CAMARERO, D. C. F.; PAULA, M. R. de; SERRÃO, M. I. B. Título: "EMBARCANDO NO MUNDO DA LEITURA E DAS BRINCADEIRAS"</p> <p>Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: d07 a 09/2015.</p>
<p>MARCELINO, B. Título: "EMBARCANDO NO MUNDO DA LEITURA E DAS BRINCADEIRAS"</p> <p>Evento: I Seminário Experiências em Estágio Docente VI Encontro e II Mostra do PIBID -Unicamp - Universidade Estadual de Campinas XII Encontro de Estudantes de Graduação dos Cursos de Formação de Professores da Unicamp Local: Faculdade de Educação -UNICAMP - Campinas - São Paulo Data: novembro de 2015.</p>
(Anexo em Produção Bibliográfica mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 07

- 6) Tipo do produto: Tipo do produto: “**Estratégia Didática**” - Produção de Cartas Pedagógicas
Indicador atividade: 3,4, 5,6 e 7

<p>Produção textual elaborada pelas estudantes bolsistas que aborda o processo de aprendizagem da docência. Tais cartas estão em fase de revisão para futura publicação.</p>
(Anexo em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 20

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Tipo do produto: Resumos de Trabalho para Evento Acadêmico
Indicador atividade: 3,4, 6 e 7

<p>a) FELISBINO, N. da R., SILVEIRA, L. T. C. da; MARCELINO, F. e SERRÃO, M. I. B. Título: "A APRENDIZAGEM COM AS PROFESSORAS E AS CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO"</p> <p>Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: de 07 a 09/2015.</p>
--

<p>b) VIEIRA, R. C.; SCALCO, D. A. de O. ; SILVA, E. P. e SERRÃO, M. I. B. Título: "ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A UNIVERSIDADE: REFLEXÕES SOBRE A APRENDIZAGEM DO ENSINO"</p> <p>Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: de 07 a 09/2015.</p>
<p>SILVA, L. ; HAWERROTH, A. C.; PEREIRA, M. A.; OMENA, M. L. L.; SANTOS, M. M.; BOHN, N. F.; MOURA, N. C.; SERRÃO, M.I.B. Título: "A INDISSOCIABILIDADE ENTRE A TEORIA E PRÁTICA: O APRENDIZADO DA DOCÊNCIA"</p> <p>Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: de 07 a 09/2015.</p>
<p>LOPES, D. S. V. C.; HILLESHEIM, D.; FUCK, D.; SERRÃO, M. I. B. "A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE PEDAGOGIA" Título: "A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE PEDAGOGIA"</p> <p>Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: de 07 a 09/2015.</p>
<p>LIMA, K. de L.; STEINER, G. F.; SERRÃO, M. I. B. Título: "CRIANÇAS, ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E PROFESSORES NO MESMO BARCO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM"</p> <p>Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: de 07 a 09/2015.</p>
<p>MARCELINO, B.; LOCH, C., CAMARERO, D. C. F.; PAULA, M. R. de; SERRÃO, M. I. B. Título: "EMBARCANDO NO MUNDO DA LEITURA E DAS BRINCADEIRAS"</p> <p>Evento: PIBID SUL. PARFOR SUL. ENCLICSUL Local: UNIPLAC, Lages. Data: de 07 a 09/2015.</p>
(Anexo Produção Bibliográfica em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 06

3) Tipo do produto: **Produção de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**

Indicador atividade: 3,4, 6 e 7

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): COSTA, I.I. "<i>Experiências e reflexões sobre o desenvolvimento da leitura e escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental</i>". Trabalho de Conclusão de Curso - Pedagogia, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.</p>
(Anexo TCC Ili Isabel Costa em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 01

5.3 PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1) Tipo do produto: **CENOGRAFIA**

Indicador atividade: 3,4,5 e 6

Criação de cenografia para a dramatização inspirada pela leitura do texto “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado. Tal atividade compôs a Programação da V Semana da Consciência Negra da EEB Padre Anchieta.
(Anexo Semana da Consciência Negra em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 01

2) Tipo do produto: **FIGURINO**

Indicador atividade: 3,4,5 e 6

Criação de figurinos para a dramatização inspirada pela leitura do texto “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado. Tal atividade compôs a Programação da V Semana da Consciência Negra da EEB Padre Anchieta.
(Anexo Semana da Consciência Negra em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 01

3) Tipo do produto: **Atividade Cênica**

Indicador atividade: 3,4,5 e 6

Criação de dramatização inspirada pela leitura do texto “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado. Tal atividade compôs a Programação da V Semana da Consciência Negra da EEB Padre Anchieta.
(Anexo Semana da Consciência Negra em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 01

4) Tipo do produto: **Exposição de Trabalhos Artísticos e Científicos**

Indicador atividade: 3,4,5 e 6

Exposição de trabalhos artísticos, decorrentes de estudo sobre folclore, corpo humano, ecologia, na Mostra Científica e Tecnológica da EEB Padre Anchieta.
(Anexo Mostra Científica e Tecnológica em mídia digital e ou hiperlink)
Exposição de trabalhos artísticos decorrentes de estudos na V Semana da Consciência Negra da EEB Padre Anchieta.
(Anexo Semana da Consciência Negra em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 02

3) Tipo do produto: **Apresentação da Peça Teatral**

Indicador atividade: 8

Promoção da apresentação da Peça Teatral “5 minutos” de Marília Carbonari e atuação de Leandro Batz, que compôs a Programação da V Semana da Consciência Negra da EEB Padre Anchieta.

(Anexo 5 minutos em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total 01

5.4 PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

1) Tipo do produto: **Atividades Lúdicas para o Recreio e Intervalos Escolares**

Indicador atividade: 3,4, 5,6 e 7

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Realização de um conjunto de atividades lúdicas, ao longo do ano letivo, no recreio escolar para ampliação do repertório cultural das crianças e estudantes, particularmente o de brincadeiras e jogos cooperativos, bem como criação de possibilidades de outras formas de sociabilidade.

(Anexo Fotos Recreio em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total Várias

2) Tipo do produto: **Atividades Lúdicas - Semana da Criança**

Indicador atividade: 3,4, 5,6 e 7

Criação e realização de um conjunto de atividades lúdicas na Semana da Criança na EEB Padre Anchieta.

(Anexo Brincadeiras Semana da Criança em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total Várias

5.5 PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

1) Tipo do produto: **Criação de Espaço de leitura**

Indicador atividade: 3, 4, 5, 6 e 7

Criação coletiva de um espaço para leitura com objetivo de contribuir para a formação de leitores, particularmente, promover a aprendizagem da leitura e ampliar o repertório literário das crianças, estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. Para tanto, foi necessária a reorganização dos acervos vinculados ao PNAIC e PNBE pertencentes à escola, bem como a organização do acervo pessoal disponibilizado por uma das professoras efetivas do corpo docente da escola.

(Anexo ESPAÇO DE LEITURA em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total 01

2) Tipo do produto: **Criação de espaço na Biblioteca**

Indicador atividade: 3, 4, 5, 6 e 7

Criação de um espaço na biblioteca escolar reservado à literatura em verso e prosa produzida por escritores brasileiros. Seu objetivo é oferecer aos professores e crianças acesso fácil à produção literária específica de determinados autores para a elaboração de futuros projetos de situações de ensino.
--

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
--

Quantidade total 01

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

As ações junto às crianças, estudantes universitários e professoras na EEB Padre Anchieta partiram da avaliação do que ocorreu em 2014. Como mencionado em relatório anterior, o PIBID se tornou um projeto da escola. Assim, o número de participantes foi ampliado e prosseguimos com a identificação das necessidades de aprendizagem para criar as atividades pedagógicas para formação humana de todos os envolvidos.

Quanto às crianças o que se constatou foi a elevação do grau de apropriação da leitura e da escrita, decorrente de ações pedagogicamente articuladas entre as atividades de ensino de cada uma das salas de aula, as atividades de ensino relacionadas ao PENOA e as atividades de ensino relacionadas ao Apoio Pedagógico. A criação do espaço de leitura; as ações de acompanhamento pedagógico de pequenos grupos de crianças; a utilização de jogos; criação teatral na infância; o fortalecimento dos vínculos afetivos e institucionais são apenas alguns dos elementos que impactaram positivamente a formação humana de todos. Uma das estudantes, como já citado, elaborou seu Trabalho de Conclusão de Curso a partir do que aprendeu em sua atuação no PIBID.

Já no que se refere à formação das estudantes, foi evidenciada a elevação do nível de qualidade da participação em reuniões e atuação docente por meio da oralidade, da produção textual e posturas didáticas, que são decorrentes da apropriação dos aportes teóricos oferecidos a partir de situações específicas de ensino. As estudantes também demonstraram que o que se ensina na universidade ganha sentidos e significados concretos no planejamento, realização e avaliação das atividades de ensino e de aprendizagem na escola. Assim, a aprendizagem da docência se efetivou num processo contínuo de identificação de necessidades de aprendizagem e organização do ensino para promover o desenvolvimento humano. Tal processo envolveu estudo, análise de momentos de aprendizagem, reflexão, avaliação e mudança de postura diante da realidade educacional tanto na escola como na universidade. As estudantes foram protagonistas de um movimento de reivindicação de melhores condições de estudo e solidárias ao movimento por melhores condições de trabalho, desencadeado pelos professores da rede estadual. Nesse processo, houve uma afirmação tanto das professoras quanto das estudantes pela opção de atuar no magistério da rede pública de ensino. Outro impacto a

destacar foi a ampliação do repertório cultural das estudantes e professoras ao participarem I PIBID - SUL/ PARFOR/SUL e ENLICSUL em Lages. O modo como atuaram no referido evento, demonstrou consistência teórica, segurança na exposição oral, confiança nos objetivos e ações propostas pelo PIBID, interesse em conhecer demais experiências de aprendizagem da docência e reconhecimento de que a forma de organização das ações do Subprojeto Pedagogia PIBID possibilita fortalecimento de vínculos institucionais e a formação docente unindo teoria e prática.

Foi possível manter a regularidade de participação nas reuniões entre os professores e estudantes, um compromisso assumido coletivamente. Nesses momentos o que seria realizado e o que foi realizado junto às crianças era sistematicamente planejado e avaliado por todos os participantes, cada um com um modo e um grau de contribuição. Também se aprendeu a complexidade da realidade social brasileira, em particular das condições de vida daqueles que todos os dias chegam até a escola em busca de conhecimento e formação de vínculos. E se soube quantos elementos estão muitas vezes obstaculizando esse caminho.

Também se abriu espaços para participação no Conselho de Escola, especialmente no realizado no final do ano letivo e em reuniões pedagógicas com todo corpo docente da escola. Nesses momentos os registros sobre as manifestações de aprendizagem foram importantíssimos para o planejamento das atividades de ensino e considerados pelas professoras como instrumentos valiosos para avaliação, pois ofereceram mais elementos para o necessário, difícil e complexo processo de tomada de decisões.

A criação do Espaço de Leitura exigiu inúmeros esforços para o registro dos acervos e criação de instrumentos para a formação de leitores, em particular para o acompanhamento da aprendizagem da leitura, a elaboração de situações de ensino relacionadas ao Apoio Pedagógico às crianças que necessitavam ações pedagógicas individualizadas e o incentivo para o empréstimo de livros. A organização de parte do acervo da biblioteca também impactou a formação das estudantes. Tais atividades geraram a ampliação do repertório literário das estudantes e das crianças e de situações de ensino, bem como o desejo de ler para si e para o outro.

A atuação no recreio continuou em torno das brincadeiras e da busca de criação de outra sociabilidade que considere o companheirismo e a garantia dos direitos das crianças em brincar, aprender e a participar de situações de seu interesse. As formas de relacionamentos e as atitudes são produzidas por meio das práticas intencionalmente organizadas na escola. Nesse sentido, ainda há muito por fazer, mas mesmo sob as condições impostas, a escola ainda é um espaço de formação humana para todos que nela atuam. Aprendemos com a contribuição do Professor Guillermo Arias Beatón e da Professora Laura Calejon que em outros momentos históricos e espaços pedagógicos também se apresentaram desafios para formação humana e que o estudo, a escola, o projeto político coletivo foram instrumentos para sua superação de tais desafios.

Quanto à Pós-Graduação, a estudante Graziela Regina Santos, do Programa de Pós-Graduação em Educação acompanhou as ações pedagógicas realizadas e está concluindo a pesquisa de mestrado que aborda a organização do ensino.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Avaliação coletiva conforme consta no item 3.1 deste Relatório.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniáveis.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Novamente, os cortes orçamentários e não repasse do valor de custeio dificultou ainda mais a realização de várias atividades, especialmente aquelas referentes à criação de estratégias pedagógicas e materiais didáticos e ampliação do repertório cultural, como já mencionado no relatório anterior.

Conforme já mencionado em relatórios anteriores, estivemos atuando em meio à realidade peculiar das redes públicas de ensino:

“Como a maioria das escolas públicas, os trabalhadores da escola estão submetidos a precárias condições de trabalho. A organização de momentos de encontro pedagógico com a presença de todos os professores se configurou um desafio. Foi necessário recorrer aos horários de aula de Educação Física e de Artes para avaliação e planejamento coletivo das atividades”.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

O PIBID é um programa que tem criado inúmeras possibilidades de formação de professores. Na EEB Padre Anchieta continuamos a ter espaço físico, que foi reorganizado para realização de atividades pedagógicas que contribuíram para o fortalecimento da criação de um coletivo pedagógico, conforme objetivo proposto.

O logo do Subprojeto Pedagogia é uma figura de uma dobradura de papel que contém três siluetas (de crianças, jovens aprendizes e professoras) sobre alguns traços que representam o mar da história que buscamos navegar na escola.

Assim, continuamos a remar em movimentos coordenados rumo à superação das grandes ondas provocadas pelo fracasso escolar, desvalorização do magistério, desrespeito aos direitos das crianças e precárias condições de vida em que muitas crianças e adultos estão submetidas.

Nesse ano de 2015, para enfrentar esse mar agitado da história, como escreveu o poeta, continuamos a realizar reuniões periódicas semanais para estudo, avaliação e planejamento de atividades

pedagógicas, acompanhamento pedagógico dos processos de ensino e aprendizagem das estudantes bolsistas, crianças e professoras. E pretendemos continuar nesse movimento, pois atingimos os objetivos propostos de acordo com o já citado em tópicos acima.

Como a escola está inserida na sociedade, vivemos momentos de muita incerteza sobre a continuidade de diversos Programas Sociais, mas buscamos unir forças para o barco não afundar. Participamos do Encontro PIBID/Sul, em Lages, e vimos que não estamos sozinhos e que há muito por fazer.

A perspectiva é que o Subprojeto Pedagogia continue na mesma escola, uma vez que o espaço de confiança e formação humana coletiva vem se consolidando. Todos os participantes manifestaram o firme desejo em prosseguir no movimento de ensino e aprendizagem na escola pública.

Por fim, conforme já escrito em relatório anterior, orientamos nossas ações pelos “três dos principais pressupostos teórico-metodológicos do processo de aprendizagem da docência pelos estudantes bolsistas: **a)** Todo *ser* humano precisa aprender para se tornar como tal, portanto, toda criança é capaz de aprender. Assim deve-se confiar na capacidade de cada um em aprender o que for e oferecer condições para a aprendizagem. Se o ser humano for valorizado na escola aprenderá efetivamente; **b)** Faz-se necessário o exercício dos instrumentos metodológicos do trabalho docente: observação, registro, reflexão, avaliação e planejamento; **c)** A brincadeira é constitutiva do ser criança e essencial para a aprendizagem da leitura e da escrita. Assim, necessita ser organizada intencionalmente para a promoção do desenvolvimento humano; **d)** Há inúmeras relações entre o conhecimento matemático e a organização do ensino para crianças”.

E assim, afirmamos que é necessário prosseguir. A aprendizagem da docência se faz coletivamente e em constante movimento de defesa e preservação da educação pública.

SUBPROJETO DE PORTUGUÊS

COORDENADOR: RODRIGO ACOSTA PEREIRA

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Orientações semanais de discussão teórico-metodológica.	Fevereiro a dezembro de 2015.	Mediação/orientação com os alunos de referenciais teóricos que subsidiaram a ação didático-pedagógica na escola.
2.	Orientações individuais de planejamento de material didático-pedagógico.	Fevereiro a dezembro de 2015.	Planejamento de atividades didático-pedagógicas realizadas/mediadas na escola.
3.	Oficinas de formação	Fevereiro a julho de 2015.	Mediação de seminários com base nos referenciais teórico-metodológicos do projeto.
4.	Encontro de discussão das ações do semestre: avaliação e ressignificação.	Julho de 2015.	Encontro de avaliação e de ressignificação das ações mediadas no 1º semestre de 2015 na escola coerentes com os objetivos do subprojeto.
5.	Construção do blog da revista escolar <i>Ligado na escol@</i> . Edição II	Agosto a dezembro de 2015.	Planejamento e realização/mediação de atividades de construção da revista escolar da escola participante do subprojeto. Link: http://portuguespibid.wix.com/ligadonaescola2

6.	Encontro de formação dos pibidianos do subprojeto PIBID/Português.	Novembro de 2015.	Encontro de formação dos alunos integrantes/participantes do subprojeto PIBID/Português.
7.	Encontro de formação dos pibidianos do subprojeto PIBID/Português.	Dezembro de 2015.	Encontro de formação dos alunos integrantes/participantes do subprojeto PIBID/Português para avaliação das ações mediadas na escola durante o ano de 2015.
8.	Encontro de planejamento para 2016-01	Dezembro de 2015.	Encontro dos pibidianos para planejamento das atividades para 2016-01.
9.	Orientação para escrita de memoriais de atividades didático-pedagógicas.	Dezembro de 2015	Encontro de orientação para escrita de memoriais concernentes às atividades realizadas na escola.
10.	Orientação para escrita de artigos com resultados das ações do subprojeto	Outubro a Dezembro de 2015	Encontros semanais de orientação para a escrita de artigo.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

25. Tipo do produto: **Blog da Revista escolar ligado na escol@ Edição II/2015**
Indicador atividade: 5

Construção do blog da Revista Escolar, da escola participante do subprojeto, a fim de socializar as produções textuais dos alunos da escola.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) http://portuguespibid.wix.com/ligadonaescola2
Quantidade total 01

- 3) Tipo do produto: **Planos de aulas das atividades didático-pedagógicas mediadas na escola**
Indicador atividade: _____

Planos de aula de todos os encontros mediados na escola.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

- 4) Tipo do produto: **Blog do Pibid/Português da UFSC.**
Indicador atividade: 5

Construção do blog PIBID/Português da UFSC a fim de socializar as ações do subprojeto na escola.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) http://pibidportuguesufsc.blogspot.com.br/
Quantidade total 01

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Tipo do produto: **Artigo científico com resultados do projeto**
Indicador atividade: _____

Produção escrita de artigo científico aprovado pela Revista Signótica a ser publicado em 2016/01.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 01

5.3 PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

5.4 PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

5.5 PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Haja vista os objetivos do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e dos objetivos específicos do subprojeto PIBID/Português, abaixo descrevemos os impactos das ações/atividades em âmbitos específicos a:

- (i) formação de professores: as ações mediadas/realizadas ao longo desse ano no contexto da escola participante do subprojeto PIBID/Português não apenas colaboraram para a ressignificação em torno das concepções acerca das práticas de ensino e aprendizagem da língua na escola, como também ratificaram a importância de se repensar o papel do professor de línguas, especificamente língua portuguesa, como agente de letramento.
- (ii) licenciatura envolvida: as ações mediadas/realizadas ao longo desse ano no contexto da escola participante do subprojeto PIBID/Português possibilitaram, no âmbito do curso de Letras-Português – diversas discussões sobre a formação didático-pedagógica dos nossos acadêmicos, seja em função de uma possível reforma curricular a fim de contemplar novas disciplinas mais voltadas à formação docente, seja nas convicções e crenças de nossos alunos acerca da profissionalização do professor da Educação Básica.
- (iii) educação Básica/Escola participante: as ações mediadas/realizadas ao longo desse ano no contexto da escola participante do subprojeto PIBID/Português possibilitaram encontros de discussão na escola sobre a disciplina de Língua Portuguesa, assim como reflexões em torno das práticas de ensino e aprendizagem de línguas, especificamente língua portuguesa, na escola.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Conforme avaliação coletiva constante no item 3.1 deste Relatório.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não houve aquisição de bens patrimoniáveis.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

O subprojeto PIBID/Português, sob o escopo de suas ações na escola e na universidade, elenca as seguintes dificuldades encontradas:

- (i) a ausência de um espaço físico específico na UFSC, no departamento, para orientações do grupo;
- (ii) a ausência de um suporte mais específico em relação aos deslocamentos dos alunos do PIBID para a escola;
- (iii) a ausência de espaço físico nas escolas para a mediação das ações do PIBID;
- (iv) a ausência de encontros/ grupos de discussão entre os subprojetos PIBID UFSC para avaliação e ressignificar as ações na escola e as parcerias com a universidade.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Conforme avaliação coletiva constante no item 3.1 deste Relatório.

SUBPROJETO PSICOLOGIA

COORDENADORA: DIANA CARVALHO DE CARVALHO

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Reuniões semanais	Discussões sobre temas pertinentes às áreas de Educação e Psicologia, às escolas integrantes do projeto e ao trabalho desenvolvido. - Fevereiro a Dezembro de 2015	- Compreensão comum sobre conceitos relacionados à relação Psicologia e Educação e à formação de professores; - Compreensão sobre a realidade das escolas envolvidas no projeto;
2.	Levantamento de dados	Levantamento de dados sobre a realidade do ensino de Psicologia nos cursos de Magistério da região da Grande Florianópolis, por meio de entrevistas com os professores que ministram a disciplina. - Setembro a Dezembro de 2015	- A pesquisa investigou o perfil do profissional que atua na disciplina de Psicologia da Educação nas escolas estaduais que ofertam o curso de Magistério na região da grande Florianópolis nos últimos 20 anos, atualizando levantamentos realizados no ano 1995, 2000 e 2006. No ano de 2015, cinco escolas estaduais ofereceram o curso e foram entrevistados os professores que nelas atuam
3.	Manutenção de grupo de e-mails	Manutenção de um grupo de e-mails da equipe do PIBID Psicologia e Compartilhamento de documentos <i>on-line</i> - Março a Dezembro de 2015	- Melhoria na comunicação do grupo - Familiarização dos componentes da equipe com o compartilhamento de documentos <i>on-line</i>
4.	Manutenção de Blog	Manutenção do Blog do subprojeto de Psicologia http://psicoeducacao.blogspot.com.br/ - Março a dezembro de 2015	- Desenvolvimento de um canal de divulgação do subprojeto para a comunidade
5.	Leitura de artigos e textos teóricos	Leitura e discussão de textos teóricos, visando fundamentar os projetos de ensino	- Discussão e compreensão sobre a temática apresentada nos textos

		- Março a Dezembro de 2015	
6.	Elaboração e execução de Plano de aula	Apresentação e discussão no grupo dos planos de aula propostos pelos bolsistas ID, visando elaboração de objetivos, procedimentos metodológicos e avaliação que abordassem os conteúdos, não só do ponto de vista dos aspectos conceituais, mas também procedimentais e atitudinais. - Abril a Dezembro de 2015	- Experiência de elaborar um planejamento de ensino, ministrar aulas, avaliar o ocorrido e re-planejar quando necessário
7.	Participação na organização de eventos	Participação na organização e planejamento de dois eventos <u>na E.E. B. Prof. Aníbal Nunes Pires</u> : a Feira Científica e a Semana do Magistério. - Junho a Novembro de 2015	- Experiência de planejamento e organização de eventos dirigidos à formação de professores
8.	Participação em mesa-redonda	Participação na mesa de abertura da Semana do Magistério da E.E. Anibal Nunes Pires, com o tema: “Contextos de Diversidade na escola e apropriação da cultura pela criança” - Data: 16 a 18 de Novembro de 2015	Discussão sobre as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a fundamentação da prática pedagógica da educação infantil e dos anos iniciais de escolarização, tendo como foco a discussão dos contextos de diversidade presentes na realidade escolar Autora: Diana Carvalho de Carvalho
9.	Participação na organização de evento sobre a licenciatura em Psicologia	Participação na organização do “I Seminário de Licenciatura em Psicologia: perspectivas de atuação”, promovido pela coordenação do Curso de Graduação em Psicologia, em parceria com a Pós-Graduação em Psicologia da UFSC - Dias 18 e 19 de Junho de 2015	Discussão sobre o curso de Licenciatura em Psicologia da UFSC: apresentação do projeto do curso, do campo de atuação do licenciado, das experiências dos egressos do curso, dos projetos desenvolvidos no estágio curricular de docência do curso e no PIBID Psicologia
10.	Participação em mesa-redonda	Participação na mesa-redonda “A Licenciatura como habilitação em Psicologia e o Curso de Licenciatura em Psicologia na UFSC”, atividade que integrou o “I Seminário de Licenciatura	Apresentação da história do curso de Licenciatura em Psicologia da UFSC e do projeto de estágio docente desenvolvido no curso Autora: Diana Carvalho de Carvalho

		em Psicologia: perspectivas de atuação” - Dia 18 de Junho de 2015	
11.	Coordenação de mesa-redonda	Coordenação da mesa-redonda “História, formação e campo de atuação do licenciado em Psicologia”, atividade que integrou o “I Seminário de Licenciatura em Psicologia: perspectivas de atuação” - Dia 18 de Junho de 2015	Coordenação de mesa-redonda que teve a participação de profissionais de outras instituições para discutir o campo de atuação do licenciado em Psicologia
12.	Participação em mesa-redonda	Participação dos bolsistas do PIBID/ Psicologia na mesa-redonda “A experiência dos estágios e do PIBID Psicologia: contribuições para a formação do licenciado e fortalecimento da licenciatura” -Dia 19 de Junho de 2015	Apresentação dos projetos desenvolvidos pelos bolsistas PIBID/Psicologia nas duas escolas integrantes do projeto
13.	Elaboração e execução de projeto de intervenção pedagógica	- Projeto “Diversidade: relações étnico-raciais, relações de gênero, constituições familiares diversas e diferenças sociais”, desenvolvido com a turma do Integral I da E.B.M. Adotiva Liberato Valentim - Maio a Novembro de 2015	O projeto de intervenção, realizado em parceria com a professora da sala, teve como objetivos: a) estimular o desenvolvimento dos variados tipos de linguagem: corporal, lúdica, na forma de desenhos e na própria escrita; b) utilizar recursos audiovisuais capazes de estimular a aprendizagem das crianças; c) proporcionar oportunidades de colaboração entre as crianças na apropriação da linguagem escrita; d) perceber como os temas do projeto são tratados na escola e devem ser problematizados e encarados como temas transversais; e) estimular uma vivência crítica e politizada com caráter “empoderador” para essas crianças e para a professora atuante, em um indicativo de formação para trabalhar tais temáticas; f) estimular a leitura das crianças e familiares, propiciando que

			os temas tratados no projeto fossem apresentados e discutidos pelas famílias de forma crítica.
14.	Elaboração e execução de projeto de intervenção pedagógica	<p>- Projeto “Construção de uma linha do tempo, resgatando elementos pessoais da história e vivência de cada criança”, desenvolvido com a turma do Integral II da E.B.M. Adotiva Liberato Valentim</p> <p>- Maio a Novembro de 2015</p>	<p>O projeto de intervenção, realizado em parceria com a professora da sala, teve como objetivos;</p> <p>a) Integrar a temática do Projeto de Pesquisa sobre Museus e História da Humanidade, proposto pela professora, trabalhando a percepção de pertencimento ao grupo e também de cada criança como um sujeito com uma história individual;</p> <p>b) Atribuir significado à função da escrita como intermédio da comunicação social e registro da história pessoal;</p> <p>c) Documentar, pela própria construção da linha do tempo de cada criança, as vivências pessoais que se inter cruzam com as experiências dos colegas, denotando o sujeito como um indivíduo permeado por uma cultura, identificando-o como um ser social e singular, ao mesmo tempo.</p>
15.	Elaboração de material didático	<p>Elaboração de slides para a apresentação das teorias psicológicas na disciplina de Psicologia da Educação do curso de Magistério da Escola Estadual Prof. Aníbal Nunes Pires</p> <p>- Março a Novembro de 2015</p>	<p>A elaboração dos slides permitiu a síntese da teoria freudiana e da teoria de Vigotski, tendo como foco principal sua contribuição à formação dos professores dos anos iniciais de escolarização</p>
16.	Organização de livro com a produção textual das estudantes do curso de Magistério	<p>Organização de um livro pela professora da disciplina de Psicologia da Educação e bolsistas do PIBID/Psicologia a partir da produção dos estudantes dos 3º e 4º anos do curso de Magistério da E.E.B. Prof. Aníbal Nunes Pires</p> <p>- Agosto a Novembro de 2015</p>	<p>O livro intitulado “O Magistério fala sobre: Docência, Psicologia e Infância” teve por objetivo expressar, de forma autoral, o conteúdo estudado na disciplina de Psicologia da Educação do curso de Magistério, com relação aos temas: brincadeira como linguagem da criança e fonte de aprendizado e a sexualidade infantil como porta para o desejo de aprender.</p>
17.	Docência em minicurso	<p>- Oferta de Minicurso intitulado “Políticas públicas e relações étnico-</p>	<p>O minicurso teve por objetivos:</p> <p>a) apresentar a legislação, um breve histórico das ações afirma-</p>

		<p>raciais na escola: contribuições do Pibid Psicologia para a formação de professores” no XII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, promovido pela ABRAPEE, com o tema “Escola Para todos: políticas públicas e práticas de psicólogos”</p> <p>Realização: Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)</p> <p>Data: 24 a 27 de Junho de 2015</p> <p>Local: Universidade Presbiteriana Mackenzie</p>	<p>tivas no Brasil;</p> <p>b) sensibilizar os participantes para os problemas enfrentados na realidade escolar, relativos às relações étnico-raciais;</p> <p>c) tendo por base as contribuições da Psicologia Histórico-cultural, propiciar a compreensão da importância de se trabalhar com as relações étnico-raciais na escola desde os primeiros anos da escolarização, em especial a constituição dos momentos de brincadeiras como importantes espaços de subjetivação e construção identitária dos sujeitos envolvidos no ambiente escolar;</p> <p>d) divulgar materiais pedagógicos, livros infantis e infanto-juvenis, publicados a partir da reformulação da LDB, que permitam a efetivação do trabalho de formação de professores sobre as relações étnico-raciais nas escolas.</p> <p>Ministrantes: Diana Carvalho de Carvalho; Bianca Suleiman; Bruna da Costa Pereira</p>
18.	Organização/ Participação em Simpósio	<p>Simpósio “A formação de professores em Psicologia: o PIBID em questão”, atividade integrante do XII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, promovido pela ABRAPEE, com o tema “Escola Para todos: políticas públicas e práticas de psicólogos”</p> <p>Realização: Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)</p> <p>Data: 24 a 27 de Junho de 2015</p> <p>Local: Universidade Presbiteriana Mackenzie</p>	<p>O objetivo desse simpósio foi apresentar os projetos desenvolvidos pelos cursos de licenciatura em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade Federal de Goiás junto ao PIBID, bem como discutir esse Programa no âmbito das políticas públicas atuais e das diretrizes curriculares para a formação de professores no país.</p> <p>Integrantes: Diana Carvalho de Carvalho (UFSC); Jordana de Castro Balduino (UFG); Lueli Nogueira Duarte e Silva (UFG)</p>
19.	Apresentação	Apresentação de 02 comunicações orais	As comunicações trataram dos seguintes temas:

	de comunicação oral em evento científico	no II CONGRESSO CATARINENSE PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO Realização: Conselho Regional de Psicologia/ SC Data: 11, 12 e 13 de novembro de 2015 Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	<p>a) O PIBID/Psicologia na formação de professores para a educação das relações étnico-raciais. <u>Autoras:</u> Bianca Barbosa Suleiman; Bruna da Costa Pereira, Diana Carvalho de Carvalho;</p> <p>b) Trabalhando a diversidade com crianças na Educação Integral a partir da Literatura Infantil: a experiência do PIBID/Psicologia da UFSC. <u>Autoras:</u> Bruna da Costa Pereira, Melissa Guimarães, Diana Carvalho de Carvalho.</p>
20.	Apresentação de Pôsteres em evento científico	Apresentação de 02 pôsteres no II CONGRESSO CATARINENSE PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO Realização: Conselho Regional de Psicologia/ SC Data: 11, 12 e 13 de novembro de 2015 Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	<p>Os pôsteres trataram dos seguintes temas:</p> <p>a) Infância, Psicologia e Docência: conhecimentos entrelaçados <u>Autoras:</u> Adriana Bolis, Monica Santini Doki, Maiara Lopes Luz, Diana Carvalho de Carvalho;</p> <p>b) Psicologia da Educação nos cursos de Magistério na região metropolitana de Florianópolis <u>Autores:</u> Ana Brasil de Oliveira, Ian Jacques de Souza, Natielen Peixe, Sara Engel Voigt, Silvana Arlete Cardoso, Diana Carvalho de Carvalho.</p>
21.	Participação em mesa-redonda em evento científico	Participação em mesa-redonda no II CONGRESSO CATARINENSE PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO Realização: Conselho Regional de Psicologia/ SC Data: 11, 12 e 13 de novembro de 2015 Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	<p>A apresentação na mesa-redonda foi sobre o tema “Reflexões acerca da formação do professor de Psicologia: a experiência da Licenciatura em Psicologia da UFSC”</p> <p><u>Autora:</u> Diana Carvalho de Carvalho</p>
22.	Apresentação de comunicação oral em	Apresentação de 01 comunicação oral no II COPENE SUL: Congresso da/os Pesquisadora/es Negra/os da Região Sul	A comunicação oral foi assim intitulada: “O PIBID/PICOLOGIA e as relações étnico-raciais na escola: atuações possíveis na formação de professores”

	evento científico	Data: 21 a 24 de Julho de 2015 Local: Curitiba	<u>Autoras</u> : Bianca Barbosa Suleiman; Bruna da Costa Pereira, Diana Carvalho de Carvalho;
23.	Organização de livro	Registro das atividades, discussões e estudos realizados no âmbito do PIBID/Psicologia ao longo dos 05 anos de existência do projeto 2010-2015	O livro começou a ser organizado, será publicado em versão eletrônica pelo Núcleo de Publicações do CED/UFSC no primeiro semestre de 2016.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

5.1.1. Tipo do produto: **Apresentação de Comunicações em eventos Científicos**

Indicador atividade: 08, 10,11, 12, 18, 19, 21,22

Apresentação de Comunicações Individuais ou Coordenadas em eventos Científicos com a autoria de um ou mais participantes do PIBID subprojeto Psicologia, com temas relacionados ao projeto e às contribuições da Psicologia na Formação de professores dos anos iniciais de escolarização.

5.1.2. Tipo do produto: **Banner apresentado em eventos científicos**

Indicador atividade: 20

Desenvolvimento de banners apresentando o subprojeto de Psicologia para a comunidade acadêmica em suas diferentes abordagens. O desenvolvimento e apresentação dos banners contou com a participação dos envolvidos no projeto, segundo informações detalhadas a seguir:

- II CONGRESSO CATARINENSE PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO

Banners apresentados:

1. Infância, Psicologia e Docência: conhecimentos entrelaçados

Autoras: Adriana Bolis, Monica Santini Doki, Maiara Lopes Luz, Diana Carvalho de Carvalho;

2. Psicologia da Educação nos cursos de Magistério na região metropolitana de Florianópolis

Autores: Ana Brasil de Oliveira, Ian Jacques de Souza, Natielen Peixe, Sara Engel Voigt, Silvana Arlete Cardoso, Diana Carvalho de Carvalho.

Comprovantes na pasta: Eventos

Quantidade total	02
-------------------------	-----------

5.1.3. Tipo do produto: **Desenvolvimento e Manutenção de Blog**

Indicador atividade: 04

Manutenção de um blog/página da internet de apresentação do subprojeto de Psicologia e divulgação das atividades da equipe.

<http://psicoedocencia.blogspot.com.br/>

Quantidade total	01
-------------------------	-----------

5.1.4. Tipo do produto: **Docência em Minicursos e Oficinas**

Indicador de atividade: 17

Minicursos e oficinas realizadas para alunos de licenciaturas, estudantes de Magistério e professores do ensino fundamental, abordando temas ligados ao PIBID Psicologia e à formação de professores.

- XII CONPE – Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional

Promoção: Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)

Carga Horária: 04 horas/aula

Data: 24 junho de 2015

Local: Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo)

1. Minicurso intitulado “Políticas públicas e relações étnico-raciais na escola: contribuições do Pibid/Psicologia para a formação de professores”

Ministrantes: Diana Carvalho de Carvalho; Bianca Suleiman; Bruna da Costa Pereira

Comprovantes na pasta: Eventos

Quantidade total	01
-------------------------	-----------

5.1. Tipo do produto: **Projetos de intervenção**

Indicador atividade: 02, 06, 07, 13, 14, 15

Elaboração de atividades desenvolvidas com as turmas de Educação Integral I e II da Escola Municipal Adotiva Liberato Valentim, visando estimular o desenvolvimento e expressão das crianças por meio dos diferentes tipos de linguagem, bem como proporcionar oportunidades de colaboração entre as crianças para a apropriação da linguagem escrita.

b) Organização de atividades e eventos junto ao curso de Magistério da E.E.B. Prof. Aníbal Nunes Pires, envolvendo a produção de material didático para utilização na disciplina de Psicologia da Educação do 3º e 4º anos

c) Levantamento de informações sobre a situação do ensino e perfil do profissional que atua nas disciplinas de Psicologia da Educação junto aos cursos de Magistérios das escolas estaduais da região metropolitana de Florianópolis

<p>1. Projeto “Diversidade: relações étnico-raciais, relações de gênero, constituições familiares diversas e diferenças sociais”, desenvolvido com a turma do Integral I da E.B.M. Adotiva Liberato Valentim Período: Maio a Novembro de 2015 Responsáveis: Melissa de Souza Guimarães, Bruna da Costa Pereira; Joseane Maria de Aguiar Amorim</p>	
<p>2. Projeto Projeto “Construção de uma linha do tempo, resgatando elementos pessoais da história e vivência de cada criança”, desenvolvido com a turma do Integral II da E.B.M. Adotiva Liberato Valentim Período: Maio a Novembro de 2015 Responsáveis: Bianca Suleiman, Marina Braz, Joseane Maria de Aguiar Amorim, Karolline Monike Rosa, Viviane Monteiro</p>	
<p>3. Participação na organização da Feira Científica e da Semana do Magistério da E.E.B. Prof. Aníbal Nunes Pires Período: Junho a Novembro de 2015 Responsáveis: Adriana Bolis, Ian Jacques de Souza, Natielen Peixe, Sara Engel Voigt, Silvana Arlete Cardoso</p>	
<p>4. Elaboração e execução de plano de aula e material didático para atuação junto às turmas do 3º e 4º anos do Magistério na disciplina de Psicologia da Educação Período: Abril a dezembro de 2015 Responsáveis: Adriana Bolis, Ian Jacques de Souza, Natielen Peixe, Sara Engel Voigt, Silvana Arlete Cardoso</p>	
<p>5. Levantamento de dados sobre a realidade do ensino de Psicologia nos cursos de Magistério da região da Grande Florianópolis, por meio de entrevistas com os professores que ministram a disciplina. Período: Setembro a Dezembro de 2015 Responsáveis: Ana Brasil de Oliveira, Diana Carvalho de Carvalho, Ian Jacques de Souza, Natielen Peixe, Sara Engel Voigt, Silvana Arlete Cardoso</p>	
<p>Comprovantes nas pastas: Projetos Escola Adotiva Liberato Valentim e Projetos E.E.B. Prof. Aníbal Nunes Pires</p>	
Quantidade total	05

5.1.10. Tipo do produto: **Participação em Eventos Científicos**

Indicador atividade: 07, 08, 09, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 20, 21e 22

Participação de bolsistas (coordenadores, supervisores e alunos) nos seguintes congressos científicos:

- “I Seminário de Licenciatura em Psicologia: perspectivas de atuação”

Data: 18 e 19 de Junho de 2015

Local: UFSC

- Semana do Magistério da E.E. Anibal Nunes Pires

Tema: “Contextos de Diversidade na escola e apropriação da cultura pela criança”

Data: 16 a 18 de Novembro de 2015

Local: E.E. Anibal Nunes Pires

- XII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional

Tema: “Escola Para todos: políticas públicas e práticas de psicólogos”

Data: 24 a 27 de Junho de 2015

Local: Universidade Presbiteriana Mackenzie

- II CONGRESSO CATARINENSE PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO

Realização: Conselho Regional de Psicologia/ SC

Data: 11, 12 e 13 de novembro de 2015

Local: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

- II COPENE SUL: Congresso da/os Pesquisadora/es Negra/os da Região Sul

Data: 21 a 24 de Julho de 2015

Local: Curitiba

Comprovantes na pasta: Eventos

Quantidade total	05
Quantidade total geral de Produções Didático-Pedagógicas	23

5.2 PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

5.2.1) Tipo do produto: **Organização de Livro**

Indicador atividade: 16

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Livro organizado pela professora da disciplina de Psicologia da Educação e bolsistas PIBID/Psicologia, a partir da produção dos estudantes do 3º e 4º anos do curso de Magistério da E.E.B. Prof. Aníbal Nunes Pires, intitulado “O Magistério fala sobre: Docência, Psicologia e Infância”

Organizadores: Adriana Bolis, Ian Jacques de Souza, Natielen Peixe, Sara Engel Voigt, Silvana Arlete Cardoso e Thaís Ferreira Ali

Quantidade total	01
Quantidade total geral de Produções Bibliográficas	01

5.3 PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

5.4 PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

5.5 PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Desde o início da participação do subprojeto Psicologia no PIBID da Universidade Federal de Santa Catarina, em 2010, o impacto das atividades realizadas é visível no fortalecimento do curso de Licenciatura em Psicologia, seja pelo aumento de alunos matriculados nas disciplinas, bem como pelo incremento das discussões sobre a formação de professores de Psicologia. Em 2015 esse impacto ficou evidenciado na organização do “I Seminário de Licenciatura em Psicologia: perspectivas de atuação”, uma atividade conjunta da Coordenação do Curso de graduação em Psicologia, da Pós-Graduação em Psicologia e do Pibid/Psicologia, que teve por objetivo apresentar a todos os estudantes o projeto do curso, os campos de atuação do licenciado, as experiências dos egressos do curso, os projetos desenvolvidos no estágio curricular de docência e as experiências vividas pelos participantes do PIBID Psicologia.

Do ponto de vista da formação dos licenciados, fica evidente a mudança de perspectiva inicial dos estudantes participantes do projeto no que concerne à compreensão do papel político e social da Educação, a importância de conhecer a realidade escolar, bem como as necessidades que se colocam para a formação de professores para os anos iniciais da escolarização. A relação entre teoria e prática, a capacidade de reflexão crítica e a participação em eventos científicos são aspectos destacados pelos estudantes, no sentido de contribuírem para a qualidade de sua formação universitária.

Também nas escolas participantes evidenciam-se impactos positivos dos projetos de pesquisa e de intervenção desenvolvidos, tanto na formação continuada dos professores como na melhoria do ensino dos anos iniciais. Pode-se afirmar que as escolas têm atuado como co-formadoras junto aos bolsistas, assim como a universidade tem acolhido e respondido às demandas propostas pelas escolas. Em 2015, foi possível visualizar a importância que o Pibid Psicologia tem assumido junto ao curso de Magistério pela produção de um livro pelos futuros professores, com a assessoria dos bolsistas ID, bem como pela premiação de uma das turmas do Magistério na Feira Científica da escola, desenvolvendo o projeto premiado com base na teoria de Vigotski, teórico da Psicologia Histórico-Cultural com importantes contribuições para a atuação dos professores da educação infantil e dos anos iniciais da escolarização.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

O projeto estreitou as relações entre Universidade e Escola Básica, atuando como parceiro das escolas no desenvolvimento de práticas inovadoras para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos anos iniciais de escolarização. O fato do PIBID/Psicologia ter como foco principal discutir as contribuições das teorias psicológicas para a formação dos professores imprime ao subprojeto uma característica peculiar e diferente dos demais, já que tais discussões dizem respeito a todos os cursos de licenciatura. Esta é uma realidade que tem sido percebida e destacada pelos estudantes de Psicologia nos diversos momentos de troca com os bolsistas de outras licenciaturas e tem provocado curiosidade e incentivado pesquisas sobre a forma mais efetiva de contribuição das teorias psicológicas à formação de professores em geral. A médio prazo, esta pode transformar-se em uma contribuição muito interessante e frutífera, considerando que a disciplina de Psicologia Educacional integra a grade curricular dos diferentes cursos de Licenciatura. A parceria do projeto com a disciplina de Didática também tem se revelado muito produtiva, pois permitiu o aperfeiçoamento das discussões sobre planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não foram adquiridos bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

As maiores dificuldades estão relacionadas à evidente diminuição dos recursos financeiros para o PIBID ao longo dos quatro anos de funcionamento e à demora nos repasses das parcelas previstas para cada ano. O principal impacto negativo dessa limitação de recursos está na impossibilidade de financiamento da participação de grande parte dos estudantes em eventos científicos, fazendo com que a busca por outras fontes de recursos na universidade para garantir tal participação tome grande parte do tempo e das energias dos envolvidos no projeto. Em 2015, a participação em eventos restringiu-se ao âmbito local; o único congresso que os bolsistas ID participaram fora da cidade de Florianópolis envolveu a utilização de recursos pessoais para este fim, o que restringiu o número de trabalhos inscritos pelos bolsistas em importante evento nacional.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Desde o ano de 2014, o PIBID/Psicologia tem diversificado as possibilidades de atuação dos bolsistas junto a duas escolas, o que enriqueceu e consolidou o trabalho realizado em 2015. O corte de recursos já anunciado com certeza terá impacto negativo em relação às perspectivas para o ano de 2016, prejudicando a ampliação e o aperfeiçoamento dos projetos desenvolvidos em cada escola,

bem como a articulação prevista entre os diferentes subprojetos do PIBID, em especial com o PIBID Pedagogia, considerando a aproximação das temáticas desenvolvidas pelos dois subprojetos. O PIBID tem permitido uma ação colaborativa entre os estudantes bolsistas, os supervisores das escolas e a supervisora da universidade com vistas à produção de conhecimento sobre um tema ainda candente atualmente: as contribuições das teorias psicológicas para a formação de professores para os anos iniciais da escolarização, em especial com relação à apropriação da linguagem escrita. Percebe-se que, tanto os estudantes bolsistas como os professores das escolas, têm sido protagonistas de um processo de formação inicial e continuada com importantes contribuições para o fortalecimento do curso de Licenciatura em Psicologia e para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas.

A principal atividade prevista para 2016 é o registro das atividades realizadas em cinco anos de atuação do projeto em um livro que já começou a ser organizado em 2015.

SUBPROJETO DE QUÍMICA

COORDENADORES: Dilma Maria Marconi, Edson Minatti, Santiago Francisco Yunes

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Conhecendo a Escola	Uma vez por semestre, ou sempre que necessário, os bolsistas ingressantes no programa, realizam um trabalho de aproximação à escola, conhecendo os diferentes ambientes e recursos disponíveis. E realizado um levantamento dos pontos fortes e pontos fracos, bem como das ameaças e oportunidades. Uma atenção especial é dada ao Projeto Político Pedagógico da Escola, e se busca verificar no local o sistema de implementação e execução deste.	Os IDs a cada semestre, dedicam uma atenção especial ao PPP da Escola, para conhecer suas metas. Foi a partir destas metas que os planos de aula e de intervenções nas escolas foram elaborados. Durante este ano, devido ao afastamento, por problemas de saúde, de uma professora supervisora de uma das escolas, e na falta de um professor que assumisse a supervisão, se fez necessário a troca da Escola, ocorrendo a migração do projeto para a Escola Profa. Laura Lima e EEB Paulo Fontes, já que o novo supervisor escolhido atuava em ambas escolas. Este fato nos fez conhecer duas novas realidades escolares. Mais uma vez, iniciou-se com os IDs conhecendo a realidade da escola e seu PPP e suas metas, reuniões com a direção, o professor supervisor e coordenação de área. Para propostas e perspectivas do envolvimento do PIBID na Escola.
2.	Encontros Semanais com os bolsistas e Mensais com os Supervisores.	A atividade envolve encontros no espaço Pibid-Química da UFSC para a discussão, o planejamento, o	Os encontros e o envolvimento dos IDs com os Professores supervisores acontecem no dia a dia da Escola, onde discutem e colocam em prática as

		acompanhamento e a avaliação das atividades que serão desenvolvidas na escola. Durante as reuniões são contemplados ainda: i) a avaliação das atividades previstas no subprojeto, ii) a avaliação dos Bolsistas ID (Supervisores), iii) Avaliação de “plantas piloto” para ensaio e análise de materiais didáticos desenvolvidos, iv) relatos de experiências Pibid na escola e v) Estudo de Casos..	propostas planejadas e organizadas em reuniões envolvendo os IDs, coordenador de área e professor supervisor. Nessas reuniões são momentos que são aproveitados para fazer uma avaliação das atividades realizadas na Escola. Através de relatos dos IDs e do Professor supervisor, onde é destacando o envolvimento dos IDs, os pontos positivos e negativos quanto as atividades desenvolvidas com os alunos das Escolas, a troca de experiências e discussões de como melhorar. O controle de presença e das atividades dos IDs nas Escolas é feito através do registro das atividades diárias, e após assinado pelo professor supervisor, sendo esses apresentados e disponibilizados em reuniões. Os encontros com os IDs ocorreram semanalmente nas segunda-feira a tarde. Além do planejamento das atividades com o coordenador de área, estes encontros propiciam uma rica troca de experiências vividas pelos IDs nas diferentes realidades escolares. As reuniões mensais com os supervisores de área, permitiam planejar as atividades do mês, controlar a ação dos IDs, e foram oportunidades de realizar uma formação continuada informal dos professores supervisores .
3.	Projeto Diário de Classe.	Ação desenvolvida com o uso de ambientes virtuais para o ensino de química. Concebido com o objetivo de planejar e desenvolver com o bolsista de iniciação a docência conceitos comunicação visual e escrita coloca ao seu alcance a oportunidade de autoanálise de suas ações na escola. Permitirá ao sub-	Um relatório semanal contendo descrição de todas as atividades envolvendo o PIBID/Química na Escola é descrito a cada semana por um dos IDs e socializado em nas reuniões semanais com a coordenação de área. Neste relatório aparece as diversas atividades desenvolvidas pelos IDs em cada Escola, o envolvimento do professor supervisor e a participação dos alunos das Escolas nas atividades. A socialização desses relatórios acontecem nas reuniões semanais

		<p>projeto gerar um portfólio de acompanhamento, avaliação e direcionamento das atividades desenvolvidas pelos bolsistas de iniciação a docência.</p>	<p>envolvendo os envolvidos com o projeto, são momentos ricos pois são abertas discussões com os IDs das demais Escolas onde são analisadas as vivências e realidades de cada Escola e o envolvimento dos alunos nas diversas atividades, uma oportunidade de autoanálise das ações do PIBID na escola ampliando caminhos para planejamento e adequações das atividades a ser desenvolvidas com os alunos das Escolas e suas realidades. O Diário de Classe realizado pelos alunos do Colégio de Aplicação foi analisado usando a análise textual discursiva, e foi escrito um artigo científico que foi submetido a publicação numa revista científica indexada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • "...o diário de classe criado pelo meu grupo no projeto foi via internet (moodle) e isso facilitou muito a minha vida, pois estamos conectados maior parte do tempo, assim dando praticidade e também sempre podemos ver o que ocorre nas outras escolas..."
4.	Fomentar a perspectiva do professor-pesquisador	<p>Ancorada na análise de narrativas de compreensões sobre Ciência e Cientista e de diferentes temáticas do cotidiano da escola e dos estudantes do ensino médio. A atividade orienta o desenvolvimento de materiais didáticos para serem aplicados às aulas e promove o ensino de Química contextualizado, a inserção da História da Química no ensino médio, a Interdisciplinariedade, enfim, uma Química mais próxima da realidade do aluno</p>	<p>Na perspectiva desenvolver nos futuros professores habilidades de um professor pesquisador, os IDs se envolveram na elaboração propostas de ensino com ênfase na contextualização da química. Nesta perspectiva, inicialmente o grupo PIBID trabalhou na escolha de um tema e na sequência na elaboração de um projeto de ensino, que envolveu a pesquisa relacionando os aspectos sociais, econômicos, políticos, históricos, ambientais e químicos relacionado o contexto escolhido. A pesquisa bem envolveu a busca na literatura e a seleção de diversos experimentos, os quais após adaptação e teste foram montados com todos os materiais e reagentes para ser</p>

		<p>utilizado nas aulas do ensino médio. Além dos experimentos e os respectivos procedimentos experimentais, também foram pesquisados, selecionados e elaborados outros materiais didáticos para enriquecer as aulas, como exposições de materiais de nosso dia a dia, textos, exercícios, vídeos, etc. Enfim um conjunto de estratégias de ensino que trabalha com o contexto escolhido numa proposta de ensino envolvendo o alunos do Ensino Médio num processo investigativo que utiliza conhecimentos da ciência e em especial da química para a busca de respostas. Para este processo foi escolhido a resolução de um problema envolvendo um desastre ambiental, e por se tratar de processo investigativo a simulação de atividades de um químico forense foi introduzido nessa proposta de ensino. Aproveitou-se para destacar mais um campo de atuação de um químico. Sob a supervisão direta do coordenador de área do PIBID e professores voluntários, os IDs e professores supervisores se envolveram desde o planejamento, pesquisa, seleção, adequação, montagem e organização das diversas atividades. Os IDs em grupos pesquisaram, planejaram, escolheram, adaptaram e elaboraram as diversas atividades, e apresentaram para os demais integrantes do PIBID, através de seminários. As diversas atividades envolveram a pesquisa, seleção, adequação e o desenvolvimento de materiais didáticos para serem aplicados nas aulas de química, promovendo o ensino de Química contextualizado.</p> <p>Todo processo de pesquisa exigido para o desenvolvimento destas propostas de ensino envolveu sem duvida o desenvolvimento de diversas habilidades</p>
--	--	--

			dos IDs como futuros professores, entre elas do professor pesquisador.
5.	Desenvolvimento de Materiais Didáticos	Considerando que os materiais didáticos são mediadores entre professores, alunos e o conhecimento, sua elaboração treina no bolsista a intencionalidade da escolha do material didático associada às peculiaridades de cada conteúdo a ser considerado no processo de ensinar e aprender. A atividade também estimula hábitos de leitura, escrita e o senso crítico aprimorando elementos de comunicação durante as aulas.	Os IDs se envolveram diretamente na elaboração de diversos materiais didáticos, envolvendo a pesquisa, a seleção e montagem de experimentos que associado às peculiaridades de cada conteúdo foi considerado no processo de ensinar e aprender. Além das aulas experimentais com o respectivo procedimento, os IDs pesquisaram, selecionaram e elaboraram listas de exercícios, textos, vídeos, etc. para o enriquecimento do livro didático da escola, buscando o enriquecimento das aulas, sob a supervisão direta do professor supervisor. Os experimentos foram previamente montados e executado e treinados na UFSC, com participação do supervisor e do coordenador, antes de serem apresentados nas escolas.
6.	Jornal-Blog Direto ao Ponto.	Jornal da escola pautado em cinco frentes de abordagem, a elaboração do jornal é parte do processo de integração e divulgação do Pibid no chão da escola e tem a oportunidade de aproximar a química das atividades cotidianas; não só dos alunos como também de toda a estrutura escolar. Por outro lado, os bolsistas de ID, ao desenvolverem a pauta do jornal treinam a comunicação escrita, visual e artística desenvolvendo o senso estético também para se comunicar usando a	O Jornal direto ao ponto não foi desenvolvido durante o ano de 2015.

		ciência química.	
7.	Planejar e desenvolver propostas de experimentos de Química articuladas com vídeos didáticos.	Utilização da experimentação em sala de aula através de experimentos gravados em vídeos e abordados na perspectiva do POE (previsão, observação e explicação). A dinâmica elimina o uso de materiais de alto risco, possibilita abordar fenômenos químicos inatingíveis para a estrutura disponível nas escolas de ensino médio, minimiza a carência do espaço físico apropriado para as aulas experimentais de química e melhora os aspectos cognitivos do processo de aprendizagem relacionando teoria e fenômeno.	Diversos experimentos foram selecionados, adaptados e montados para serem trabalhados com os alunos nas Escolas. Para complementar cada experimento os IDs se envolveram na elaboração e escrita de novos procedimentos experimentais, questionamentos e exercícios, para serem trabalhados na perspectiva do POE (previsão, observação e explicação). Os IDs adaptaram os experimentos (materiais e reagentes) para serem realizados inclusive nas Escolas que não possuem laboratório de química ou ciência. Com as adaptações os experimentos puderam ser demonstrados em sala de aula, e em alguns casos até realizados pelos alunos. Os IDs montaram kits para cada experimento com os materiais e reagentes necessários, sendo cedidos pelo laboratório QUIMIDEX, uma vez que as Escolas Aderbal Ramos da Silva, Profa. Laura Lima e o CEJA, não possuem laboratório nem materiais e reagentes. Salientamos que durante 2015 o projeto PIBID-UFSC não disponibilizou nenhum recurso financeiro. Então a ação de realização de atividades experimentais nessas Escolas somente foi possível com a doação dos reagentes e empréstimos de materiais pelo grupo QUIMIDEX bem como pelo Dpto de Química da UFSC. Também foram utilizados, nas escolas atendidas pelo projeto, os vídeos desenvolvidos pelos alunos IDs na disciplina de Ambientes Experimentais em Ensino de Química, este movimento de vai e vem, foi benéfico para ambos ajudando a alcançar a almejada aproximação universidade-escola.

8.	As redes sociais e a aprendizagem colaborativa no ensino de Química	Promover práticas pedagógicas no ensino de Química com a utilização de redes sociais Facebook e Twitter e trazer para o processo de ensino aprendizagem recursos inovadores, como “Grupos e Páginas” e “Twittcam”, respectivamente	Os alunos realizaram atividades nas escolas que envolveram material disponibilizado no Canal Fala Química. Além de contextualizar tópicos curriculares, simulações e exercícios online feitos na revista auxiliaram o aprendizado dos alunos. Um dos trabalhos desenvolvidos numa escola gerou um trabalho submetido na forma de poster no XVIII ENEQ. "...as redes sociais contribuem para realização de trabalhos entre os alunos da escola, aonde eles discutem tudo sobre o tema proposto ou escolhido por eles. Porém, em todos os grupos de redes sociais estão presentes o professor e os bolsistas para auxilia-los..."
9.	A experimentação no Ensino de Química.	É importante trabalhar a experimentação no ensino de Química, no entanto, as escolas públicas, em sua maioria, não realizam aulas experimentais. Em muitos casos, devido à inexistência ou sucateamento do ambiente laboratorial, em outros casos, por falta de tempo do professor regente. Neste ponto o PIBID tem um papel importante, ao auxiliar na implementação da experimentação. Com atividades que vão desde a escolha, adequação do material, execução e acompanhamento das aulas experimentais.	Envolvendo a contextualização no ensino de química vários experimentos foram selecionados, adaptados, montados e testados, e foram utilizados nas salas de aula das escolas. Os materiais e reagentes foram gentilmente cedidos como empréstimo pelo laboratório QUIMIDEX. Os IDs se ocuparam com a seleção e montagem de Kits contendo todos os materiais e reagentes devidamente armazenados em caixas as quais eram transportadas até as escolas e os experimentos realizados, sendo alguns demonstrativos e outros sendo realizados pelos alunos em sua própria sala de aula. Em varias oportunidades os alunos das escolas vieram realizar oficinas no laboratório QUIMIDEX da UFSC, sendo estas administradas pelos alunos IDs que previamente passavam por cursos de formação para este fim. Esta foi mais uma forma encontrada para suprimir a falta dos laboratórios de química/ciência das escolas. Estas visitas também foram positivas, pois muitos alunos, em alguns casos

			<p>adultos (como no caso do CEJA) entraram pela primeira vez no ambiente universitário. Isto despertou em muitos a vontade de frequentar uma universidade, pois até então viam este ambiente como algo inalcançável.</p> <p>Em outra escola foi estimulada o desenvolvimento de Experimentação em sala de aula, com o uso de reagentes não-tóxicos (água, vinagre, bicarbonato de sódio, álcool, etc.)</p> <p>"...os experimentos abrangem uma outra área que muitas vezes os alunos não conhecem, pois muitas vezes eles só conhecem a química na teoria e não na prática..."</p>
10.	A Pesquisa como princípio formativo no ensino de Química	Desenvolver práticas educativas em aulas de Química do ensino médio em harmonia com a proposta do educar pela pesquisa e reforçar a importância do princípio de trabalhar em grupo e pesquisar. Elaborar instrumentos de análise, levantamento de dados e análise. Escrita de trabalhos para serem socializados e divulgados nos eventos científicos.	<p>Os IDs foram envolvidos em vários momentos em atividades de pesquisa como princípio formativo entre eles destacamos a seleção de diversos experimentos envolvendo a contextualização e o ensino de química. O papel de professor pesquisador é aqui destacado, e permeia a pesquisa envolvendo o o tema contexto escolhido. Essa pesquisa contempla aspectos sociais, econômicos, históricos, políticos, aspectos ambientais com ênfase nos aspectos químicos. O material resultado da pesquisa foi sintetizado em painéis, servindo como material de apoio e pesquisa durante o trabalho com os alunos e para dar suporte aos experimentos, pois contem imagens, procedimento experimental, dos vários experimentos especificamente selecionados para exemplificar o tema "contexto" escolhido.</p> <p>"... durante o ano foi realizado com os alunos um trabalhos aonde eles eram destinados de acordo com sua área de interesse, com os temas escolhidos os</p>

			alunos pesquisam tudo a respeito e o trabalho era apresentado para turma de acordo com interesse de cada grupo, utilizando recursos visuais, experimentos, jogos. E pode-ser perceber a atuação de cada aluno e o tanto que eles se esforçam para obter um bom resultado...."
11.	Implementação de Recursos Multimídia para a disciplina de Química	Os recursos multimídia constituem-se em material que pode ser utilizado em sala de aula, possuindo um apelo visual com potencial bastante esclarecedor e estimulante. A utilização desses recursos, além de despertar a atenção e o interesse dos alunos, facilita o aprendizado mesmo daqueles que, normalmente, apresentam mais dificuldade de assimilação. A grande maioria dos professores que atuam tanto no ensino público quanto no privado deveria estar preparada para utilizar o material.	A UFSC tem um ambiente virtual de aprendizagem de apoio a atividades não-presenciais implementado, o Moodle. Os alunos IDs envolvidos no projeto foram treinados para usar este ambiente com os alunos das escolas, através da inserção de questionários e outras atividades on-line.
12.	Mostra de Ciências	Atividade de divulgação e integração entre o Pibid, e a comunidade escolar. Planejada com experimentos que não oferece risco aos seus partícipes, oferece instrumentos para uma aprendizagem lúdica envolvendo experimentos com materiais que fazem parte do cotidiano do aluno e de sua família. Alinha o processo de	Os IDs foram incentivados e estimulados a desenvolver experimentos novos para apresentar na maior mostra de ciência da cidade, que ocorreu no mês de outubro no campus da UFSC, durante a SEPEX - Semana de Pesquisa Ensino e Extensão, destinada a divulgar tudo aquilo que se produz na UFSC. O Pibid-Química apresentou dois estandes, um sobre Química Forense, e outro sobre a Química presente na Cozinha. Também destacamos o envolvimento dos IDs em

		<p>ensino aos eixos norteadores do PCNEM ao incorporar a interdisciplinaridade e a contextualização à prática pedagógica e promover o crescimento pessoal tanto de alunos como de professores</p>	<p>projetos envolvendo a divulgação da ciência e o ensino não formal, uma parceria com o grupo QUIMIDEX, onde os alunos das Escolas se deslocaram até a UFSC e desenvolveram atividades experimentais. Nesta parceria os IDs atuaram como mediadores demonstrando a química envolvida em contextos de nosso dia-a-dia.</p> <p>Os IDs, participantes do PIBID QUÍMICA, também apresentam a Química Forense, como proposta de ensino de química num processo investigativo, para dialogar com alunos do Ensino Médio sobre ciência. Visando também incentivar os futuros professores e os que já estão na Escola, a enfrentar o desafio de trabalhar a química de modo mais atrativo e significativo, despertando a curiosidade e o interesse dos alunos em querer saber mais.</p>
13.	Monitoria	<p>A atividade tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de aptidões para a docência do bolsista ID; melhorar a formação acadêmica do bolsista ID; possibilitar o compartilhamento de conhecimentos adquiridos com outros alunos; promover a cooperação entre os corpos discente e docente para a melhoria do ensino; contribuir para minimizar os problemas de repetência, evasão e de falta de motivação dos alunos.</p>	<p>A monitoria se faz presente nas Escolas em que o PIBID Química esta presente, são atividades que acontecem quase que diariamente. Os IDs disponibilizam seus horários para os alunos das escolas, e observa-se que a monitoria é buscada nos dias que antecedem as provas, ou quando o professor dá um incentivo, geralmente na forma de nota, aos alunos que procuram a monitoria. Numa das escolas em que existiam alunos com deficiências auditiva, a monitoria foi bastante procurada por estas alunas, e a parceria criada por esta situação, despertou o interesse da aluna ID por esta área de atuação, sendo que a mesma está realizando seu TCC nesta área, e submeteu um artigo completo ao XVIII ENEQ.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auxílio às atividades de resolução de exercícios desenvolvidas no período

			<p>extraclasse (Recuperação de Estudos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • "... A monitoria tem ajudado tanto a mim quanto aos alunos. E é um momento em que eles podem tirar suas duvidas individualmente, e isso é bom, pois alguns aluno sentem-se envergonhados para tirar em sala de aula..."
14.	Regência colaborativa de sala	<p>Auxilio ao professor durante as aulas acompanhando e participando, de modo supervisionado, das atividades desenvolvidas nas mesmas. A atividade tem como finalidade complementar a formação acadêmica dos bolsistas ID, permitindo-lhes o acesso ao futuro campo de atuação profissional, num contato direto com questões práticas e teóricas. Somente na prática educacional é possível atingir o significado máximo dos conceitos trabalhados em sala de aula e os encadeamentos complexos</p>	<p>Pontualmente, os IDs estiveram participando da elaboração e regência das aulas. Os tópicos foram treinados em reuniões semanais com os bolsistas, antes de serem apresentados nas escolas. cada alunos IDs ficou responsável por desenvolver pelo menos uma intervenção no primeiro semestre e uma outra no segundo semestre. O tema era dado pelo professor supervisor, levando em consideração o nível de maturidade do ID, este tinha que desenvolver o plano de aula e apresentar e discutir junto ao supervisor, para depois aplica-lo, sempre sob a supervisor do professor em sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação e auxílio à professora supervisora durante as aulas, seja na divisão de tarefas relacionadas à resolução de exercícios, ou na ministração das aulas.
15.	Inserção do Pibid nos Processos de EJA	<p>Romper paradigmas do processo formal de ensino no EM e promover a inclusão social. Oportunizar aos jovens, adultos, idosos, pessoas fora da faixa etária da escolaridade regular: i) a conclusão e continuidade de estudos; ii) oportunidades de escolarização que aliem a educação básica em nível médio à educação</p>	<p>A inserção do PIBID no ambiente do Ensino de Jovens e Adultos, o CEJA, foi muito proveitoso, tanto para os alunos do centro de formação quanto para os alunos IDs. Os IDs perceberam uma realidade ate então desconhecida, e muitos buscaram formação complementar em disciplinas optativas oferecidas pela UFSC para melhor compreender o sistema de ensino-aprendizagem desta faixa etária. Ao mesmo tempo ficaram encantados em trabalhar neste ambiente, pois</p>

		<p>profissional, com desenvolvimento de competências e habilidades que propiciem a formação integral do aluno como cidadão e profissional de qualidade</p>	<p>apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelos alunos deste sistema de ensino, notaram a forte vontade de aprender que eles possuem, como também a necessidade de ensinar um conteúdo mais contextualizado e aplicado.</p> <p>Os alunos do CEJA tiveram a oportunidade de visitar e realizar a oficina sobre os perfumes no QUIMIDEX, e tiveram uma palestra sobre Agrotóxicos no SESC.</p>
--	--	--	---

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

1) Tipo do produto: Painéis e Banners

Indicador atividade: painéis e banners pedagógicos produzidos,

Descrição do produto gerado: No painel 1 esta apresentado a A história, uma invenção que pode ser relacionada com fatos reais, fundamentada em um processo de investigação que envolve atividades de um Químico Forense. A “Química Forense” é apresentada no Painel 2: definições, histórico, o caso Lafarge, as principais técnicas de análise em química forense e as áreas de atuação forenses. São apresentadas ilustrações com imagens de impressão digital, DNA, do teste com luminol, imagens de balística, toxicologia, entomologia e imagens de um perito em uma cena de crime coletando evidências. O painel 3 com o título “Impressão digital” "apresenta um histórico dos métodos sobre a impressão digital, a papiloscopia, os tipos de impressões digitais, como obter uma impressão digital de uma superfície e os métodos de revelação, utilizando, por exemplo o iodo e as equações química envolvidas. O painel de número 4 com o título “Detectando a vestígios de Sangue”, reúne informações de equações química e procedimento experimental para detectar sangue em superfícies usando o luminol. Já no painel de número 5 com o título “Detectando Etanol no corpo humano” e o uso de um bafômetro. Apresenta imagens de alguns bafômetros, um procedimento experimental, as etapas para se construir um bafômetro na escola e as equações químicas das reações envolvidas. O painel 6 traz uma abordagem do “Álcool no metabolismo humano” com descrição sobre coma alcoólica. Com este painel pretende-se dar início a conscientização dos alunos da escola com a problemática do alcoolismo. O Painel de número 7 com o título o “Álcool em nossa casa. As bebidas, o álcool e o vinagre, trás informações sobre as diversas aplicações e a presença do álcool no dia-a-dia, estruturas químicas, métodos de obtenção e equações químicas. O painel 8 trata o “O Processo de Fermentação”, discutindo a fermentação alcoólica de açúcares e os produtos obtidos. Esse painel está ilustrado com esquemas da glicólise, esquemas da fermentação alcoólica e os produtos obtidos. O painel 9 “Cachaça, do mosto a destilação, processos e produção”. Para dar sequência a investigação relacionado ao desastre ambiental, descrita no painel 1, como possível causa da contaminação da água do riacho, os três painéis de números 10, 11 e 12, respectivamente, “A determinação do pH”, “Análise química dos fertilizantes” e a “Análise Química da água contaminada por metais pesados”. Esses painéis estão enriquecidos com equações químicas, procedimentos experimentais e explicações científicas para trazer evidências da ciência química e dar suporte para auxiliar o Químico Forense em suas investigações e indicações sobre as possíveis causas da contaminação da água do riacho descrita no painel 1.

<p><i>Títulos dos painéis:</i> (1) “<u>Um caso a ser investigado</u>”, (2) “<u>A Química Forense</u>”, (3) “<u>Impressão Digital</u>”, (4) “<u>Detectando vestígios de Sangue</u>”, (5) “<u>Detectando etanol no corpo humano</u>”, (6) “<u>Álcool no metabolismo humano</u>”, (7) “<u>Álcool em nossa casa. As bebidas, o álcool e o vinagre</u>”, (8) “<u>O Processo de Fermentação</u>”, (9) “<u>Cachaça, do mosto a destilação, processos e produção</u>”, (10) “<u>A determinação do pH</u>”, (11) “<u>Análise química dos fertilizantes</u>” (12) “<u>Análise química da água contaminada por metais pesados</u>”, https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5lg1PoH6w-Lw8ZMZh</p>	
Quantidade total	12

2 Tipo do produto: montagem de kits de experimentos - Indicador atividade:

<p>Pesquisa, seleção. Adaptação e montagem de kits contendo os reagentes e materiais necessários para a realização dos experimentos: 1) Revelação da presença de impressão digital em superfícies, o aluno tem a oportunidade de revelar com iodo, sua própria impressão digital deixada em uma superfície. 2) O experimento que detecta sangue é realizado com luminol na presença de sangue de boi. 3) Um Bafômetro construído com material alternativo e uma exposição com diversas garrafas vazias de bebidas alcoólicas é apresentada aos alunos para a leitura e interpretação dos dados contidos nos rótulos. 4) Determinação do teor alcoólico de algumas bebidas a partir da medição da densidade. 5) A fermentação do caldo de cana e o experimento 6) obtenção de bebidas alcoólicas em um alambique construído com materiais alternativos. 7) Identificando Ácidos e bases e o uso de indicadores extraídos de plantas. 8) Determinando pH usando uma escala alternativa. 9) Teste na Chama. 10) Determinação de chumbo. 11) Determinação de Cobre. 12) Determinação de mercúrio.</p>	
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5lg1PoH6w-Lw8ZMZh <u>A Química Forense</u></p>	
Quantidade total	12

3) Tipo do produto: : montagem de kits e roteiros de experimentos - Indicador atividade:

<p>Experimentos trabalhados nas Escolas abordando conteúdos de Cinética Química. Após a montagem dos kits contendo todos os materiais e reagentes, esses foram levados até as Escolas e trabalhados com os alunos do ensino médio. Destaco que por falta de recursos financeiros desse projeto, os materiais foram emprestados e os reagentes doados pelo Laboratório QUIMIDEX . Os experimentos 1, 2 3, foram selecionados para o estudo de cinética química: Experimento 1 – OBSERVANDO A VELOCIDADE DA REAÇÃO: EFEITO DA TEMPERATURA, DA ÁREA SUPERFICIAL. Parte 1. Efeito da Temperatura. Parte 2. Efeito da Concentração e a Parte 3. Efeito da área superficial. Experimento 2 – PRODUZINDO CO₂. EFEITO DO MEIO NA VELOCIDADE DA REAÇÃO. Experimento 3– AÇÃO DO FERMENTO DE PÃO.</p>	
--	--

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) <https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5lg1PoH6w-Lw8ZMZh> Experimentos 1 2 e 3 : Titulo, lista de materiais e reagentes, procedimento experimental

Experimentos para ser trabalhados no Ensino Médio: conteúdos de funções inorgânicas. Após a montagem dos kits contendo todos os materiais e reagentes, esses foram levados até as Escolas e trabalhados com os alunos do ensino médio. Destaco que por falta de recursos financeiros desse projeto, os materiais foram emprestados e os reagentes doados pelo Laboratório QUIMIDEX . Os experimentos 4, 5, 6, 7 e 8. foram selecionados para o estudo de ácidos bases, sais e óxidos : Experimento 4 – Chuva ácida. Experimento 5 – Determinando pH de materiais de nosso dia-a-dia, usando uma escala padrão de pH. Experimento 6– Montando uma escala padrão de pH usando extrato de repolho roxo. Experimento 7 – determinando pH usando fenolftaleína. Experimento 8. Reação de Neutralização.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) <https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5lg1PoH6w-Lw8ZMZh> Experimentos 4, 5, 6, 7 e 8: conteúdos de funções inorgânicas

Quantidade total

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

1) Tipo do produto: “A QUIMICA FORENSE DISCUTIDA PELO PIBID QUÍMICA EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO”

Indicador atividade: *artigo técnico-científico publicado; publicação de trabalho completo; anais do 1º PIBID Sul em Lages, 2015*

“A QUIMICA FORENSE DISCUTIDA PELO PIBID QUÍMICA EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO”

Os licenciandos como futuros professores, participantes do PIBID QUIMICA/UFSC, apresentam uma proposta para o ensino e a divulgação da química que utiliza a Química Forense. Num processo investigativo dialogam sobre ciência com alunos do Ensino Médio. Todo processo se inicia a partir de uma historia previamente elaborada para iniciar e envolver o aluno, enfatizando a abordagem do alcoolismo, drogas, e suas consequências, até um desastre ambiental é simulado, e para complementar e tornar mais real o problema a ser investigado, diversos experimentos foram selecionados, montados e disponibilizados para que análises químicas pudessem ser realizadas com os alunos do ensino médio. <https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5lg1PoH6w-Lw8ZMZh>

Quantidade total

01

2) Tipo do produto: Resumo. 1º PIBID Sul em Lages,

Indicador atividade: *publicação de resumo técnico-científico; anais do 1º PIBID Sul em Lages, 2015*

a) Descrição do produto gerado: carta de aceite

Os licenciandos como futuros professores, participantes do PIBID QUIMICA/UFSC, apresentam uma proposta para o ensino e a divulgação da química que utiliza a Química Forense. Num processo investigativo dialogam sobre ciência com alunos do Ensino Médio. Todo processo se inicia a partir de uma história previamente elaborada para iniciar e envolver o aluno, enfatizando a abordagem do alcoolismo, drogas, e suas consequências, até um desastre ambiental é simulado, e para complementar e tornar mais real o problema a ser investigado, diversos experimentos foram selecionados, montados e disponibilizados para que análises químicas pudessem ser realizadas com os alunos do ensino médio.

Resumo

b) Descrição do produto gerado : apresentação oral <https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5lg1PoH6w-Lw8ZMZh>

Quantidade total

02

3) Tipo do produto: mostra de ciência: A QUIMICA FORENSE DISCUTIDA PELO PIBID QUÍMICA EM ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO

Indicador atividade: Estande na SEPEX, Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da UFSC, anais 2015.

A Química Forense trata da aplicação de conhecimentos da química para esclarecer casos de crimes. Esse processo investigativo engloba análises químicas de compostos orgânicos e inorgânicos, que servem para obter provas para embasar decisões judiciais. Os licenciandos como futuros professores, participantes do PIBID – Química, utilizam a Química Forense como um tema atrativo e num processo investigativo dialogam sobre ciência com alunos do Ensino Médio. Para tanto, elaborou-se um roteiro para dar início a este processo, enfatizando a abordagem do alcoolismo, drogas e suas consequências. Diversos experimentos foram selecionados e montados para ilustrar as análises químicas envolvidas, tais como: a investigação de impressão digital; as bebidas alcoólicas e o bafômetro; experimentos relacionados a análises químicas de resíduos sólidos e líquidos. Vários painéis, também foram construídos para enriquecer a abordagem, favorecendo o diálogo com os alunos. Este projeto está sendo aplicado nas Escolas conveniadas ao PIBID.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) <https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5lg1PoH6w-Lw8ZMZh>

b) Descrição do produto gerado resumo nos anais de SEPEX, Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da UFSC, 2015.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total

02

4) Tipo do produto:

Indicador atividade: *trabalho de conclusão de curso andamento, dezembro de 2015, Licencianda e IDs Fernanda de Jesus de Araujo Rios;*

Título: INVESTIGANDO AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID QUÍMICA/UFSC PARA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ADERBAL RAMOS DA SILVA E NO PROCESSO FORMATIVO DOS LICENCIANDOS

O presente projeto de conclusão de curso refere-se ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Química da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e suas ações na Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva. Os assuntos abordados neste trabalho incluem a implementação do PIBID, os seus objetivos gerais e específicos para cada participante do programa e as estratégias e ações do PIBID Química UFSC. O objetivo do projeto é investigar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas que atuam na escola e como o programa tem contribuído tanto para a escola como para os licenciandos, sendo neste último com relação a formação inicial de professores de química. As contribuições do PIBID na escola e para os bolsistas serão analisadas a partir da elaboração de instrumentos de coletas de dados na forma de questionários, com questões abertas e fechadas, com perguntas direcionadas aos participantes, direta e indiretamente, do PIBIDQUÍMICA/UFSC, como alunos, professor supervisor e professores de outras disciplinas, bolsistas do programa e para a professora coordenadora de área. A finalidade da aplicação destes instrumentos de coletas de dados é analisar os resultados e, em seguida, comparar com os objetivos propostos do PIBID/CAPES e do PIBID/UFSC de Química e, a partir desta análise, relatar os objetivos alcançados e os pontos que não foram conquistados.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) <https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5lg1PoH6w-Lw8ZMZh>

TCC da Fernanda

Quantidade total

01

5) Tipo do produto: TCC

Indicador atividade: TCC de Renato da Silva Custodio;

Título: AVALIAÇÃO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ACERCA DO PIBID - QUÍMICA – UFSC

Resumo:O presente Trabalho de Conclusão de Curso busca investigar o impacto que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que atua no curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Santa Catarina, tem na formação inicial de professores de química. Essa investigação se deu através de um questionário estruturado, envolvendo quatorze (14) alunos que participaram do projeto no semestre de 2014-2 dentro do curso de Licenciatura em Química da UFSC. Os questionários foram analisados pela metodologia da análise textual discursiva. Ao final, desta análise foi possível estabelecer uma concepção geral envolvendo aspectos positivos e negativos do PIBID – Química – UFSC, referentes aos objetivos traçados pelo projeto. Tendo como base teórica, autores, artigos e livros que dialogam a respeito da formação de professores, seus saberes e concepções. E assim, reforçando a ideia, tendo como base a análise dos questionários, de que o PIBID fornece uma série de subsídios necessários à formação docente, evidenciando que o programa é eficiente quando sustentado por iniciativas que provêm de todo contexto educacional.

Palavras-chave: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Formação de Professores de Química, Avaliação..

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink) <https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5lg1PoH6w-Lw8ZMZh>. TCC do Renato

Quantidade total

01

6) Tipo do produto:

Indicador atividade: *artigo técnico-científico publicado; publicação de trabalho completo; anais do 35º EDEQ, 2015, Anais do 35º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química: da universidade à sala de aula: os caminhos do educador em Química*

Título: O PIBID NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA REFLEXÃO SOBRE ATIVIDADES JUNTO AO CEJA DE FLORIANÓPOLIS

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Ensino de Química. Área Temática: Formação de Professores – FP.

Resumo: Com o intuito de entender a realidade do ensino de ciências, e em particular o ensino de química aos alunos que frequentam o sistema de educação de jovens e adultos, o subprojeto pibid-química da universidade federal de santa catarina iniciou suas atividades no Ceja de Florianópolis. Os resultados preliminares são promissores e indicam a carência de atividades diferenciadas vividas por estes alunos. Ações simples despertam a curiosidade e a aprendizagem significativa por parte destes alunos.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Anais do 35º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química: da universidade à sala de aula: os caminhos do educador em Química

http://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/151/pdf_151.pdf.

Quantidade total

01

7)Tipo do produto: mostra de ciência: PIBID-Química "CIA" investiga: O que tem nessa cozinha do CA

Indicador atividade: *Estande na 14a SEPEX, Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da UFSC, anais 2015.*

A cozinha é um verdadeiro Laboratório de Química. Passando pela conservação, armazenamento e preparação dos alimentos até os produtos de limpeza, os condimentos, aditivos, panelas e frigideiras, muita química pode ser vista e ensinada. A partir desta temática os alunos do PIBID-Química da UFSC atuantes em escolas públicas da grande Florianópolis, irão apresentar experimentos lúdicos e fáceis de realizar, na cozinha ou em sala de aula, com o objetivo de mostrar que é possível ensinar bastante química neste ambiente que nos cerca. Pretende-se também mostrar como o conhecimento Químico nos ajuda a compreender o mundo, a preservar nossa saúde, nosso planeta e a exercer nossa cidadania.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

<http://sg.sepex.ufsc.br/annals>

Quantidade total

05

8)Tipo do produto: mostra de ciência: PIBID-Química "CIA" investiga: O que tem nessa cozinha do CEJA

Indicador atividade: *Estande na 14a SEPEX, Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da*

UFSC, anais 2015.

A cozinha é um verdadeiro Laboratório de Química. Passando pela conservação, armazenamento e preparação dos alimentos até os produtos de limpeza, os condimentos, aditivos, panelas e frigideiras, muita química pode ser vista e ensinada. A partir desta temática os alunos do PIBID-Química da UFSC atuantes em escolas públicas da grande Florianópolis, irão apresentar experimentos lúdicos e fáceis de realizar, na cozinha ou em sala de aula, com o objetivo de mostrar que é possível ensinar bastante química neste ambiente que nos cerca. Pretende-se também mostrar como o conhecimento Químico nos ajuda a compreender o mundo, a preservar nossa saúde, nosso planeta e a exercer nossa cidadania.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

<http://sg.sepex.ufsc.br/annals>.

Quantidade total

05

9)Tipo do produto: mostra de ciência: PIBID-Química "CIA" investiga: O que tem nessa cozinha do IEE

Indicador atividade: Estande na 14a SEPEX, Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da UFSC, anais 2015.

A cozinha é um verdadeiro Laboratório de Química. Passando pela conservação, armazenamento e preparação dos alimentos até os produtos de limpeza, os condimentos, aditivos, panelas e frigideiras, muita química pode ser vista e ensinada. A partir desta temática os alunos do PIBID-Química da UFSC atuantes em escolas públicas da grande Florianópolis, irão apresentar experimentos lúdicos e fáceis de realizar, na cozinha ou em sala de aula, com o objetivo de mostrar que é possível ensinar bastante química neste ambiente que nos cerca. Pretende-se também mostrar como o conhecimento Químico nos ajuda a compreender o mundo, a preservar nossa saúde, nosso planeta e a exercer nossa cidadania.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

<http://sg.sepex.ufsc.br/annals>

Quantidade total

05

5.3. PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

5.4. PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

5.5. PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não foram desenvolvidas atividades nesta modalidade.

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e

ESCOLAS PARTICIPANTES

Relato geral dos Colégios estaduais atendidos em 2015:

A execução do PIBID 2015/2016 nestes colégios foi seriamente prejudicada por uma longa greve feita pelos professores desta escola. Os alunos ficaram sem aulas, o acesso dos IDs às escolas foi muitas vezes proibido. Todavia, as bolsas para IDs e supervisores continuaram sendo depositadas. Como agravante, a professora supervisora do Colégio Simão Hess era integrante do comando dos grevistas, tendo faltado a muitas atividades programadas no PIBID. Ainda, como o PIBID permite a inclusão de professores ACT (de contrato temporário) como supervisor, o projeto fica sempre dependente do sucesso deste supervisor nos concursos anuais para sua realocação na escola.

Relato de professores supervisores:

“Em sala de aula os alunos ID’s apresentaram quais são seus objetivos e projetos futuros em sala de aula, onde também foram oferecidos pelos alunos do PIBID ajuda aos alunos com dificuldade de aprendizado e intervenções em aula com o objetivo de facilitar a compreensão do alunos de ensino médio sobre a matéria administrada pelo professor.”

“Foram oferecidos pelos ID’s atividade de monitoria aos alunos com dificuldade de aprendizado em Química, onde neste caso os ID’s ofereceram a monitoria em horário extra classe, ou seja, em horários fora do intervalo escolar, e também atendimento online através do Face book ou outros meios na internet.”

“Os ID’s prepararam materiais didáticos com a finalidade de atrair a atenção dos alunos do ensino médio, facilitar a compreensão dos mesmos e motivá-los a se interessarem pela Química. Os materiais usados foram reagentes químicos e vidraria para preparação de aula prática. Foi percebido que com as aulas práticas, os alunos do ensino médio se mostraram bastante ansiosos para assistir a aula prática, e devido à isso foi percebido um grande aprendizado dos alunos.”

Relatos de IDs:

“O ano de 2015 foi bastante produtivo no PIBID porque procurei explorar ao máximo o que foi aprendido este ano na Universidade, isto é elaborar roteiros que apresentassem algum objetivo para o aluno e que não fosse apenas uma atividade “divertida e legal”, mas que o aluno pudesse participar e questionar os resultados obtidos. Assim, foram elaboradas atividades em que os alunos participassem ativamente e depois respondessem o roteiro relacionado com a prática. Os materiais utilizados na elaboração dos kits foram em parte alternativos (copos de plásticos, colheres de plásticos) e partes eram vidrarias do laboratório. Este último foi direcionado aos alunos para que os mesmos possam conhecer algumas vidrarias e reagentes utilizados em um laboratório, já que a escola não possui.”

“Um outro ponto foi a monitoria tanto em sala de aula quanto no contra-turno, pois os alunos se mostraram receptivos aos bolsistas do PIBID. Foi uma experiência muito boa, pois como cada turma apresenta um grau de dificuldade, nem sempre a explicação que era utilizada em uma turma, ou até mesmo com um aluno, auxiliava o outro a entender o conteúdo. Assim, procurei desenvolver diferentes maneiras e técnicas no momento da explicação (usando analogias, escrevendo no quadro negro ou em uma folha de papel, desenhos, entre outros) para que o aluno pudesse ter o máximo de aproveitamento e questionar as dúvidas que fossem surgindo”.

“De uma forma geral, posso dizer que o projeto contribuiu na forma de pensar e desenvolver diferentes estratégias e instrumentos, como usar materiais alternativos em aulas experimentais e

apresentar que a química está presente em nosso dia a dia, e ao mesmo tempo procurou-se promover a interação aluno-professor com as atividades experimentais propostas. Algumas dessas atividades foram elaboradas com a finalidade de o próprio aluno manipular a vidraria e os materiais encontrados no cotidiano, assim eles poderiam analisar criticamente os resultados encontrados pelos demais colegas. A vivência com a realidade escolar é, ao mesmo tempo, desafiadora e gratificante, pois a partir de muito estudo, pesquisa e dedicação podemos perceber que o resultado final é, algumas vezes, melhor do que o esperado.”

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

O vínculo entre a universidade e a escola se fortaleceu na medida em que houve a percepção e o desejo de produzir a formação universitária de professores e o cotidiano escolar como ações de responsabilidade compartilhada.

Os trabalhos realizados pelos bolsistas, nas escolas contempladas pelo projeto, mostraram impactos satisfatórios a todos os envolvidos. Aos licenciandos por estarem inseridos no ambiente escolar, convivendo previamente com o ambiente de trabalho escolhido, enfrentando e observando as mais diversas situações presentes naquele espaço. Aos alunos da educação básica pela oportunidade de atividades diferenciadas de ensino e de horários flexíveis para as atividades extra-classe. E às escolas participantes pelo apoio e dedicação que lhes dão possibilidade de almejarem índices melhores.

Houve também uma aproximação das escolas participantes com a Universidade. Esta aproximação se deu pela participação das escolas nas sucessivas SEPEX – Semana de Ensino Pesquisa e Extensão que contemplaram o período de vigência do Programa na Instituição criando a possibilidade dos supervisores e alunos visitarem a UFSC.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não foram adquiridos bens patrimoniais.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Este foi um ano com diversas dificuldades, mas ao final – considerando tudo que aconteceu e como poderia ter sido muito pior – considero-o bem produtivo.

No primeiro semestre houve uma longa greve dos professores e neste período o que pudemos fazer foi pesquisar sobre o conteúdo que seria trabalhado posteriormente e preparar listas de exercícios para que os estudantes fizessem em casa, já que eles teriam menos tempo de aula efetiva. Quando a greve dos professores acabou houve uma “greve dos alunos” do IEE, que nada mais foi que alguns professores ficaram na entrada do colégio falando para os adolescentes que eles deveriam voltar para casa que não ia ter aula (mesmo a greve dos professores já finalizada), a notícia se espalhou e os alunos pararam de vir às aulas – o que ficou denominado assim como a greve dos alunos. Nesse processo perderam-se cerca de 2 meses e meio de aula.

Dadas todas as situações descritas acima tem-se o porquê de muitas das pesquisas e atividades

diferentes que planejadas em fazer com os estudantes não foram realizadas. Para piorar toda a situação, no começo do ano ocorreu a troca do Coordenador Institucional do PIBID-UFSC. conseqüentemente o dinheiro de apoio ao projeto teve que ser devolvido à CAPES junto com a prestação de contas do antigo Coordenador, e a CAPES não retornou o dinheiro nem muito menos liberou a segunda parcela de recursos a que tínhamos direito no nosso projeto, prejudicando enormemente a maioria das atividades planejadas para serem executadas

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

O PIBID oferece inúmeras possibilidades de iniciação à docência, principalmente quando proporciona e incentiva que novos modos de relação interinstitucional e alternativas pedagógicas sejam exercitados. Participar de reuniões pedagógicas e de outros momentos coletivos na escola, com professores e demais trabalhadores da escola; conhecer procedimentos de diagnóstico das necessidades formativas das crianças e modos de organização do ensino que possam atendê-las; planejar, realizar e avaliar atividades de leitura, escrita, estudo e acompanhamento pedagógico; elaborar materiais didáticos; compreender que todo ser humano é capaz de aprender; organizar tempos e espaços para o ensino e aprendizagem, entre outras ações, proporcionaram a percepção dos limites da atuação individual e a complexidade da docência em uma sociedade que se estrutura de modo a explorar o ser humano e não criar situações para o máximo desenvolvimento humano. Nesse mesmo sentido, a subtração dos valores que seriam destinados para os materiais de consumo não permitiu a criação de materiais didáticos com o elevado nível qualidade que a educação básica pública merece.

Além disso, ausência da verba de custeio para passagens e diárias também limitou a participação dos sujeitos envolvidos em eventos acadêmicos, como se deseja e se preconiza.

Outro limite é o valor da bolsa dos estudantes, que não é suficiente para exigir que se desloquem de seus lares para a escola com a frequência que as ações necessárias à formação junto à realidade escolar demandam.

Por fim, diante da abrangência e relevância desse Programa, ações coordenadas entre as diferentes instâncias governamentais é uma necessidade que se apresenta como algo a ser conquistado e estabelecido urgentemente. Uma articulação política e pedagógica entre os agentes dos governos municipais, estaduais e federais, possibilitaria que tempos e espaços pedagógicos fossem alterados para garantir o máximo desenvolvimento das qualidades humanas de todos os sujeitos envolvidos.

SUBPROJETO DE MATEMÁTICA

COORDENADORES: Nereu Estanislau Burin, Luciane Inês Asmann Schuh

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
1.	Auxílio/treinamento para a OBMEP	No contraturno os alunos são recebidos pelo professor e o bolsista para resolver exercícios que possam possibilitar o endimento do aluno para resolver questões semelhantes as questões anteriores contidas das provas da OBMEP, e conseqüentemente lhe deixar apto para resolver a prova para qual está sendo preparado.	Houve bom aproveitamento do treinamento por parte dos alunos. Na discussão das questões os alunos iam se envolvendo e mostrando interesse pelo assunto. Tornou-se um momento para lembrar e obter novos conhecimentos de uma forma mais impactante.
2.	Auxílio/treinamento para o ENEM	No contraturno os alunos são recebidos pelo bolsista para resolver provas anteriores ou mesmo questões isoladas, envolvendo os assuntos trabalhados no ENEM, para maior conhecimento e preparação deste aluno para esta prova.	Os alunos se sentiram motivados para realizar os exercícios de preparação junto com os bolsistas. Desenvolvem maior facilidade de trabalhar com as questões encontradas nas provas anteriores do ENEM. E assim se sentem mais preparados para resolver tal prova.
3.	Revisão para o vestibular da UFSC	No contraturno os alunos são recebidos pelo bolsista para revisar assuntos relacionados ao vestibular, resolver exercícios de provas anteriores, ou resolver exercícios condizentes com a prova.	Os bolsistas revisaram os conteúdos com os alunos do 3º ano. Eles participaram e se sentiram mais motivados e confiantes para fazer o vestibular, pois até então muitos alunos nunca haviam realizado algum contato com o vestibular.

4.	Divulgar o trabalho feito pelos bolsistas do PIBID MTM.	A participação nos mais diversos eventos levaram em conta a produção em conjunto de artigos e banners, bem como a interação dos bolsistas nas mostras de materiais didáticos.	Publicação de artigos em anais de eventos. Exposição de banners e materiais didáticos.
5.	Promover espaços lúdicos de aprendizagem matemática.	As oficinas desenvolvidas a partir de jogos de raciocínio lógico e do uso de materiais auxiliares como o tangram, por exemplo, chamaram a atenção dos alunos, que passaram a aprender conceitos matemáticos através de atividades diferenciadas.	Participação efetiva dos alunos na confecção e na resolução de enigmas matemáticos. O interesse dos alunos era evidente ao sair do abstrato para algo lúdico.
6.	Catálogo e organização dos jogos Laboratório de Matemática	Os bolsistas se empenharam em organizar e catalogar os jogos que haviam no Laboratório de Matemática, para que assim houvesse um maior aproveitamento do laboratório tanto por parte dos alunos quanto do bolsista.	Possibilitou a realização de atividades envolvendo os jogos, o que atrai a atenção do aluno e lhe envolve mais facilmente com a matemática.
7.	Acompanhamento no planejamento das aulas	O bolsista acompanha o professor no planejamento de suas aulas, auxiliando com seu ponto de vista e suas experiências. Este momento é uma forma de introduzir o aluno de uma maneira mais ampla na realidade escolar. Uma segunda visão para a preparação da aula pode possibilitar em aulas mais diversificadas e conseqüentemente mais atraentes para os alunos.	Foram realizadas aulas mais dinâmicas, que chamassem mais a atenção dos alunos, e por conseqüência o desempenho e participação destes se tornou maior e mais produtivo.
8.	Tirar dúvidas, explorar formas diversas (alternativas) de abordagens.	As monitorias são a base de trabalho do PIBID/MTM. Nelas são estudados diversos conteúdos do ensino básico de acordo com a necessidade de cada aluno, visando formas de contribuir significativamente com o aprendizado do aluno.	De acordo com os alunos o entedimento dos conteúdos se tornou maior, e por conseqüência obtiveram maior desempenho.
9.	Oficinas (mini-cursos)	Os alunos ao vivenciarem a realidade escolar, conseguem perceber as falhas de aprendizado existentes. Sendo assim, são realizadas oficinas com o objetivo de consertar essas falhas, trabalhando de forma intensa e atrativa os assuntos de forma isolada.	Devido ao pouco tempo que o aluno precisava se dedicar para tal atividade e a conseqüência significativa que ela lhe proporcionaria o aproveitamento dos alunos se tornou intenso. Tal

			resultado é visível pelo número de alunos que tiveram interesse de participação.
10.	Feiras de Matemática	Em algumas escolas foram desenvolvidas feiras matemáticas com os materiais disponíveis na escola e o empréstimo de materiais do Laboratório de Matemática da UFSC, LEMAT-Laboratório de Estudos de Matemática e Tecnologias e do PIBID, além de materiais confeccionados pelos bolsistas.	A exposição de materiais atraiu a atenção dos alunos, possibilitando uma forma agradável de obtenção do conhecimento.
12.	Participação em eventos	Devido a falta de verba recebida pelo programa, a frequência dos bolsistas em eventos se tornou quase nula. Os poucos eventos em que houve participação dos bolsistas teve como objetivo o contato com formas alternativas de ensino e de explorar a matemática. Todos os bolsistas IDs e Supervisores participaram da SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC.	Ter contato com o trabalho produzido por outras universidades e escolas fez com que os bolsistas tivessem novas ideias e maior conhecimento sobre o campo da matemática. Os trabalhos conhecidos contribuíram significativamente na expansão da visão do que pode ser feito/trabalhado com a matemática.
13.	Criação de material para auxílio nos treinamentos dos itens 1, 2 e 3	Os bolsistas planejavam as aulas de treinamento: assunto, forma de abordagem, metodologia. Era confeccionado um material de apoio para auxílio na realização das aulas.	Possibilitou aos bolsistas uma forma mais intensa de conhecimento, assim como uma reflexão metodológica. Para os alunos possibilitou uma quantidade maior de material didático de qualidade.

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.2 PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

5.2.1 Tipo do produto: Estande na 14ª SEPEX - Indicador atividade:

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Estande na 14ª SEPEX realizada pela UFSC. O estande foi mantido pelos bolsistas durante todo período do evento, aberto para visitação da comunidade. As escolas envolvidas com o PIBID foram convidadas a trazerem os alunos para visitação. Visava mostrar o trabalho realizado pelo PIBID a toda comunidade da grande Florianópolis.
Anexo 1 e Anexo 2. https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Estande na 14ª SEPEX realizada pela UFSC. O estande visava mostrar resultados e o trabalho executado pela 17ª e 18ª Olimpíada Regional de Matemática de Santa Catarina-ORM. O coordenador do projeto PIBID – Matemática, Nereu Estanislau Burin, foi autor do material exposto e organizador do estande.
Anexo 3. https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg
c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Estande na 14ª SEPEX realizada pela UFSC. O estande visava mostrar resultados e o trabalho realizado na Revista da Olimpíada Regional de Matemática de Santa Catarina. O coordenador do projeto PIBID – Matemática, Nereu Estanislau Burin, foi autor do material exposto e organizador do estande.
Anexo 4. https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg
d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Participação no PAPMEN – Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio, realizado pelo IMPA/UFSC. Participação na formação de professores e tutores dos cursos de licenciatura em biologia, matemática e física da UFSC (Modalidade Ead). Entre outras participações.
Anexo 5.1, Anexo 5.2, Anexo 5.3 e Anexo 5.4 https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Oficina – Problemas elementares, desafiadores e divertidos. A oficina foi aplicada durante a 14ª SEPEX. Devido ao número de participantes a oficina foi aplicada também a turma de Laboratório de Matemática I, do Curso de Licenciatura em Matemática da UFSC.
Anexo 6, Anexo 6.1 e Anexo 6.2 https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg
f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Participação no 2º simpósio nacional da formação do professor de matemática, realizado pela SBM em Brasília.
Anexo 7, Anexo 7.1, Anexo 7.2, Anexo 7.3 https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg
g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Participação na IV FEIRA NACIONAL DE MATEMÁTICA, em Jaraguá do Sul, no período de 15 a 17 de julho. Participação na feira 18ª Feira Regional de Matemática, em Brusque, em 11 de setembro. E participação na feira XXXI Feira Catarinense de Matemática, em Joinville, no período de 28 a 30 de outubro.
Anexo 8 e Anexo 8.1. https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg
h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Criação da feira de matemática aplicada na escola Getúlio Vargas, em Florianópolis. Escola onde há a atuação do PIBID.
Anexo 9. https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg

i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Oficina de Triminó foi aplicada na VIII FERMAT-Feira Estudantil Redescobrimo a Matemática realizada pela UFSC, no colégio de aplicação da UFSC.	
Anexo 10. https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg	
j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Ações do PIBID de Matemática na E.E.B. Dom Jaime de Barros Câmara, foi um dos banners exposto na 14ª SEPEX realizada na UFSC.	
Anexo 11. https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg	
k) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): PROJETO: Produtos notáveis e seu significado geométrico, aplicado na escola EBM Maria Conceição Nunes.	
Anexo 12. https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg	
l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Ações do PIBID de Matemática na E.E.B. Dom Jaime de Barros Câmara, foi um dos banners exposto na 14ª SEPEX realizada na UFSC.	
Anexo 13 https://1drv.ms/f/s!Apqc10pXhdS5gvZVfeF7KVthc2tWAg	
Quantidade total	11

5.4. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Não Foram geradas produções neste item

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Não Foram geradas produções neste item

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

Não Foram geradas produções neste item

5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Não Foram geradas produções neste item

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Cada aluno tem seu tempo e método de aprendizagem. Nem todos os alunos conseguem obter o conhecimento de forma satisfatória na sala de aula no seu período escolar. Assim, o PIBID permite que esses alunos caso não consigam acompanhar, possuam dúvidas ou queiram ampliar seus conhecimentos, encontrem apoio dentro da escola. O PIBID possui horário flexível, tornando-se agradável para o graduando e para os alunos. Por ser uma forma alternativa, e diferente das aulas que estão habituados, os alunos tendem a participar e se interessar mais pelos conteúdos. Neste contexto há resultados satisfatórios para a escola e para o professor, há melhoria nas notas e no envolvimento do aluno com a disciplina. Para os graduandos permite o contato entre o ensino superior e a realidade escolar. Possibilita que o graduando crie, modifique e experimente sua metodologia escolar e a aprimore.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Não foram adquiridos bens patrimoniais

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Existem ainda certas dificuldades no relacionamento com alguns supervisores, mas em comparação com anos anteriores está melhorando.

Há uma sobrecarga muito grande de trabalho para os professores supervisores porque além da carga exagerada de aulas na escola devem coordenar os bolsistas IDs que precisam de muita atenção no desenvolvimento de suas atividades.

Em alguns casos existe certo descompromisso do ID com o PIBID. Há casos de faltas não justificadas, baixo índice no desempenho acadêmico, entre outros. Os casos de faltas injustificadas estão associados aqueles IDs que atuam nas escolas que ficam mais distantes da UFSC.

Temos várias escolas que não possuem estrutura escolar para que seja realizado o PIBID, falta de espaço adequado, desinteresse da direção e de professores. Em alguns casos apenas o professor supervisor se envolve no projeto.

Em 2015 tivemos greve de professores o que dificultou muito o desenvolvimento de todas as atividades previstas. Os professores supervisores, em função da greve, não puderam participar do curso PAMPEN e outras atividades de formação.

O não recebimento da verba prometida para participação em eventos, aquisição de materiais educativos e custeio foi desestimulante no desenvolvimento do projeto nas escolas.

Os IDs que desenvolvem atividades em escolas mais distantes reclamam do custo do deslocamento (isso foi um dos fatores de muitas faltas) que em diversos casos consome mais que 20% do valor da bolsa.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Continuamos acreditamos que o projeto PIBID, a OBMEP, a ORM, a OBM, dentre outros, são bons mecanismos para despertar e promover o estudo de Matemática. Entretanto, é preciso que os alunos se sintam motivados a participarem e é necessário que tenham condições para isto. O PIBID tem auxiliado nesse trabalho tentando dar uma “cara” diferente ao estudo da Matemática tornando-a mais apreciável pelos alunos. Além disso, é necessário que os alunos tenham uma aprendizagem de Matemática qualificada. O PIBID permite que o aluno desenvolva raciocínio lógico, interpretação, autoconfiança, intensifique seu conhecimento, melhore sua concentração, aprenda a relacionar conteúdos, entre outros aspectos. É necessário que o projeto continue para que possa envolver cada vez mais os alunos, a escola e a Universidade, garantindo um bom ensino da Matemática.

Florianópolis, agosto de 2016

(Nome e assinatura)	
<i>Prof. Dr. José Carlos Gesser Coordenador Institucional</i>	<i>Prof. Dra. Luiz Carls Cancellier de Olivo Reitor – UFSC</i>